

PESQUISA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROJETO GURI

Resultados

2011

2012

2013



APRESENTAÇÃO

Desde 1995, com a implantação de seu primeiro polo de ensino (Polo Amácio Mazzaropi), o Projeto Guri atua promovendo o conhecimento musical a crianças e jovens de 06 a 18 anos. Em 1996, implantou o primeiro polo dentro da Fundação CASA, na Unidade do Complexo Tatuapé. O Projeto foi expandindo continuamente e em 2001 já compunha 29 polos no estado de São Paulo. Em 2004, a organização social Associação Amigos do Projeto Guri (Amigos do Guri) passa a gerir o Projeto no interior e litoral do estado. Em 2011, já com 366 Polos, a Amigos do Guri solicitou à Ipsos Public Affairs o presente estudo, a fim de compreender o papel do Projeto Guri para os participantes do projeto e acompanhar seu desenvolvimento ao longo de três anos.

Com este propósito, a Ipsos realizou uma pesquisa quantitativa, através de questionário semiestruturado, com beneficiários do Projeto Guri em três tomadas anuais: a primeira em 2011, a segunda em 2012 e a última em 2013. Para fins de comparabilidade e parâmetro, foram entrevistados, em paralelo, beneficiários de outros programas sociais nas mesmas regionais e polos selecionados para a realização das entrevistas com participantes do Guri.

Também foram ouvidas, por meio de pesquisa também quantitativa, lideranças comunitárias das regionais e municípios selecionados para participar do estudo. Desta forma, foi possível compreender a percepção destes formadores de opinião sobre o Projeto em suas cidades.

Sobre a Ipsos

A Ipsos é referência mundial em pesquisa de mercado e interpretação de dados. No Brasil desde 1997 é a maior e mais completa empresa de pesquisas “survey based” do mercado.

A companhia está presente em 86 países e atende mais de cinco mil clientes no mundo através de 15 mil funcionários. No Brasil, conta com mais de 800 funcionários diretos realizando mais de 70 milhões de entrevistas por ano, sendo 35 milhões online, para uma carteira de clientes que inclui praticamente todas as grandes empresas presentes no País. A Ipsos se orgulha de ser a única companhia global de investigação de mercado que ainda é controlada e gerenciada por pesquisadores.

Fundada na França em 1975 a Ipsos consolidou-se como a marca líder porque é a única estruturada por meio de áreas de especialização: Marketing research; Advertising and Brand research; pesquisa de Media, Conteúdo e Tecnologia; Opinião Pública; Reputação Corporativa; e Customer & Employee Relationship management. Isto garante ao cliente soluções especializadas para seus dilemas em cada área.

Para mais informações, acesse: www.ipsos.com.br

ÍNDICE

1. Introdução 5
2. Metodologia 7
3. Perfil das Entrevistas 16
4. Vida Escolar 22
5. Comportamento de Risco 28
6. Vida Cultural 32
7. Violência nas Relações Cotidianas 37
8. Relações Pessoais Íntimas 46
9. Capital Social 50
10. Confiança 59
11. Pais e responsáveis 67
12. Lideranças 76
13. Considerações Finais 90
14. Anexo 92

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Guri, atualmente com 51 mil alunos no estado de São Paulo, oferece cursos de iniciação e teoria musical, canto coral, instrumentos de cordas dedilhadas e friccionadas, sopro e percussão, para crianças e jovens de 06 a 18 anos. Sua principal missão é promover, com excelência, a educação musical e o ensino coletivo da música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

O Projeto, iniciativa do Governo do Estado de São Paulo, é atualmente administrado por duas organizações sociais ligadas à Secretaria de Estado da Cultura. Responsável pela administração de 370 polos distribuídos em 316 municípios no interior e litoral do estado, a Associação Amigos do Projeto Guri (Amigos do Guri), compartilha com a Secretaria de Estado da Cultura a gestão do Projeto Guri desde 2004 e atende aproximadamente 35 mil alunos por ano.

De 2011 a 2013, a Ipsos realizou as três ondas do estudo, para avaliação de resultados do Projeto Guri. Com este intuito de avaliar o Projeto, bem como avaliar seu impacto sobre os jovens beneficiários, a Associação Amigos do Projeto Guri encomendou uma pesquisa quantitativa com beneficiários e seus pais, grupos de controle e lideranças comunitárias. A pesquisa foi realizada em três etapas anuais (2011, 2012 e 2013) para monitoramento.

Considerando os objetivos da pesquisa, foi proposta a abordagem das seguintes questões:

- Avaliação do Projeto Guri e impacto do ingresso no projeto pelos beneficiários e pais/responsáveis;
- Conhecimento e avaliação do Projeto Guri pelo grupo de controle (de adolescentes e pais/responsáveis) e líderes comunitários;
- Impactos já advindos do Projeto Guri e expectativas futuras;

Nas páginas a seguir serão apresentados a metodologia da pesquisa, o perfil da amostra e os resultados que apresentam um entendimento do perfil sociodemográfico dos beneficiários e do grupo de controle, bem como de outras dimensões de suas vidas – cultural, social, afetiva – que, além de permitir um conhecimento mais aprofundado de suas características psicossociais, ajudam a elucidar a natureza do impacto do Programa em suas vidas.

2. METODOLOGIA

Para atender aos objetivos da pesquisa, foi realizada uma pesquisa quantitativa, com aplicação de questionário estruturado, fornecido pelo cliente em 2011 e revisado pela Ipsos, na ocasião, de modo a contribuir com opções de melhoria.

A abordagem ao entrevistado variou de acordo com o público, conforme tabela abaixo:

PÚBLICO	ABORDAGEM
Beneficiários do Projeto Guri	Entrevistas pessoais a serem realizadas nos polos do Projeto Guri e/ou nos domicílios dos respondentes.
Grupo de controle beneficiários	Entrevistas pessoais, nos domicílios ou nos projetos. O grupo de controle será formado por jovens integrantes de projetos sociais com foco em diversas áreas (como cultura e esportes), com perfil semelhante aos beneficiários.
Pais beneficiários Guri (Pais e responsáveis dos beneficiários entrevistados)	Entrevistas pessoais domiciliares ou nos polos do Projeto Guri. <u>Amostra intencional</u> com os pais ou responsáveis dos beneficiários. Para cada beneficiário entrevistado, foram buscados seus pais ou responsáveis para responderem à pesquisa.
Grupo de controle pais (pais e responsáveis dos beneficiários do grupo de controle)	Entrevistas pessoais, nos domicílios ou nos projetos. <u>Amostra intencional</u> com os pais ou responsáveis dos beneficiários do grupo de controle. Para cada beneficiário entrevistado, foram buscados seus pais ou responsáveis para responderem à pesquisa.
Lideranças comunitárias	<i>Na onda I, o planejamento previa a realização de entrevistas telefônicas. Por falta de listagem da parte do cliente, acabaram sendo realizadas entrevistas pessoais / presenciais nas comunidades. A Ipsos aplicou a mesma metodologia de coleta na onda II e III. <u>Amostra intencional com lideranças comunitárias.</u></i> Trabalhamos com uma cota de aproximadamente 50% de lideranças focadas na área musical, flexível por polo e rígida apenas no total. (Cargos contatados: diretor de conservatório, professor de conservatório, coordenador ou participante de banda, Professor, Maestro, Regente, Diretor Técnico, Dir. Artístico, Assistente Musical).

O desenho da pesquisa previa o monitoramento dos mesmos beneficiários do Guri e do Grupo de controle ao longo da série histórica, ou seja, em cada etapa anual, para os mesmos beneficiários, seria possível acompanhar o desempenho dos indicadores mensurados na pesquisa no primeiro ano de pesquisa e nos dois anos subsequentes à primeira tomada.

Assumiu-se que haveria alguma mortalidade na amostra considerando: (1) a evasão dos beneficiários que deixassem de fazer parte dos projetos (seja do Guri ou dos projetos do Grupo de controle); (2) perdas devido à não-localização de parte dos beneficiários ou impossibilidade de agendar as entrevistas dentro do prazo previsto de campo; e (3) recusas dos participantes em fazer parte novamente do estudo.

No entanto, verificou-se que esta mortalidade atingia proporções bastante elevadas, tanto em Guri quanto em Controle.

No último ano da pesquisa, a Amigos do Guri fez um primeiro levantamento sobre a rematrícula, a partir da relação dos entrevistados do Projeto Guri na onda de 2012. Neste ponto, identificou-se que a evasão correspondia a 40% dos entrevistados de 2012.

Com base nesta primeira atualização da evasão, a Ipsos, antes de iniciar o campo presencial, fez até quatro tentativas de contato telefônico com os demais beneficiários do Guri e com todos os beneficiários de projetos do Grupo de controle. Ao final deste contato, as taxas de evasão do Guri e Controle correspondiam, respectivamente, a 53% e 30% dos entrevistados de 2012. Ao final dessa etapa, o contato com alguns beneficiários dos dois casos ainda não havia ocorrido.

Durante a realização do campo, novas informações foram obtidas a respeito dos entrevistados de 2012, de forma que, ao final, foram entrevistados 136 dos 361 beneficiários do Guri (38%) e 131 de 387 beneficiários do Grupo de controle (34%).

Nas tabelas abaixo é possível observar as proporções em que tivemos casos de evasão ou perda da amostra por outros motivos, nas diferentes fases do levantamento desta informação (Informações do próprio Projeto Guri; Contato telefônico Ipsos e Abordagem no campo propriamente dito).

GURI	TOTAL	LEVANTAMENTO AMIGOS DO GURI	CONTATO TELEFÔNICO IPSOS	CAMPO
Entrevistas realizadas	136			136
Evasão	213	146	46	21
Respondente ausente / não localizado / Recusa	12			12
Total	361	146	46	169

CONTROLE	TOTAL	CONTATO TELEFÔNICO IPSOS	CAMPO
Entrevistas realizadas	131		131
Evasão	195	117	78
Respondente ausente / não localizado / Recusa	61		61
Total	387	117	270

Os beneficiários do Projeto Guri e dos projetos do Grupo de controle que, por alguma das ocorrências acima, não puderam ser entrevistados, foram substituídos. Esta substituição levou em conta os perfis dos beneficiários entrevistados anteriormente

em termos de polo ao qual pertencia o entrevistado, sexo, idade e tempo de permanência nos projetos (recebimento dos benefícios dos projetos pelo menos desde 2011). Na impossibilidade de encontrarmos substitutos no perfil dentro dos polos, flexibilizou-se os critérios de sexo e idade.

2.1 Premissas utilizadas

A área geográfica de abrangência para a amostra é o estado de São Paulo, subdividido em 12 Regiões Administrativas, fornecidas pela Amigos do Guri. A opção pelo sorteio de seis regiões administrativas se deu pela quantidade de entrevistas e através de sugestão do cliente. A distribuição da amostra foi feita de forma semelhante entre as seis Regiões Administrativas.

Como se trata de uma pesquisa *tracking*, as mesmas regiões se mantiveram na onda 2 e na onda 3.

2.2 Amostra

A amostra foi sorteada na primeira onda e ocorreu em três etapas, sendo a primeira o sorteio das Regiões Administrativas, a segunda, a seleção dos polos dentro de cada região sorteada e, a terceira, o sorteio de cinco sub-amostras de acordo com a população de interesse, dentro das Regiões Administrativas sorteadas na etapa 2.

A primeira etapa foi probabilística com ppt (probabilidade de seleção proporcional ao tamanho das unidades de amostragem), composta da seleção sistemática das Regiões Administrativas, e com estratificação implícita pelo número de alunos matriculados.

A segunda etapa foi composta da seleção dos polos dentro das seis Regiões Administrativas sorteadas na primeira etapa. Os polos foram escolhidos por conveniência, de acordo com o número de alunos elegíveis. A princípio, foram escolhidos os três polos com maior número de alunos elegíveis, e em algumas Regiões Administrativas foi necessária a realização de entrevistas em mais polos, que também foram escolhidos conforme o número total de alunos elegíveis.

A terceira e última etapa foi composta de técnicas de amostragens diferentes entre si, conforme detalhado abaixo. O sorteio das amostras foi feito por público de interesse, de acordo com o edital de 2011, e para as ondas seguintes foram entrevistados os mesmos grupos sorteados na primeira onda, para efeito de comparação (na medida em que foi possível o acesso aos indivíduos entrevistados).

DETALHAMENTO DAS AMOSTRAS – SORTEIO REALIZADO NA 1ª ONDA

Amostras	Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4	Amostra 5
n	340	385	340	385	150
População	Beneficiários do Projeto Guri no estado de São Paulo com idade entre 15 e 18 anos	Grupo de controle: população de adolescentes de 15 a 18 anos beneficiários de outros projetos sociais	Pais e responsáveis dos beneficiários do Projeto Guri selecionados na Amostra 1	Pais e responsáveis dos adolescentes selecionados na amostra 2	Lideranças comunitárias

Na Amostra 1 foi realizada uma aleatória simples, estratificada por idade, sexo e região do estado de São Paulo, com ppt, probabilidade de seleção proporcional ao tamanho dos três estratos. A seleção dos respondentes foi feita a partir do cadastro base de beneficiários do programa. No caso de alunos que são irmãos, apenas um foi sorteado, para não inviabilizar a amostra 3.

A Amostra 2 foi feita por cotas de sexo, idade e região do estado, proporcionais à distribuição dessas quatro variáveis na amostra de beneficiários (Amostra 1).

A Amostra 3 foi intencional, com os pais ou responsáveis dos beneficiários selecionados na Amostra 1.

A Amostra 4 foi intencional, com os pais ou responsáveis dos adolescentes do Grupo de controle selecionado na Amostra 2, podendo também conter pais de beneficiários de programas não entrevistados no grupo 2.

A Amostra 5 foi intencional com lideranças comunitárias das Regiões Administrativas dos polos do Projeto Guri selecionados na Amostra 1.

2.3 Distribuição das entrevistas

De acordo com as premissas acima detalhadas e considerando a distribuição da amostra em 2011, as entrevistas foram distribuídas da seguinte forma, ao longo dos anos:

2011							
Regional Admin. AAPG	Nome do Polo	Beneficiários Proj. Guri	Pais Beneficiários Guri	Grupo de Controle realizado	Pais Controle	Lideranças comum.	Total
São Paulo	Polo Regional Santos	9	9	21	21	9	69
	Polo Miracatu	13	13	17	17	8	68
	São Vicente	9	9	2	2	0	22
	Praia Grande	1	1	0	0	0	2
	Mongaguá	6	6	0	0	0	12
Total São Paulo		38	38	40	40	17	173
São J. dos Campos	Polo Ubatuba - Prefeitura	18	18	22	22	8	88
Total São J. dos Campos		18	18	22	22	8	88
Sorocaba	Polo Regional Sorocaba	20	20	17	17	8	82
	Polo Piedade	13	13	22	22	9	79
	Salto	8	8	5	5	0	26
	Paranapanema	15	15	20	20	8	78
Total Sorocaba		56	56	64	64	25	265
São José do R. Preto	Polo Regional S.J.Rio Preto	9	9	26	26	8	78
	Mirassol	20	20	19	19	9	87
	Barretos	8	8	16	16	8	56
	Catanduba	5	5	4	4	0	18
	Ubarana	9	9	0	0	0	18
Urupês	6	6	0	0	0	12	
Total São José do R. Preto		57	57	65	65	25	269
Ribeirão Preto	Polo Regional Ribeirão Preto	12	12	28	28	9	89
	ACIF Franca	19	19	21	21	8	88
	Batatais	10	10	10	10	8	48
	Cajuru	5	5	5	5	0	20
	Jaboticabal	11	11	0	0	0	22
Total Ribeirão Preto		57	57	64	64	25	267
Jundiaí	Indaiatuba	13	13	14	14	9	63
	Jundiaí	28	28	47	47	8	158
	Sumaré	16	16	4	4	8	48
Total Jundiaí		57	57	65	65	25	269
Presidente Prudente	Polo Regional Pres. Prudente	17	17	21	21	9	85
	Santo Anastácio	22	22	24	24	8	100
	Rosana	12	12	14	14	8	60
	Rancharia	6	6	6	6	0	24
Presidente Prudente		57	57	65	65	25	269
Total		340	340	385	385	150	1600

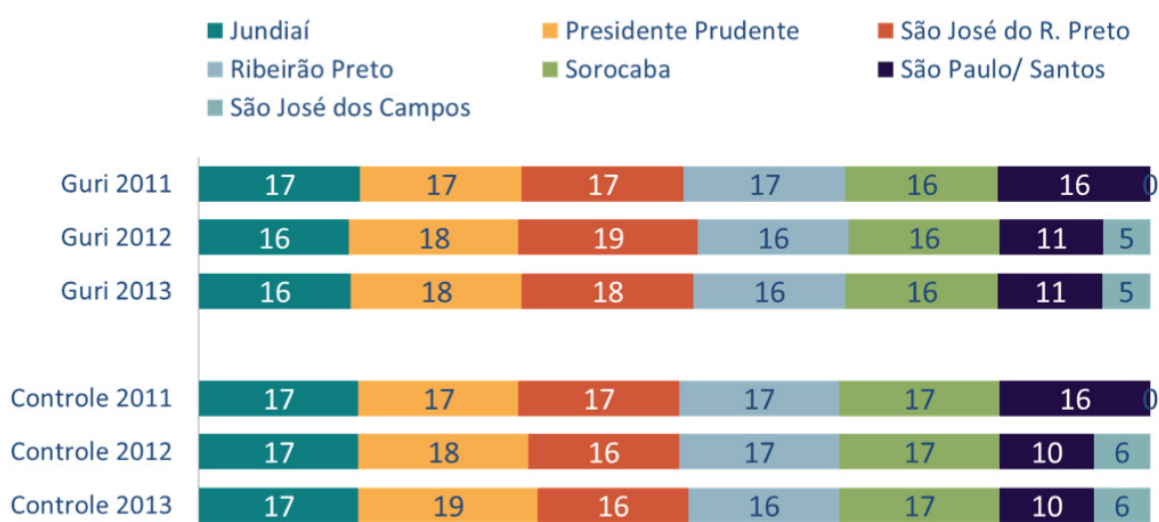
2012							
Regional Admin. AAPG	Nome do Polo	Beneficiários Proj. Guri	Pais Beneficiários Guri	Grupo de Controle realizado	Pais Controle	Lideranças comum.	Total
São Paulo	Polo Regional Santos	12	12	3	3	6	36
	Polo Miracatu	13	13	36	36	11	109
	São Vicente	7	7	1	1	0	16
	Praia Grande	6	6	0	0	0	12
	Mongaguá	6	6	0	0	0	12
Total São Paulo		38	38	40	40	17	173
São J. dos Campos	Polo Ubatuba - Prefeitura	19	19	22	22	9	91
Total São J. dos Campos		19	19	22	22	9	91
Sorocaba	Polo Regional Sorocaba	40	40	44	44	9	177
	Polo Piedade	16	16	14	14	8	68
	Salto	0	0	1	1	0	2
	Paranapanema	1	1	6	6	7	21
Total Sorocaba		57	57	65	65	24	268
São José do R. Preto	Polo Regional S.J.Rio Preto	20	20	34	34	13	121
	Mirassol	25	25	18	18	5	91
	Barretos	5	5	8	8	4	30
	Catanduva	6	6	2	2	3	19
	Ubarana	3	3	0	0	0	6
Urupês	8	8	0	0	0	16	
Total São José do R. Preto		67	67	62	62	25	283
Ribeirão Preto	Polo Regional Ribeirão Preto	7	7	36	36	12	98
	ACIF Franca	30	30	21	21	8	110
	Batatais	10	10	5	5	5	35
	Jaboticabal	2	2	3	3	0	10
Total Ribeirão Preto		49	49	65	65	25	253
Jundiaí	Indaiatuba	11	11	14	14	10	60
	Jundiaí	27	27	49	49	9	161
	Sumaré	28	28	2	2	6	66
Total Jundiaí		66	66	65	65	25	287
Presidente Prudente	Polo Regional Pres. Prudente	30	30	19	19	14	112
	Santo Anastácio	17	17	26	26	6	92
	Rosana	13	13	16	16	5	63
	Rancharia	5	5	7	7	0	24
Presidente Prudente		65	65	68	68	25	291
Total		361	361	387	387	150	1646

2013							
Regional Admin. AAPG	Nome do Polo	Beneficiários Proj. Guri	Pais Beneficiários Guri	Grupo de Controle realizado	Pais Controle	Lideranças comum.	Total
São Paulo	Polo Regional Santos	11	11	3	3	10	38
	Polo Miracatu	4	4	36	36	7	87
	São Vicente	17	17	1	1	0	36
	Mongaguá	6	6	0	0	0	12
Total São Paulo		38	38	40	40	17	173
São J. dos Campos	Polo Ubatuba - Prefeitura	11	11	23	23	9	77
	Polo Caraguatatuba	8	8	0	0	0	16
Total São J. dos Campos		19	19	23	23	9	93
Sorocaba	Polo Regional Sorocaba	41	41	51	51	9	193
	Polo Piedade	7	7	11	11	8	44
	Salto	9	9	1	1	7	27
	Paranapanema	0	0	3	3	0	6
Total Sorocaba		57	57	66	66	24	270
São José do R. Preto	Polo Regional S.J.Rio Preto	29	29	34	34	13	139
	Mirassol	20	20	14	14	5	73
	Barretos	2	2	9	9	4	26
	Catanduva	6	6	2	2	3	19
	Ubarana	5	5	4	4	0	18
Urupês	4	4	0	0	0	8	
Total São José do R. Preto		66	66	63	63	25	283
Ribeirão Preto	Polo Regional Ribeirão Preto	7	7	37	37	12	100
	ACIF Franca	33	33	22	22	8	118
	Batatais	8	8	6	6	5	33
	Cajuru	2	2	0	0	0	4
	Jaboticabal	8	8	0	0	0	16
Total Ribeirão Preto		58	58	65	65	25	271
Jundiaí	Indaiatuba	7	7	17	17	11	59
	Jundiaí	30	30	49	49	10	168
	Sumaré	21	21	1	1	4	48
Total Jundiaí		58	58	67	67	25	275
Presidente Prudente	Polo Regional Pres. Prudente	31	31	20	20	14	116
	Santo Anastácio	17	17	30	30	6	100
	Rosana	13	13	16	16	5	63
	Rancharia	4	4	8	8	0	24
Presidente Prudente		65	65	74	74	25	303
Total		361	361	398	398	150	1668

3. PERFIL DAS ENTREVISTAS

A pesquisa contemplou a realização das entrevistas a princípio em 6 Regiões Administrativas. A partir da segunda onda, partes dos polos da Regional de Santos foram incorporadas à Regional de São Paulo e outras foram consideradas como pertencentes à Regional de São José dos Campos.

Gráfico 1: Perfil (Resposta Única)



Guri: 2011-340 / 2012-361 / 2013-361; Controle: 2011-385 / 2012-387 / 2013-398

Analisado o perfil sócioeconômico dos beneficiários do Projeto Guri, a partir do Critério Brasil de classificação sócioeconômica (ABEP), observamos que, em 2013, no grupo dos beneficiários do Guri, a maioria, ou 58%, são da classe B; 5% pertencem à classe A ; 35% à classe C ; e somente 3% à classe D. No mesmo ano, o perfil do Grupo de controle apresenta uma característica sócioeconômica diferente. Dos jovens entrevistados, 60% pertencem à classe C.

Uma das formas de se explicar a diferença de perfis socioeconômicos pode ser por meio da natureza diversa dos programas sociais dos quais os jovens participam. O Projeto Guri é um programa voltado para ensino de música e uma política de acesso universal, que está aberto a todos os segmentos sociais da sociedade (mais ou menos abastados), por outro lado, os jovens do Grupo de controle pertencem a diferentes projetos sociais. Nesse sentido, é plausível assumir que provavelmente parte dos jovens do Grupo de controle participe de projetos focados em grupos específicos, como programas para populações com alta vulnerabilidade, por exemplo, e por isso observamos diferenças importantes entre os beneficiários do Guri e do Grupo de controle, no que diz respeito às variáveis econômicas.

Além desta questão envolvendo a universalidade ou enfoques específicos dos diferentes projetos, os programas sociais do Grupo de controle têm temáticas de atuação diferentes, de forma distinta do grupo de beneficiários do Projeto Guri, em que a abordagem é por meio da música, ou seja, o desenvolvimento dos beneficiários ocorre pela via cultural. No caso dos beneficiários do Grupo de controle, dentre os programas sociais incluem-se, além da dimensão cultural, abordagens por meio do esporte, dança, de incentivo à escolarização e multitemáticas.

Mesmo partindo de um cenário diferente em cada caso, ao longo das medições observa-se uma redução da proporção de entrevistados das classes mais baixas em ambos os grupos de forma geral. Enquanto no Grupo de controle houve uma redução nas classes D e E – ao passo que a classe C cresceu –, vemos um movimento parecido da classe C para a B no Guri.

Gráfico 2: Classe socioeconômica (Resposta Única)

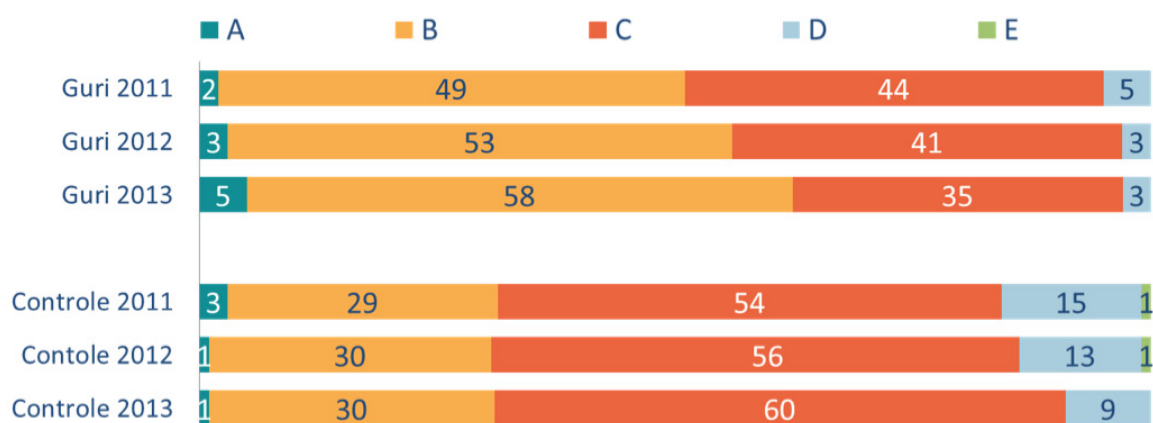
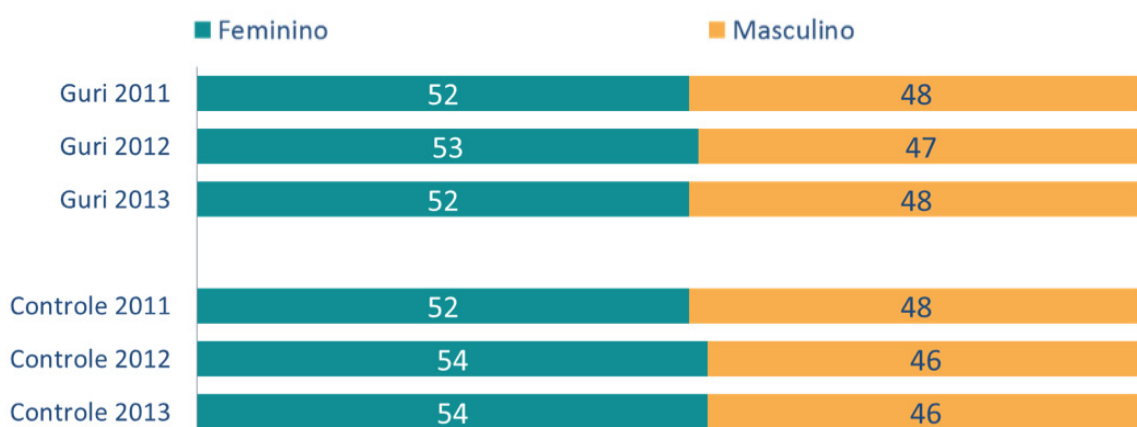


Gráfico 3: Sexo (Resposta Única)



Guri Base: 2011 – 340/2012 – 361/2013 – 361; Controle: 2011 – 385/2012 – 387/2013 – 398

No que diz respeito à crença religiosa, a proporção que declarou não ter religião ou não crer em Deus fica entre 7% e 10% ao longo da série histórica, no caso do Guri. Já no Grupo de controle, oscilam entre 14% e 19%. Em proporções similares nos dois grupos, há predominância da religião católica (praticamente metade da amostra nos dois casos, embora tenha havido um decréscimo no controle), seguida das religiões evangélicas pentecostais e não pentecostais. Esta última dobrou entre o controle, desde 2011.

Conforme veremos adiante, a dimensão religião tornou-se um ponto importante a ser considerado na análise dos resultados, pois pode representar influência sobre outros comportamentos dos jovens mensu-

rados pela pesquisa. O fato de a maioria se identificar ou ser frequentadora de igrejas diz muito a respeito do perfil dos alunos e a maneira como lidam com as questões relacionadas às diversas esferas de suas vidas, como relacionamentos, drogas, sociedade e família.

Gráfico 4: Religião

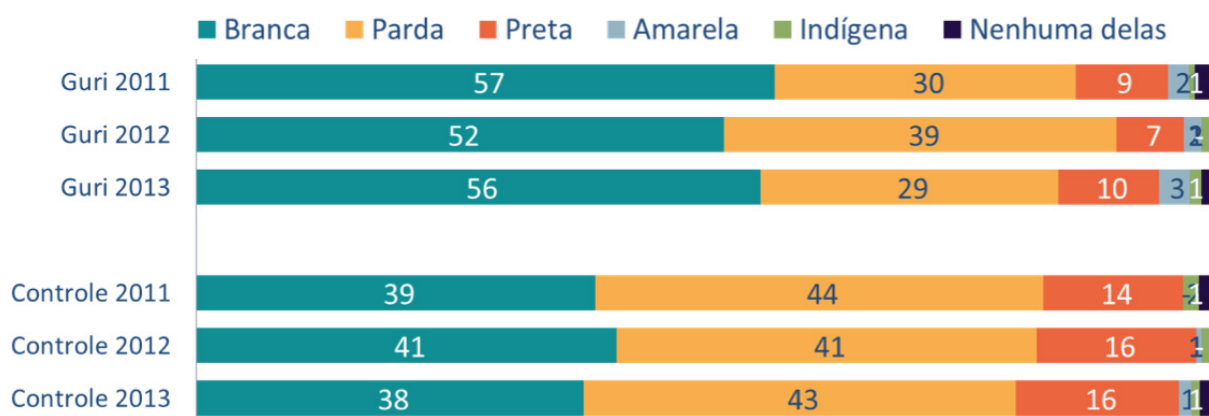


Base: Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361 / 2013 – 361 Controle: 2011 - 385/ 2012 – 387/2013 – 398
 Vou ler uma lista de religiões para que você me indique qual dessas opções descreve melhor a sua e indique também a frequência com que você participa das atividades ou cultos dessa religião?

Assim como a classe socioeconômica, a dimensão de cor deve ser considerada na análise dos dados para uma construção do perfil de vulnerabilidade dos alunos. Considerando a porcentagem de pardos e pretos, o grupo Guri soma 39% e de brancos, 56%. Já no Grupo de controle, pretos e pardos somam a maioria, com 59%, enquanto brancos representam 38% dos respondentes.

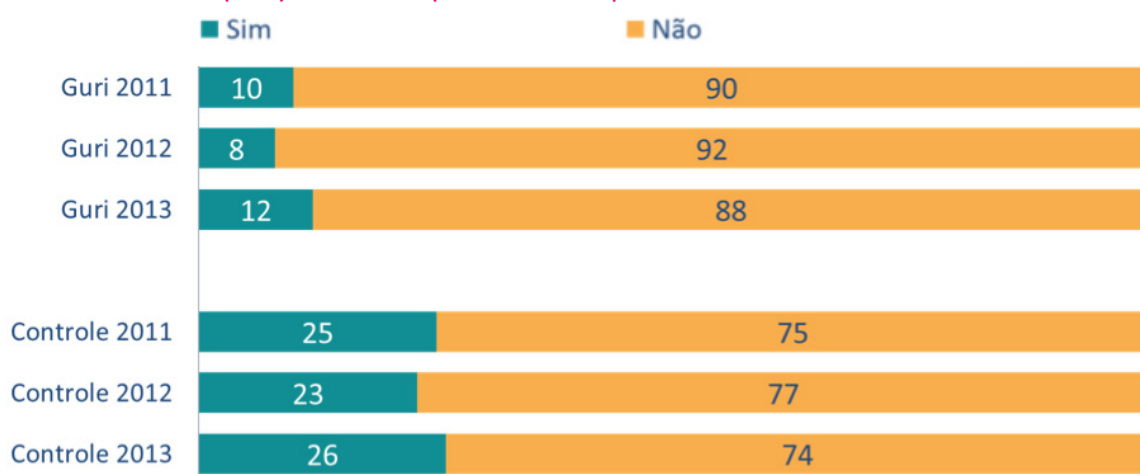
Desta forma, ao considerar a classe socioeconômica e cor, o Grupo de controle encontra-se possivelmente em situação social e estrutural mais vulnerável que o grupo Guri.

Gráfico 5: Cor



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361; Controle: 2011 – 385/ 2012 – 387/2013 – 398
Q108: Qual dessas opções melhor descreve a sua cor?

Gráfico 6: Proporção de respondentes que trabalha



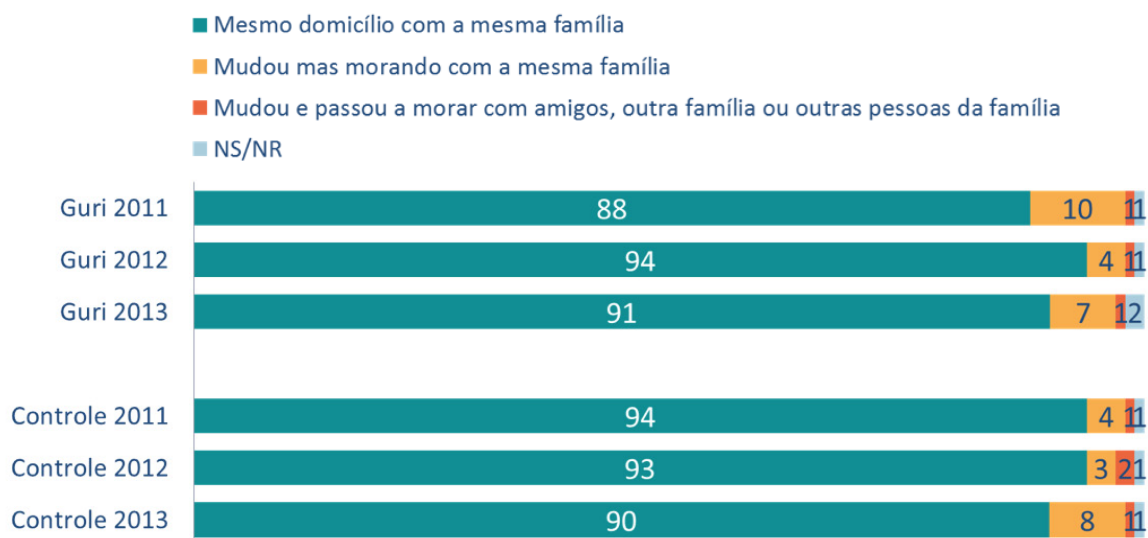
Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361; Controle: 2011 – 385/ 2012 – 387/2013 – 398
Q1: Você exerce algum trabalho remunerado, mesmo que não tenha carteira assinada

A maioria dos alunos dos projetos não trabalha e isto pode ser explicado pela idade destes jovens, mas também pode explicar as taxas de evasão, uma vez que ao longo da coleta de dados, este foi um motivo recorrente declarado para não pertencerem mais aos projetos.

Há uma relativa estabilidade na proporção dos que trabalham, tanto em Guri como no controle, ou seja, mesmo com o passar dos anos, a proporção dos que conciliam trabalho com os programas praticamente se manteve. Há uma diferença notável, no en-

tanto: a porcentagem dos que trabalham no Grupo de controle é mais que duas vezes maior que a do Guri, em qualquer momento da série histórica.

Gráfico 7: Proporção de respondentes que mudou ou permaneceu no mesmo domicílio



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361 ; Controle: 2011 – 385/ 2012 – 387/ 2013 – 398 Q4.(TODOS) Nos últimos 12 meses, você...

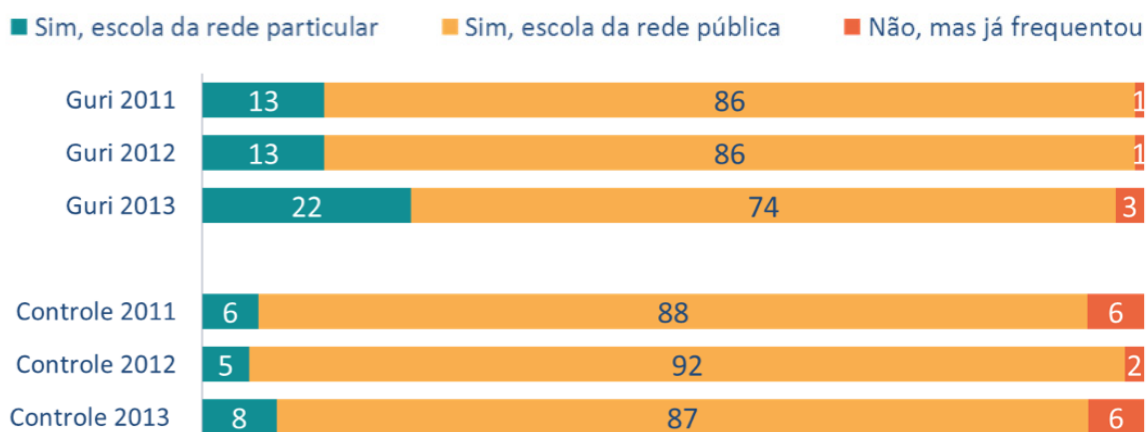
Considerar a mudança de domicílio envolve a dimensão da criação de redes e estabilidade do beneficiário. Levando em conta que estas mudanças podem influenciar diretamente na vida dos alunos, nota-se que em sua maioria não houve deslocamentos consideráveis.

Mudanças que implicam em alterações da composição domiciliar tendem a sinalizar uma situação de maior vulnerabilidade e instabilidade nas relações familiares. Considerar a mudança de domicílio é importante, pois pode dizer muito a respeito da criação de vínculos e estabilidade do beneficiário.

Nota-se, contudo, que, quase na totalidade dos casos, não houve mudanças que implicassem em transformações da composição domiciliar, tanto no grupo do Guri, quanto no Grupo de controle.

4. VIDA ESCOLAR

Gráfico 8: Proporção de respondentes que frequenta a escola



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 –361. Controle: 2011 - 385/ 2012 – 387/ 2013 –398
Q11. Você frequenta atualmente alguma escola?

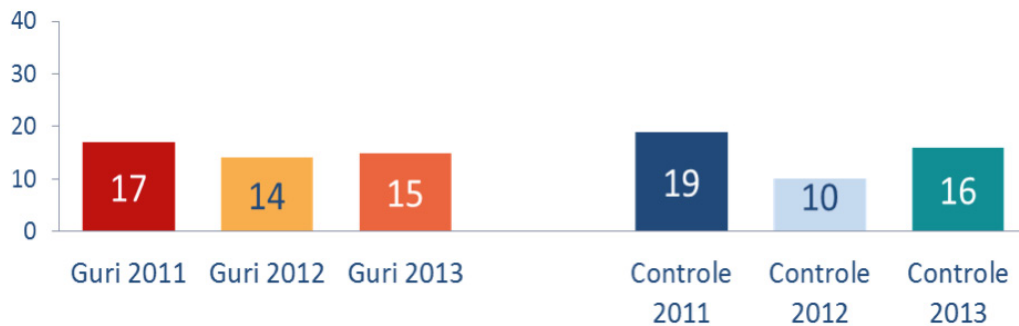
A frequência na escola é de extrema importância para uma análise geral da influência dos projetos e programas sociais na vida dos alunos. Em ambos os casos, nota-se uma alta frequência escolar. Todos os entrevistados dos dois grupos, em todos os anos, frequentam a escola ou já frequentaram em algum momento.

A proporção de jovens que nunca frequentou a escola é de 0% nos dois grupos. É maior a proporção de beneficiários do Grupo de controle que já frequentou, mas não frequenta mais a escola em 2011 e em 2013.

Considerando que as atividades musicais também podem incentivar e ter impactos positivos na vida escolar dos alunos, a porcentagem reduzida de respondentes em recuperação se mostra como resultado positivo. Dentre os beneficiários do Guri que frequentaram a escola no último ano, apenas 15% ficaram de recuperação em alguma disciplina. No entanto, a participação em outros projetos também está associada a

proporções similares às verificadas no Guri, indicando que a participação em algum projeto social, mesmo que não apenas no Guri, pode ter um resultado positivo no resultado escolar.

Gráfico 9: Proporção de respondentes que ficou de recuperação no último ano



Base Guri: 2011 - 333/ 2012 - 354/ 2013 - 346;
Controle: 2011 - 372/ 2012 - 371/ 2013 - 371 (Frequentou escola em 2013)
Q15. Você ficou em recuperação em 2013, seja recuperação parcial ou final

Já quando se analisa o número de respondentes que nunca perdeu um ano em sua vida escolar, os beneficiários do Projeto Guri se destacam. A porcentagem de respondentes do Grupo de controle que já repetiram algum ano é sempre aproximadamente o dobro em relação ao grupo Guri ao longo dos três anos observados.

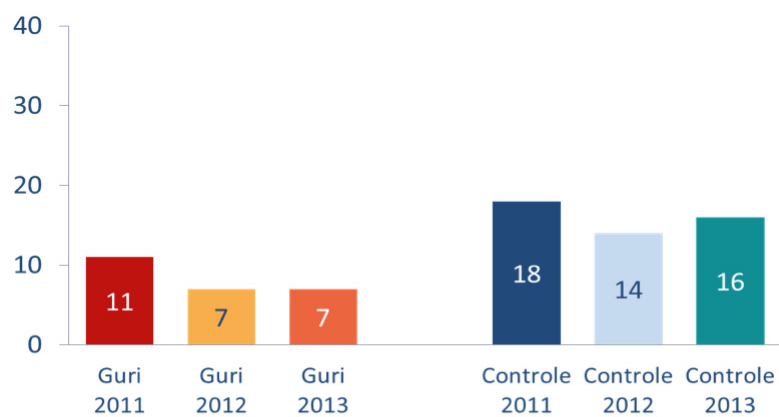
Além disso, ao passo que no Guri, a proporção dos que perderam um ano escolar foi de 11% para 7%, de 2011 para 2013, no controle foi de 18% para 16%.

Dentre os aspectos avaliados na dimensão de vida escolar, este foi o indicador que apresentou significação estatística na comparação entre Guri e controle: Perder o ano escolar aumenta entre 1,6 e 2 vezes a chance de ser Grupo de controle (ver tabelas de análises estatísticas no anexo).

Perder um ano escolar também tem relação com a classe socioeconômica, uma vez que a propor-

ção dos guris que perderam o ano é maior entre os de classes C, D e E, sendo que o mesmo se verifica no Grupo de controle. No entanto, ao se analisar os números, é possível notar que a proporção é menor entre os beneficiários neste perfil do Guri. Em 2013, 11% dos Guris de classes C, D e E já tinham perdido um ano escolar, contra 18% dos beneficiários do controle que pertencem a estas classes. Isto sugere um melhor desempenho no grupo do Guri, a despeito da variável classe.

Gráfico 10: Proporção de respondentes que perdeu ano na vida escolar



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361; Controle: 2011 - 385/ 2012 – 387/ 2013 –398
Q16a.Você já perdeu algum ano ao longo de sua vida escolar?

Gráfico 11: Proporção de respondentes que foram suspensos da escola pelo menos um dia no último ano

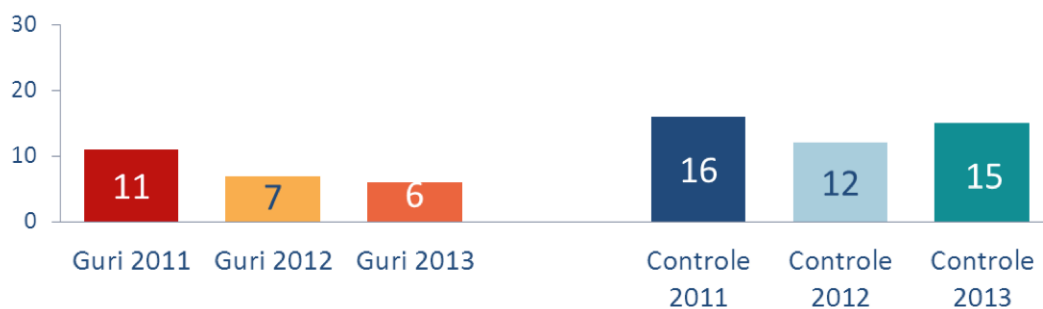
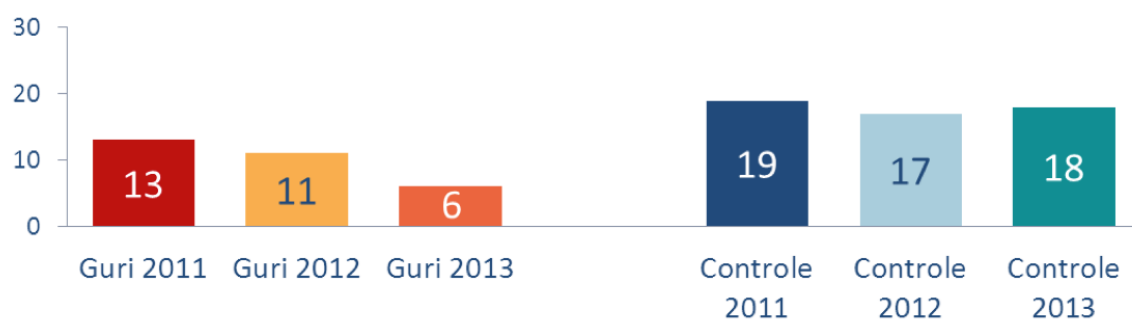


Gráfico 12: Proporção de respondentes que se envolveram em alguma briga na escola no último ano



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 - 361; Controle: 2011 - 385/ 2012 – 387/ 2013 -398
Q17. Em 2013, você já foi suspenso na escola pelo menos um dia?
Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013- 361; Controle: 2011 - 385/ 2012 – 387/ 2013 - 398
Q18. Em 2013, você se envolveu em alguma briga na escola?

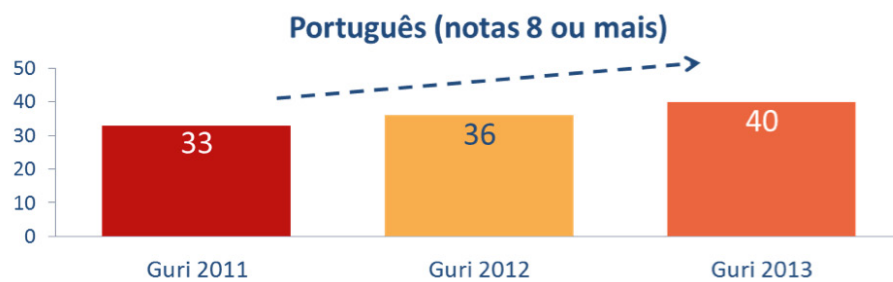
As perguntas sobre suspensão escolar e envolvimento em brigas contribuem para avaliar o quanto o aluno se adapta às regras e convívio com outras pessoas da escola. Nota-se uma diferença considerável entre os alunos do Guri, que são apenas 6%, em contrapartida aos 15% do Grupo de controle que já afirmam terem sido suspensos pelo menos um dia na escola. A diferença é ainda maior quando se olha a proporção que se envolveu em uma briga (6% no Guri e 18% no controle).

É interessante notar ainda que há uma tendência de queda no percentual de Guris que foram suspensos ou se envolveram em brigas, enquanto que no Grupo de controle os números seguem estáveis, sugerindo para uma contribuição positiva dos efeitos do Projeto Guri no comportamento dos beneficiários na escola.

O Projeto Guri disponibilizou também boletins de beneficiários entrevistados em 2013, referentes aos anos escolares de 2013, 2012 e 2011, de forma a ser possível acompanhar o desempenho desses beneficiários ao longo desses anos. Não foi possível coletar os boletins dos três anos para todos os 361

beneficiários entrevistados em 2013, além disso, alguns boletins apresentavam conceitos em letras e, portanto, chegou-se a um número final de 132 casos, para os quais foi possível acompanhar suas notas em Português e Matemática ao final de cada ano, bem como o total de faltas, independentemente da disciplina, nesses períodos.

Gráfico 13: Notas em Português



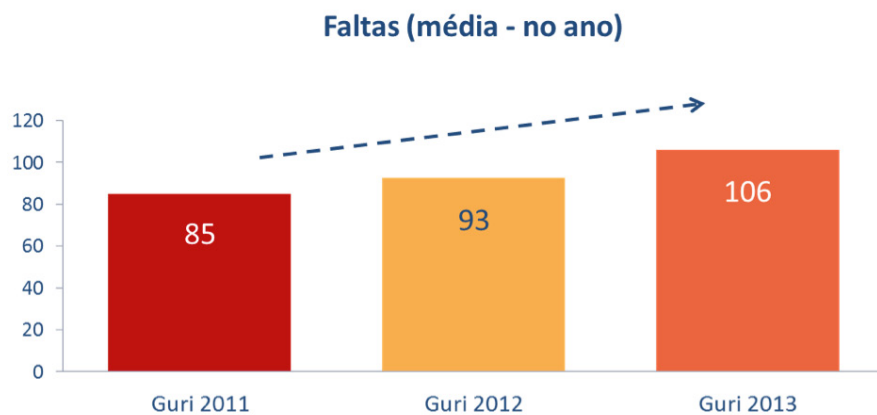
Fonte: Boletins escolares disponibilizados pelo Projeto Guri
Base: 132 casos

Gráfico 14: Notas em Matemática



Fonte: Boletins escolares disponibilizados pelo Projeto Guri
Base: 132 casos

Gráfico 15: Faltas nos anos

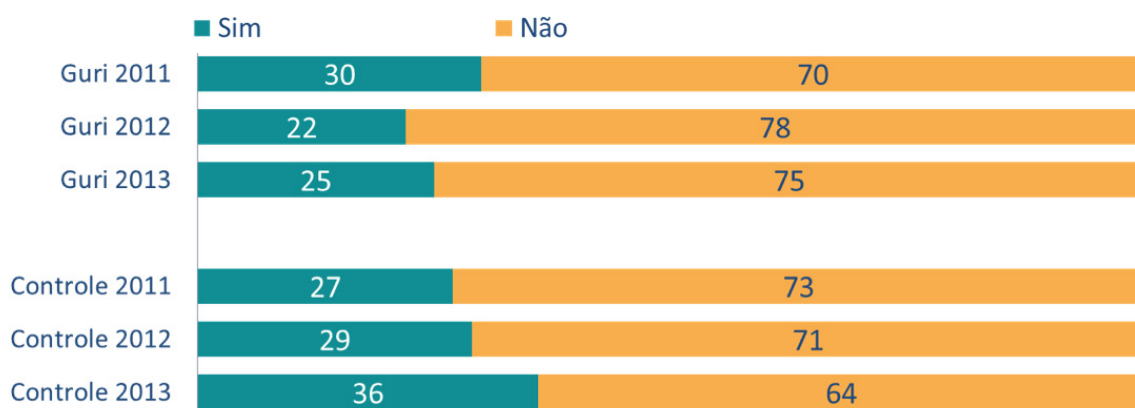


Fonte: Boletins escolares disponibilizados pelo Projeto Guri
Base: 132 casos

Ao longo dos três anos, observa-se que a proporção de beneficiários do Guri que obteve nota '8' ou mais em Matemática se manteve estável ao longo dos anos (30% em 2011 e 33% tanto em 2012, quanto em 2013). Já em relação ao desempenho em Português, nota-se um aumento progressivo na proporção daqueles que obtiveram as notas mais altas: de 33% em 2011 foi para 40% a participação dos que tiraram notas 8 ou superior. Apesar desta estabilidade em Matemática e em Português, aumentou o número médio de faltas anuais ao longo do tempo, indo de 85 em 2011, para 106 em 2013.

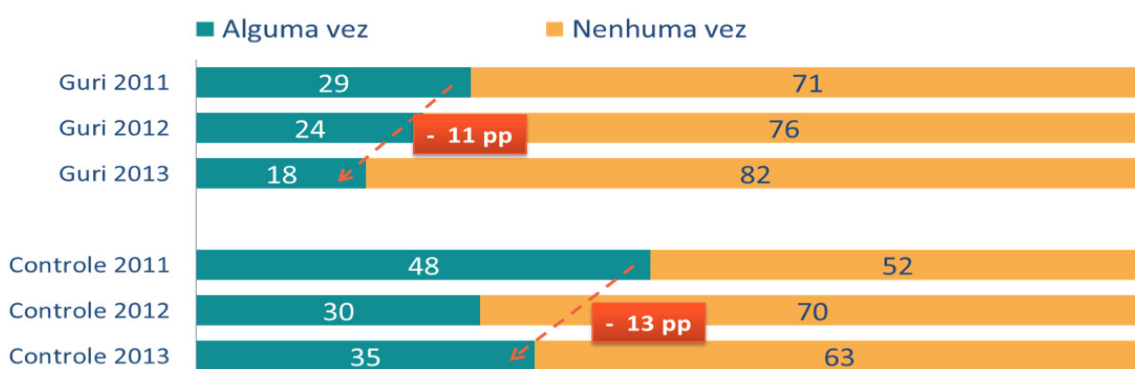
5. COMPORTAMENTO DE RISCO

Gráfico 16: Proporção de respondentes que costuma tomar bebida alcoólica



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361; Controle: 2011 – 385/ 2012 – 387/ 2013 – 398
 Q50. Você costuma tomar alguma bebida alcoólica, mesmo que muito raramente ou em ocasiões muito especiais?

Gráfico 17: Proporção de respondentes que tomou mais de cinco doses de qualquer bebida na mesma ocasião



Base Guri: 2011 – 102/ 2012 – 80 / 2013 -92 ; Controle: 2011 – 105/ 2012 – 113/ 2013 -143 (Costuma consumir bebida alcóolica)
 Q51. Quantas vezes, no último mês, você tomou mais de cinco doses de qualquer bebida alcoólica, ou tomou mais de cinco latas ou duas garrafas de cerveja em uma mesma ocasião?

O nível de consumo de bebidas alcoólicas pode evidenciar comportamentos de risco. Mesmo que a grande maioria tenha dado uma resposta negativa ao consumo de álcool - 75% dos beneficiários do Guri e 64% do controle - a porcentagem de respondentes que afirmam já ter consumido bebida alcóolica é rela-

tivamente alta considerando a faixa etária dos alunos. Contudo, pode-se notar um decréscimo de 5 pontos percentuais desta medição nos beneficiários do Guri entre 2011 e 2013, em contrapartida a um aumento significativo, de oito pontos percentuais, de jovens que ingeriram bebida alcoólica no Grupo de controle.

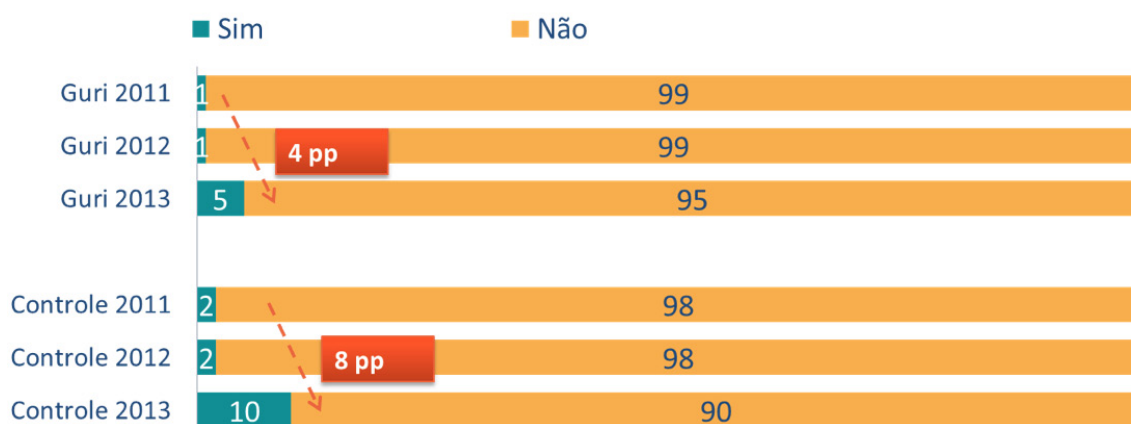
Beber em Binge

“Um padrão de consumo de álcool de alto risco é o que chamamos de “binge”. O ‘bingedrinking’ geralmente refere-se a beber muito em um curto período de tempo, com a intenção de ficar embriagado, resultando em intoxicação imediata e severa.”

Foi verificada uma redução do consumo em *binge* em ambos os grupos analisados. No período que corresponde às três medições, houve um declínio de 11% no número de jovens do Projeto Guri que ingeriram mais de cinco doses de bebida alcoólica em uma única ocasião, no mês anterior à realização da pesquisa. Esse percentual é apenas 2 pontos percentuais maior no Grupo de controle.

Embora na comparação temporal o indicador tenha caído em ambos os grupos, quando se observa os dados de um e de outro grupo, nota-se que a ocorrência do comportamento é maior no Grupo de controle. Apesar da queda ao longo dos anos, em 2013, a proporção dos beneficiários do Grupo de controle que beberam em *binge* era de 35% e de 18% no Guri.

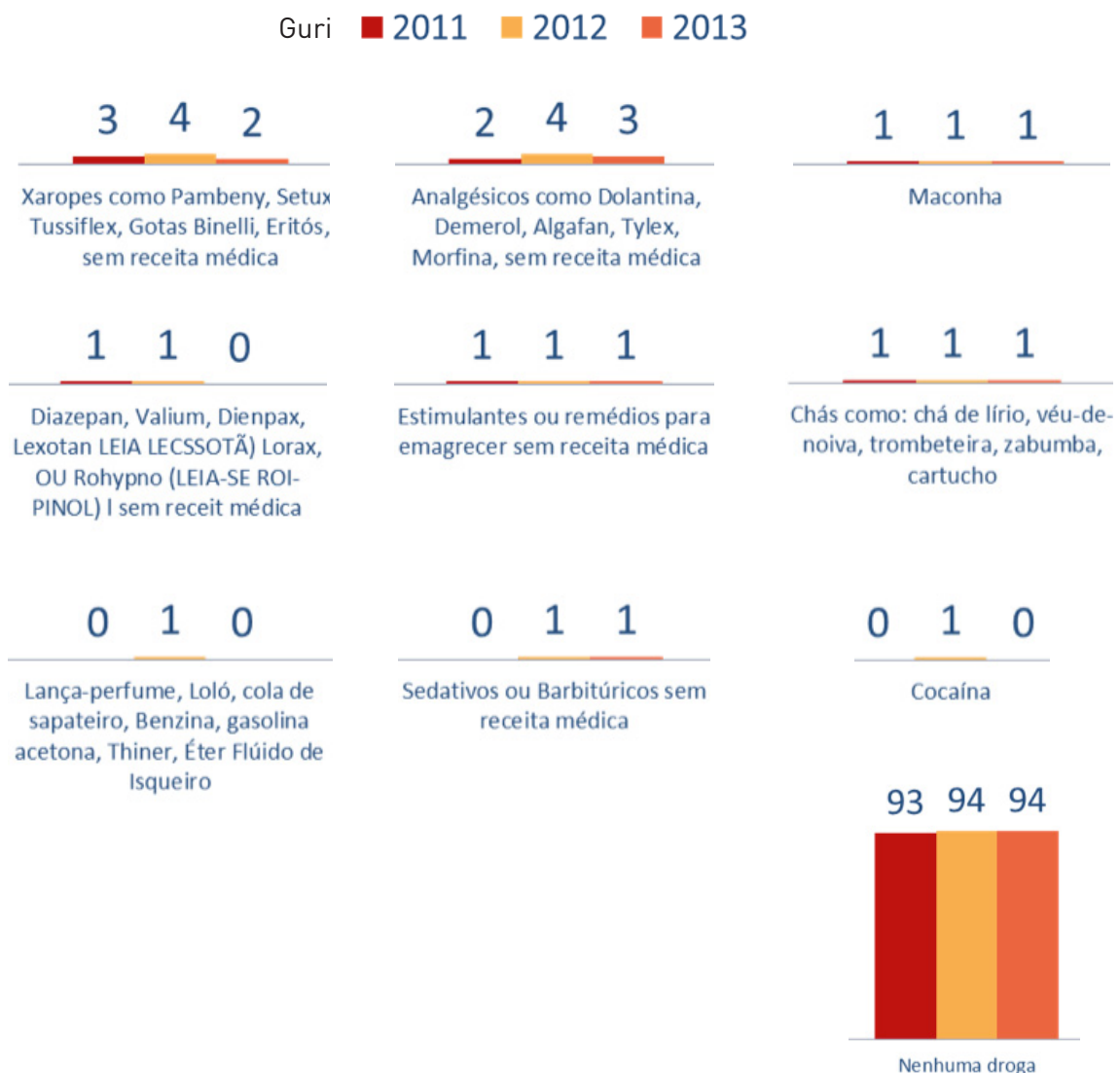
Gráfico 18: Proporção de respondentes que já fumou cigarros



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361; Controle: 2011 – 385/ 2012 – 387/ 2013 – 398 Q56A. Você fuma ou já fumou alguma vez na vida?

Apesar de a porcentagem ser pequena, houve considerável aumento no número de respondentes que afirmaram já terem fumado cigarro. Sendo que, em 2013, a parcela do Grupo de controle que declarou já ter fumado é o dobro da verificada no Guri. Além disso, aumentou 8 pontos percentuais em relação à última medição. No grupo do Guri, percebe-se um aumento de 4 pontos percentuais, chegando, em 2013, a um total de 5% de alunos que afirmam já terem fumado cigarro.

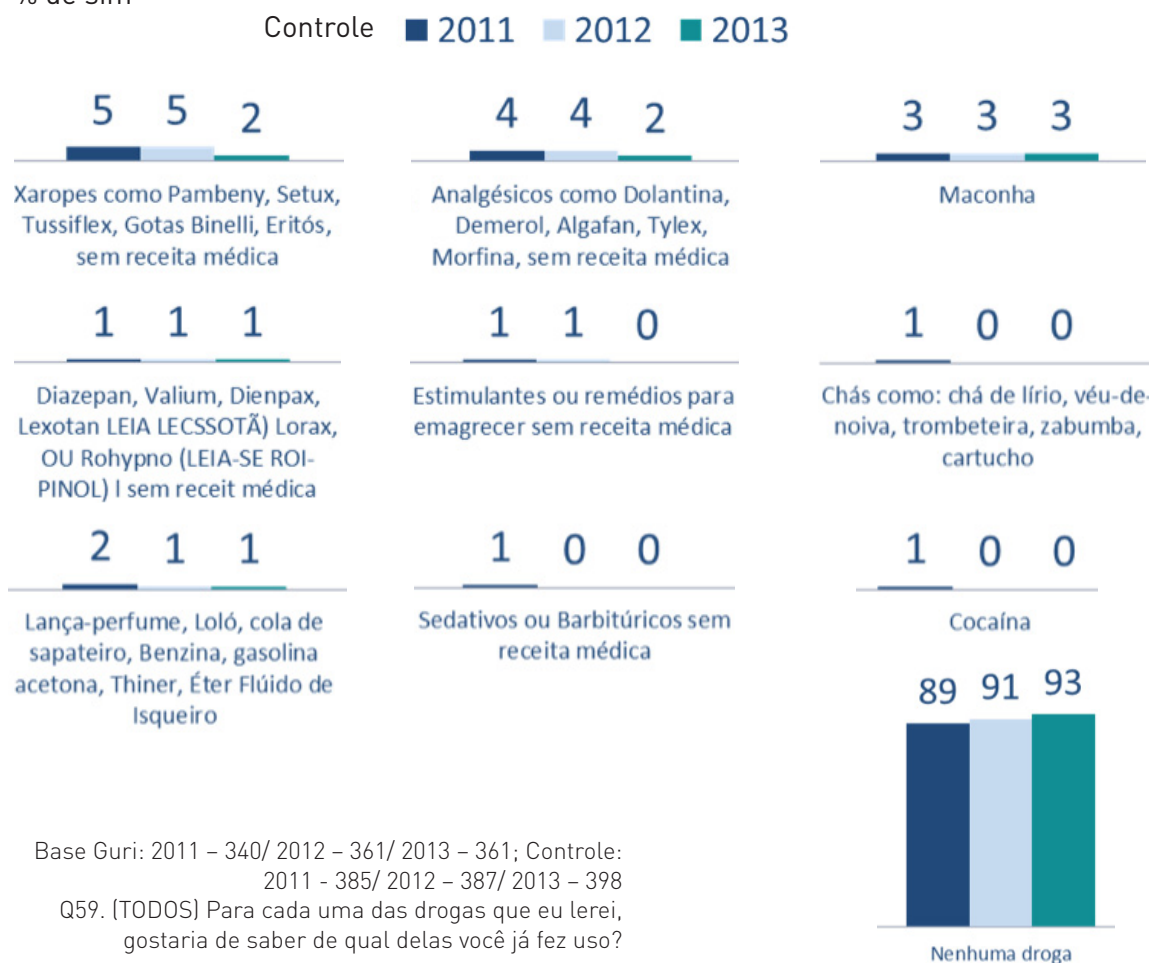
Gráfico 19: Proporção de respondentes que já usou drogas – por droga
% de sim



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361; Controle: 2011 - 385/ 2012 – 387/ 2013 – 398 Q59. (TODOS) Para cada uma das drogas que eu lerei, gostaria de saber de qual delas você já fez uso?

Gráfico 20: Proporção de respondentes que já usou drogas – por droga

% de sim



Também se investigou como uma dimensão de potencial comportamento de risco, ou uso de drogas ilícitas, incluindo medicações sem receita médica, maconha, cocaína, crack, chás alucinógenos, LSD, merla, heroína, entre outras. Ao serem questionados se consumiram cada uma destas substâncias, 94% dos beneficiários do Guri responderam negativamente a todas elas, e 93% do controle também o fizeram. De forma geral, no entanto, os percentuais que declararam usar estas drogas na leitura individual, droga por droga, são bastante baixos e oscilam entre 0% e 3%, com exceção de xaropes e analgésicos sem receita médica, cujas proporções chegaram a 4% no Guri e 5% no controle. Não é possível afirmar, no entanto, que o uso destas últimas tenha sido recreativo, ele pode ter sido para fins terapêuticos, ainda que sem receita médica.

6. VIDA CULTURAL

Foi perguntado aos respondentes sobre uma série de atividades que poderiam ter realizado nos seis meses anteriores à realização da pesquisa. Quando selecionamos algumas atividades específicas, percebemos que o Projeto Guri impactou positivamente no acesso dos jovens a diversas atividades culturais ligadas a outras áreas, além da dimensão musical – tema que é trabalhado pelo Projeto –, como literatura, teatro e artes.

É possível notar que houve saldo positivo em praticamente todos estes aspectos, de 2011 para 2013.

Embora a leitura seja uma atividade que se manteve estável nas três medições, ela é consideravelmente mais praticada pelos alunos do Projeto Guri do que pelo Grupo de controle. Na última medição, 84% dos Guris leram um livro, contra 63% do Grupo de controle, uma diferença de 21 pontos percentuais.

Destaca-se a leitura, ainda, como um dos aspectos em que a associação ao grupo do Guri teve significação estatística nos três anos. De 2011 a 2013, ler um livro implicava em praticamente 2 vezes mais chances de ser Guri do que ser controle (entre 1,7 e 2,4 mais chances, segundo a tabela de associações no anexo).

Ao passo em que as mudanças ao longo do tempo evidenciam que a frequência a atividades culturais aumentam com o passar dos anos, recebendo o benefício do Projeto Guri – ao observar que seus beneficiários já partem de patamares mais altos nestas atividades do que aqueles verificados no Grupo de controle –, aponta-se para o fato de que a própria busca por fazer parte do Projeto Guri pode implicar em uma afinidade maior às atividades voltadas à cultura.

Por outro lado, o Grupo de controle teve um destaque na prática de atividades físicas, como dança e ginástica. Em 2013, 61% dos jovens do Grupo de controle praticaram algum tipo de atividade física. Comparando com medições anteriores, este aumento é ainda mais expressivo: 19 pontos percentuais. O percentual de alunos do Projeto Guri que praticou alguma atividade física é menor que do Grupo de controle, contudo, também aumentou: de 40% em 2012 para 53% em 2013, um aumento de 13 pontos percentuais.

Praticar alguma atividade física teve mais associação com ser controle nos últimos dois anos (entre 1,5 e 2 vezes mais chance de ser controle). Esta maior associação pode ter relação com o fato de a amostra do Grupo de controle ser composta também por programas sociais com enfoque em atividades esportivas, de dança, recreativas, entre outras que poderiam contribuir com o ganho neste indicador.

Também se destaca, entre os beneficiários de outros projetos, uma vida social ou noturna mais presente, sendo que, entre estes, as proporções de jovens que foram a algum bar ou casa noturna foi de 19% em 2013, contra 10% no Guri. Do controle, 12% foram a algum baile *funk* neste período. Entre os Guris, esta proporção foi de 3%. Ser controle tem associação com ir a um baile funk durante os três anos de medição (3 vezes ou mais chances de ser controle) e ir a algum bar ou casa noturna, aproximadamente 2 vezes mais de chances de ser controle (ver tabelas de associação do anexo).

Analisando esse comportamento por diferentes variáveis socioeconômicas (como classe, por exemplo) não encontramos diferenças nesse sentido que explicassem a variabilidade observada entre beneficiários do Guri e do Grupo de controle, o que sugere que a singularidade do Projeto Guri (como programa focado em música) pode impactar no comportamento, no que diz respeito a esse aspecto da vida dos seus beneficiários.

Alternativamente, ao longo das três medições, a proporção de beneficiários do Projeto Guri que 'fez um som' com amigos foi sempre consideravelmente maior que a observada entre beneficiários do controle: Na primeira medição eram 58% dos beneficiários do Guri e 36% do controle que haviam realizado esta atividade nos 6 meses anteriores à pesquisa, de 2012 a 2013, os números se mantiveram iguais nos dois casos (64% dos Guri e 38% do controle). Estes dados refletem a associação positiva deste indicador e ser Guri nos três anos do estudo (entre 2 e 2,6 vezes mais chance de ser Guri, conforme as tabelas de associação incluídas no anexo). O dado é consistente com um maior interesse e habilidade na área musical, por parte dos beneficiários do Guri.

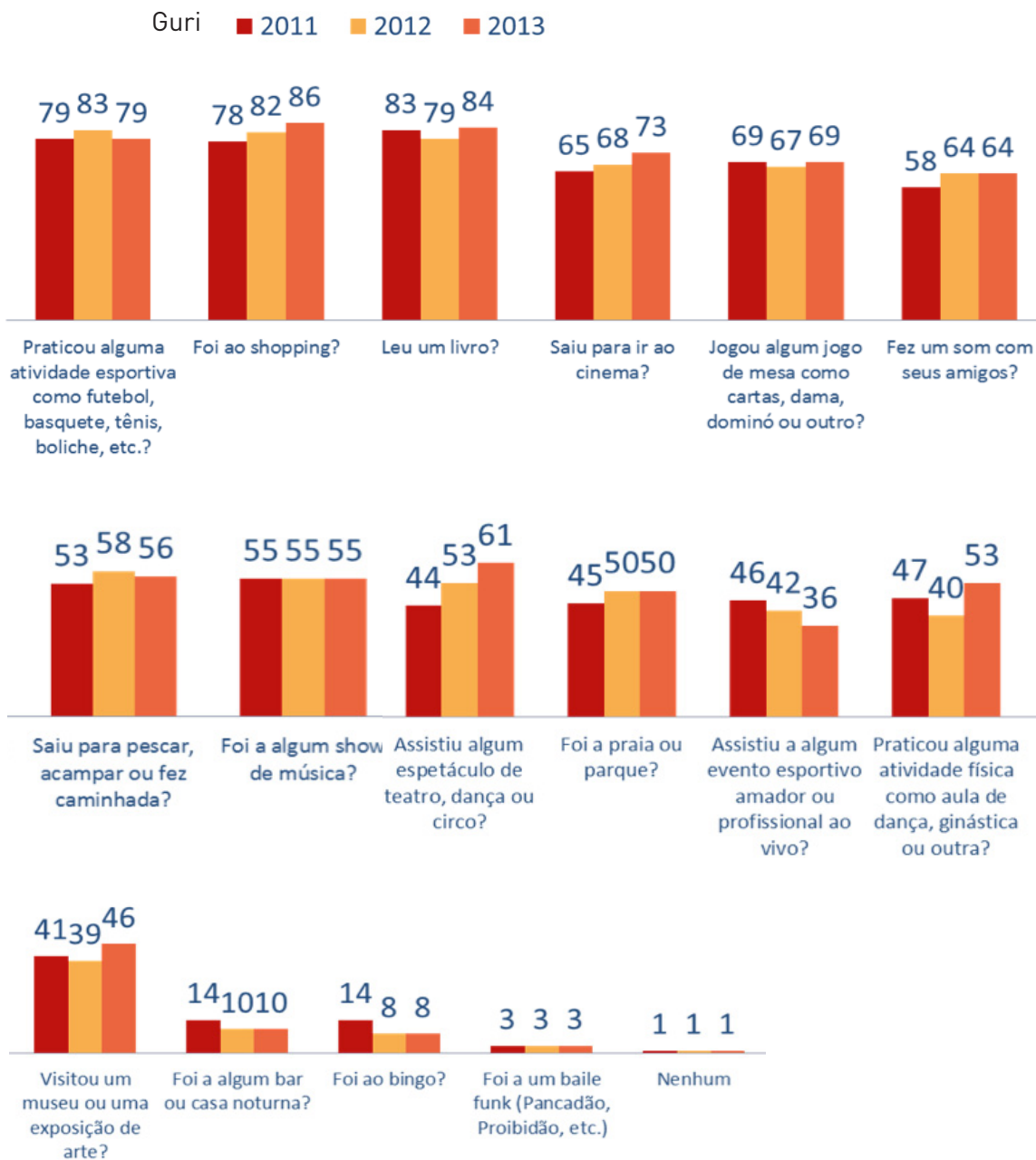
Embora os patamares atingidos sejam mais baixos que os verificados no Guri, ao final das três medições houve aumento das proporções dos jovens do controle que assistiram a algum espetáculo de teatro, dança ou circo e dos que visitaram um museu ou uma exposição de arte.

Destaca-se no caso do Guri, que ir a algum espetáculo está associado a ser Guri nos dois últimos anos do estudo, e ir ao museu ou exposição de arte, durante as 3 medições. Ainda nestas dimensões, no caso do controle existe um padrão diferente de comportamento entre aqueles de classes A e B e os de classes C, D e E. Isto praticamente não acontece no Guri, indicando uma influência do projeto nestes comportamentos. Em 2013, a proporção de Guris de classes C, D e E que visitaram um museu ou uma exposição de arte era 5% maior que os de classes A e B. E dos que viram algum espetáculo era 9% menor. Já no caso dos beneficiários das classes CDE do Grupo de controle, a proporção daqueles que visitaram um museu é 29% menor do que os beneficiários do controle das classes A e B e 32% menor no caso de espetáculos.

Tanto no controle, quanto no Guri, nota-se, no entanto, um predomínio da frequência aos shoppings, possivelmente como um reflexo da tendência de esvaziamento dos espaços públicos. Em ambos, trata-se de uma das atividades com maior frequência.

Gráfico 21: Proporção de respondentes que realizou as seguintes atividades nos últimos 6 meses

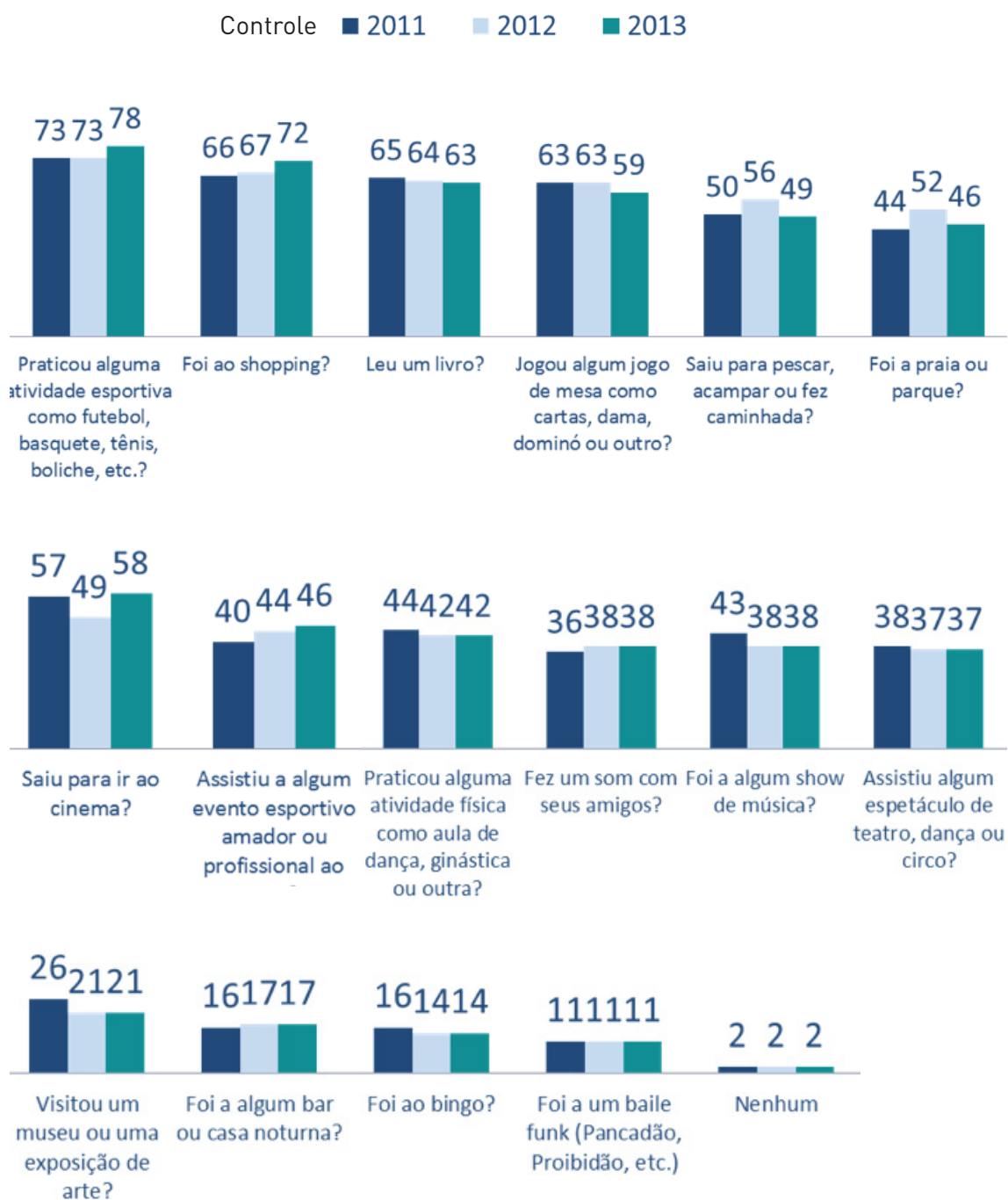
% de sim



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 –361
Q61. Nos últimos 6 seis meses você:

Gráfico 22: Proporção de respondentes que realizou as seguintes atividades nos últimos 6 meses

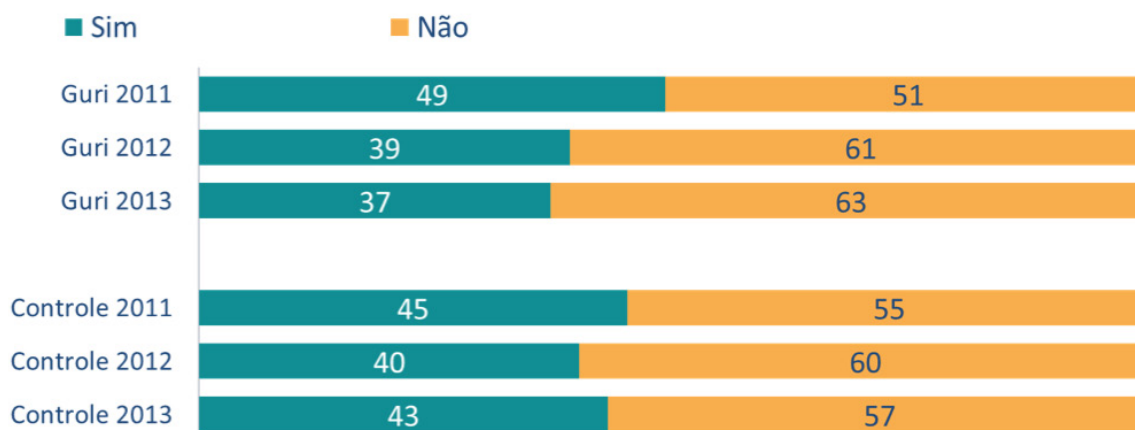
% de sim



Base Controle: 2011 - 385/ 2012 - 387/ 2013 - 398
Q61. Nos últimos 6 meses você:

7. VIOLÊNCIA NAS RELAÇÕES COTIDIANAS

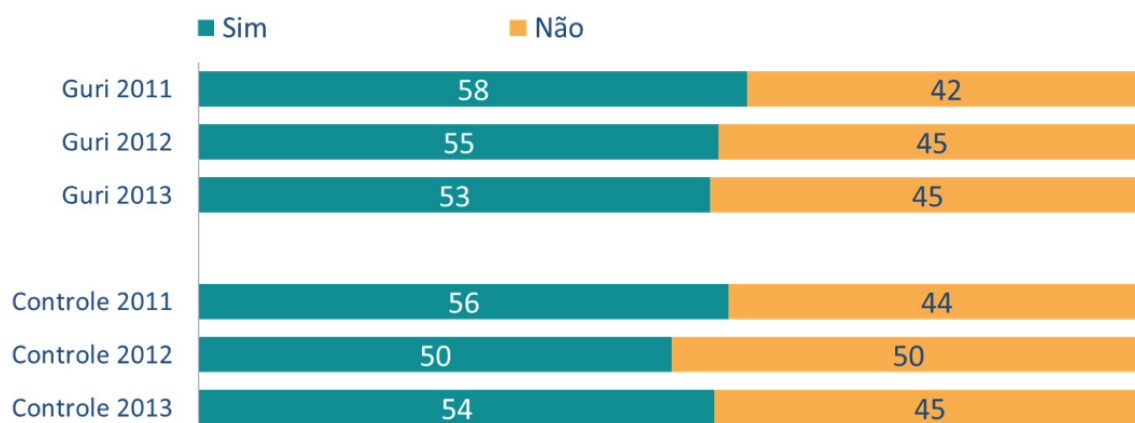
Gráfico 23: Proporção de respondentes que gritou com raiva com os pais no último mês



Base Guri: 2011 - 340/ 2012 - 361/ 2013 -361 ;
Controle: 2011 - 385/ 2012 - 387 / 2013 - 398
Q101. (TODOS)Quantas vezes no último mês você gritou com raiva contra um dos seus pais?

O relacionamento interfamiliar é uma chave importante para entender o comportamento do aluno. Embora não seja possível tirar conclusões diretas, nesta pesquisa, sobre a influência do relacionamento parental na vida do aluno, é sabido que lares harmônicos contribuem positivamente para o bom desempenho do jovem em diversas esferas de sua vida. Neste caso, verifica-se uma alta porcentagem de jovens que gritaram com os pais nos dois grupos entrevistados. Porém, no grupo do Guri, a tendência geral é de queda neste comportamento: De 2011 a 2013, houve uma redução de 12 pontos percentuais no número de jovens que se indispuseram com os pais, retrato diferente do que ocorre com o controle, que segue com uma tendência de estabilidade nos números.

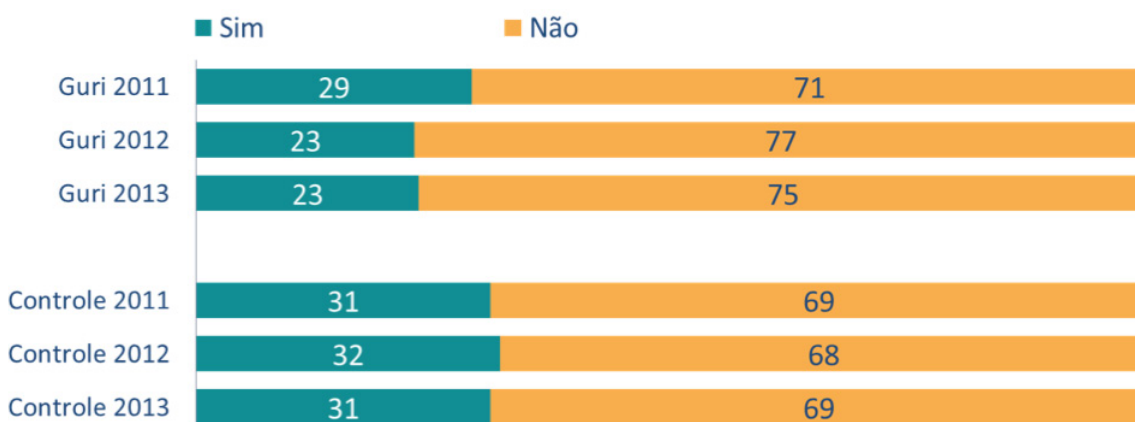
Gráfico 24: Os pais gritaram com raiva no último mês



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361 ; Controle: 2011 - 385/ 2012 – 387/ 2013 - 398 Q102. Quantas vezes no último mês pelo menos um dos seus pais gritou com raiva contra você?

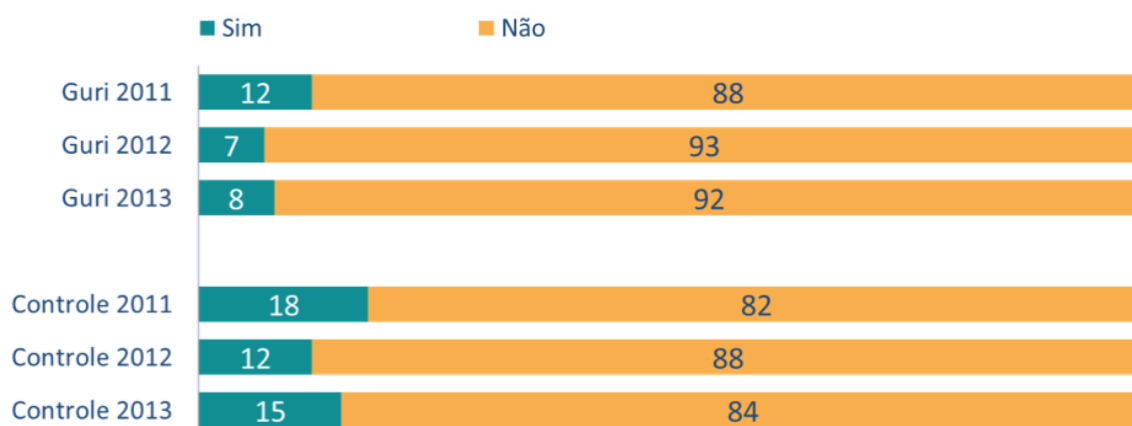
É perceptível que a quantidade de pais que gritam com os filhos é maior do que a de filhos que gritam com os pais. Embora os percentuais sejam praticamente os mesmos nos dois grupos, nota-se entre os respondentes do grupo Guri uma tendência de queda nesse percentual. Entre 2011 e 2013, houve uma redução de 5 pontos percentuais no número de pais que gritam com os filhos. Novamente, no Grupo de controle, os números seguem estáveis.

Gráfico 25: Proporção de respondentes que insultou alguém que não seja membro da família nos últimos 12 meses



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 -361 ; Controle: 2011 - 385/ 2012 – 387/2013 - 398 Q103. Nos últimos 12 meses, quantas vezes você insultou alguém que não fosse membro da sua família por alguma desavença?

Gráfico 26: Proporção de respondentes que ameaçou agredir alguém que não fosse membro da família por alguma desavença nos últimos 12 meses



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361 ;

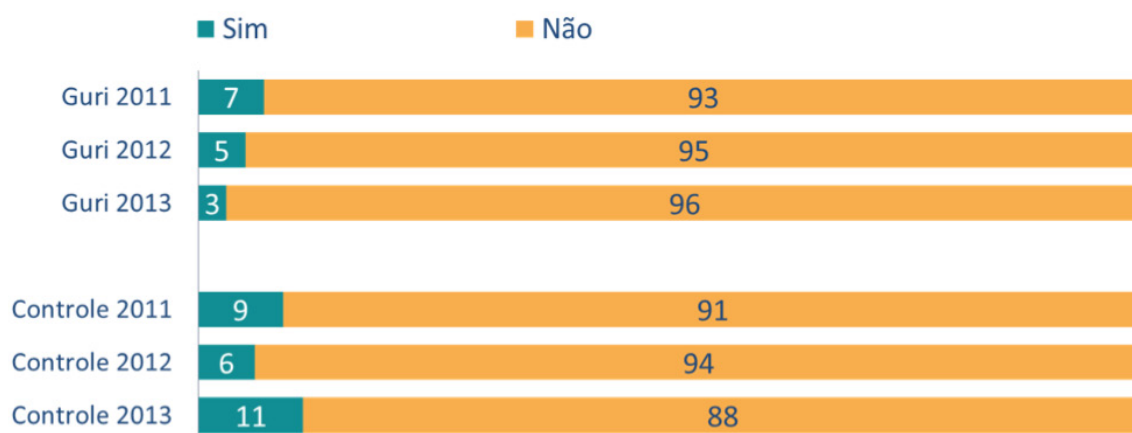
Controle: 2011 – 385/ 2012 – 387/ 2013 – 398

Q104. Nos últimos 12 meses, quantas vezes você ameaçou agredir alguém que não fosse membro da sua família por alguma desavença?

A quantidade de jovens que insultou alguém pode ser considerada alta nos dois grupos, mas comparando os dois tipos de violência verbal – insultar e ameaçar – com agressão física (ver gráfico a seguir), é possível identificar uma diferença significativa de comportamento entre os dois grupos de respondentes.

Em relação a insultos e ameaças verbais, os entrevistados do grupo Guri tiveram uma queda de 6% e 4%, respectivamente, de 2011 a 2013. Os jovens do Grupo de controle possuem, em ambos os casos, percentuais maiores e quedas menos acentuadas em relação a estes comportamentos, no período.

Gráfico 27: Proporção de respondentes que agrediu alguém que não fosse membro da família por alguma desavença nos últimos 12 meses

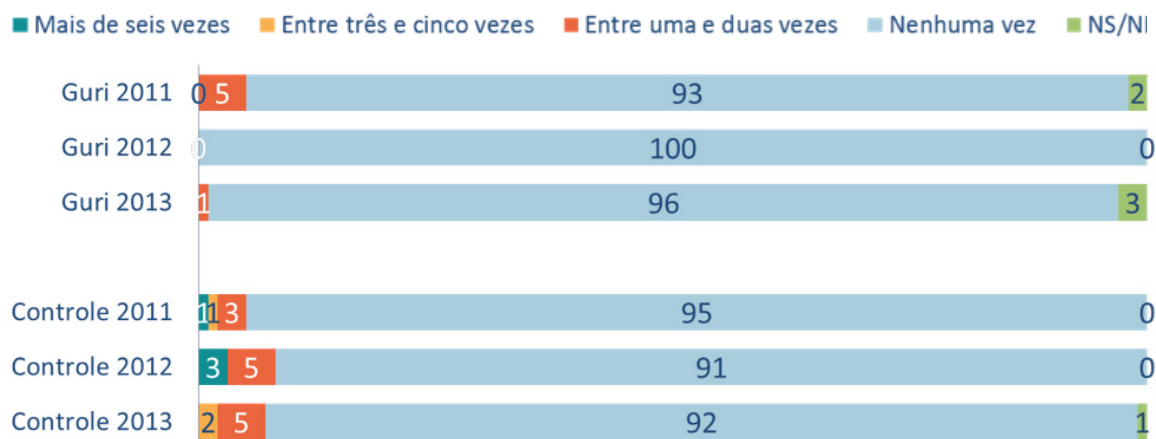


Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 - 361; Controle: 2011 - 385/ 2012 - 387 / 2013 -398 Q105. Nos últimos 12 meses, quantas vezes você agrediu alguém que não fosse membro da sua família por alguma desavença?

No que tange casos de agressão física, os números caem para o grupo do Guri. Apesar da baixa incidência, caiu pela metade o número de beneficiários do Guri que agrediram alguém nos últimos 12 meses, entre 2011 e 2013. No caso do controle, as proporções são maiores e, comparando 2011 a 2013, os números apontam para situações similares no início e no fim da série histórica.

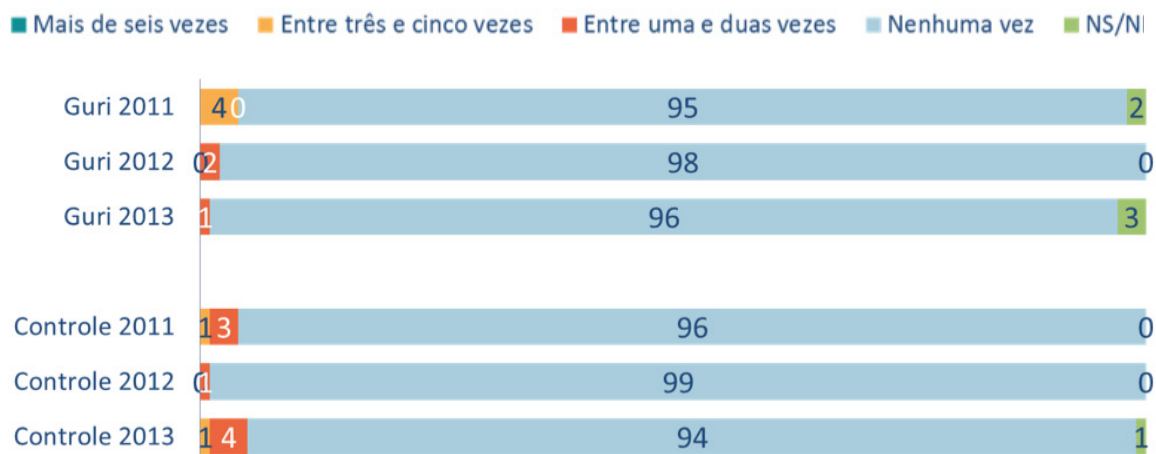
Quanto à agressão entre parceiros, é importante notar que os percentuais são calculados sobre uma base reduzida (apenas os jovens que têm um relacionamento), portanto, apesar de serem visíveis algumas tendências, é preciso cautela ao sustentar os dados. Os números do Grupo de controle nos gráficos abaixo podem sugerir maior frequência nas categorias: “mais de seis vezes”, “entre três e cinco vezes” e “entre uma e duas vezes”.

Gráfico 28: Proporção de respondentes que bateu no parceiro ou namorado



Base Guri: 2011 – 56/ 2012 – 62/ 2013 - 73; Controle: 2011 - 76/ 2012 – 93/ 2013 - 102(Namora)
 Q76./Q77. Quantas vezes no último mês você bateu no seu parceiro ou namorado (a)? (ESPONTÂNEA)/
 Quantas vezes no último mês seu parceiro ou namorado (a) bateu em você? (ESPONTÂNEA)

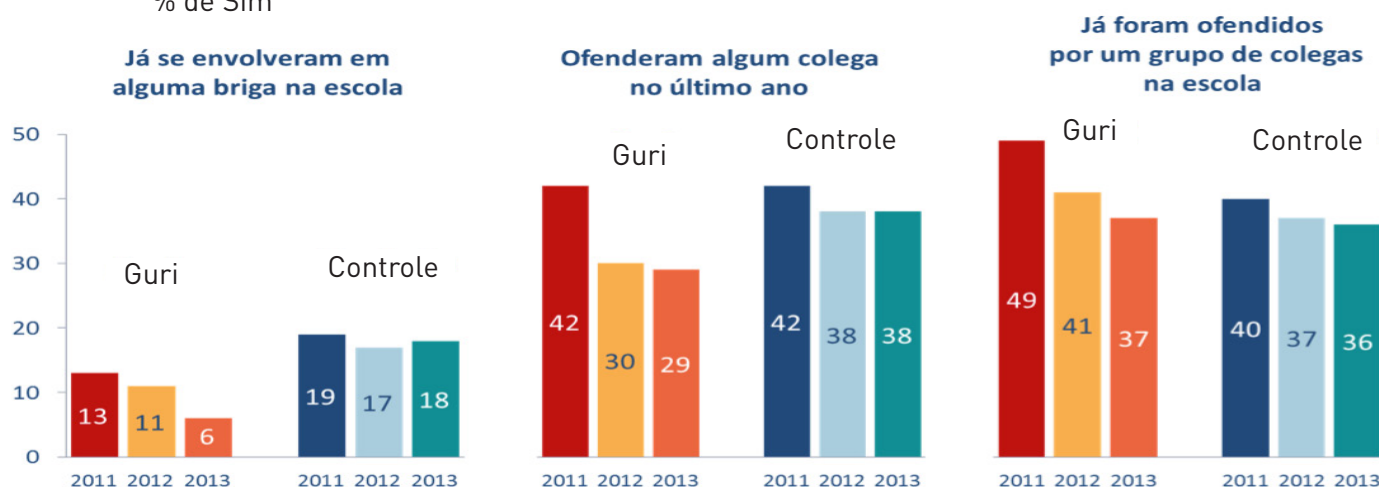
Gráfico 29: Proporção de respondentes que apanhou do parceiro ou namorado



Base Guri: 2011 – 56/ 2012 – 62/ 2013 - 73; Controle: 2011 - 76/ 2012 – 93/ 2013 - 102(Namora)
 Q76./ Q77. Quantas vezes no último mês você bateu no seu parceiro ou namorado (a)? (ESPONTÂNEA)/
 Quantas vezes no último mês seu parceiro ou namorado (a) bateu em você? (ESPONTÂNEA)

Gráfico 30: Situações violentas na escola

% de Sim



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 –361 ; Controle: 2011 - 385/ 2012 – 387/2013 –398

Q.18. Em 2012, você se envolveu em alguma briga na escola?

Q19B. É muito comum em momentos de raiva falar alguma coisa errada, ou então ter atitudes até mesmo agressivas diante de nossos colegas e amigos.

Você diria que alguma vez no último ano você ofendeu algum colega?

Q19e.Você já foi ofendido verbal ou fisicamente, por um grupo de colegas na escola por alguma característica ou comportamento seu?

Quanto às situações de agressão na escola, ao olhar a série histórica, verificou-se uma queda em todos os percentuais para o grupo dos Guris. Para o Grupo de controle, embora também tenha havido redução (à exceção de “Se envolveram em uma briga”, que ficou estável), ela foi mais modesta.

Chama a atenção também que, em 2011, praticamente metade dos Guris (49%) declarou ter sido ofendida por um grupo de colegas, indicando possivelmente um grupo mais sujeito a este tipo de situação no início do Projeto. Com o passar dos anos as frequências se equilibraram às do Grupo de controle, ainda assim, o grupo Guri apresenta 1,5 vezes mais chances de ser ofendido por um grupo de colegas da escola que o Grupo de controle durante os três anos do estudo (ver tabelas de associação do anexo).

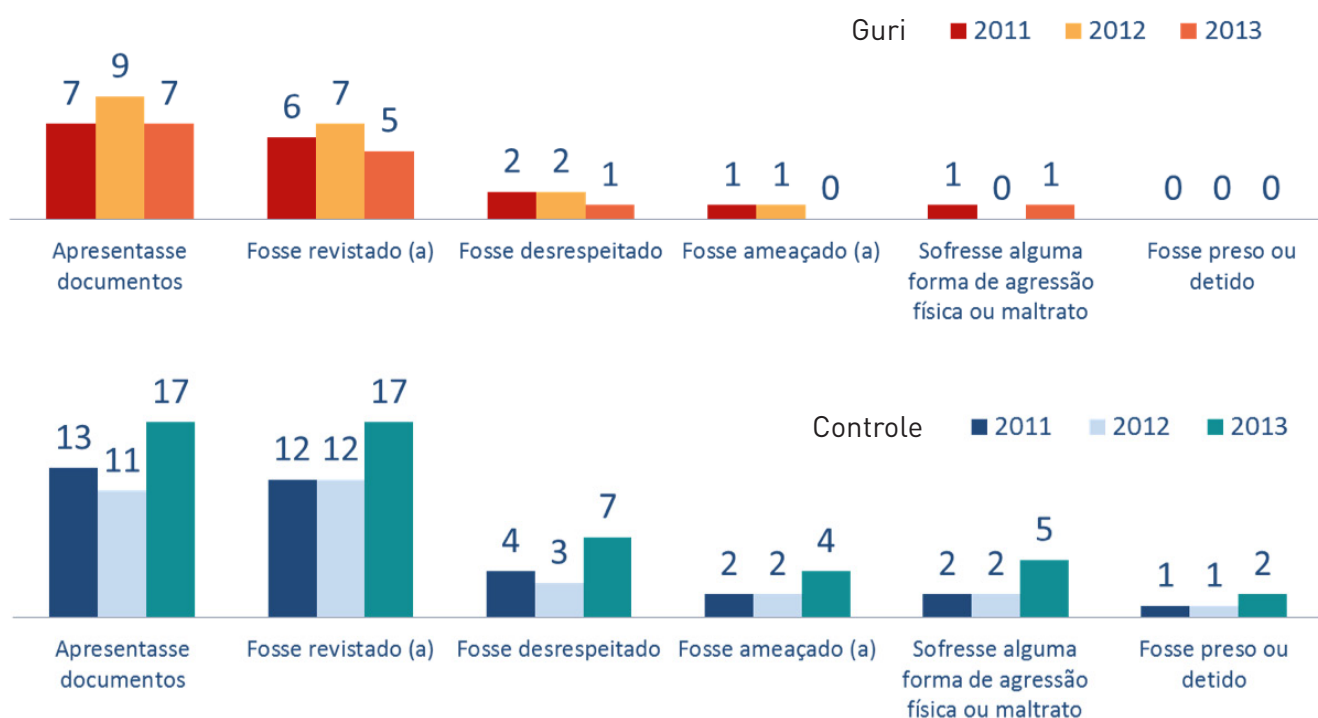
Ainda em relação às ofensas recebidas, nota-se uma tendência de queda entre os que declararam ter vivenciado esta situação nos dois grupos, no entanto,

esta diminuição é mais acentuada entre o grupo Guri. Uma hipótese para este dado é que o tempo de permanência no Projeto Guri pode ter um efeito positivo na autoestima desses beneficiários, que por sua vez conquistam o respeito dos colegas de escola.

No caso de ser autor da ofensa, os dois grupos partiram de proporções semelhantes, mas a queda levou, em 2013, o Guri a um patamar consideravelmente menor do que o controle neste aspecto (29% e 38% respectivamente). Verifica-se algo parecido em relação a envolvimento em brigas (6% e 18% respectivamente)

É perceptível a redução de envolvimento em situações de violência de jovens que participam de projetos sociais, principalmente na escola. Ainda assim, o efeito do Guri se configurou como um impacto colateral mais expressivo.

Gráfico 31: Situações perante a polícia militar, civil ou força armada nos últimos 12 meses – Guri x Controle).



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361
 Q95. Nos últimos 12 meses algum PM, policial civil ou militar das Forças Armadas fez com que você passasse por alguma das seguintes situações...

Em uma primeira análise, é bastante visível que o Grupo de controle esteve mais exposto a situações junto à polícia nos últimos 12 meses. Também é sabido que, historicamente, no Brasil, os grupos de classe e renda mais baixas, sobretudo os pretos e pardos, são mais expostos a situações junto à polícia ou outra força armada.

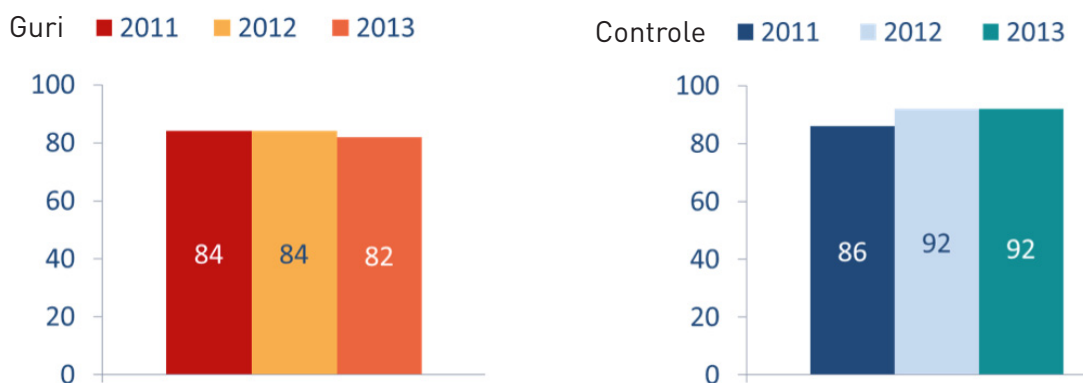
Os beneficiários do Grupo de controle podem estar mais vulneráveis a este tipo de situação devido às suas condições socioeconômicas e de cor. Como visto anteriormente, o número de beneficiários do Grupo de controle que pertencem à classe C e D é maior que no Projeto Guri. Lembramos que há também uma diferença expressiva entre os projetos no que se refere à cor. O número de jovens pardos ou pretos é maior no Grupo de controle, que juntos somam 58% dos indivíduos em 2013. Entre o grupo dos Guris, esse percentual é de 39%. Nesse sentido, partimos da hipótese de que a maior proporção da abordagem da polícia no grupo de controle possa ser explicada por fatores demográficos, mais que pela presença em determinado programa social. De fato ser revistado pela polícia ou outra força armada é significativamente mais associado ao Grupo de controle do que ao Guri: analisando ambos os grupos, encontramos que se um jovem foi revistado pela polícia, ele tem 2,8 vezes mais chances de ser do Grupo de controle do que ser do Projeto Guri (ver tabelas de associação em anexo referente a 2013).

Analisando de maneira mais minuciosa o dado, encontramos uma informação adicional importante: entre meninos do controle, a cor está mais associada a ter ou não ter sido abordado pela polícia. Enquanto 21% dos jovens pretos ou pardos do Grupo de controle afirmaram terem sido revistados pela polícia nos últimos 12 meses, essa proporção é de 12% entre os beneficiários do Grupo de controle não pretos ou pardos. Por outro lado, a classe socioeconômica não mostrou

qualquer correlação com esta constatação: entre os jovens de classe AB do grupo de controle, 14% foram revistados pela polícia nos últimos 12 meses; essa proporção é de 19% entre aqueles das classes C,D e E do mesmo grupo.

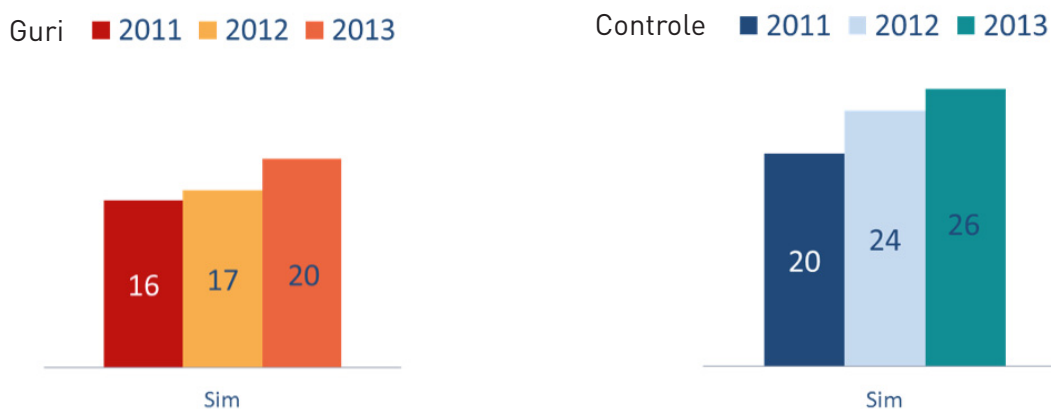
8. RELAÇÕES PESSOAIS ÍNTIMAS

Gráfico 32: Proporção de respondentes que já beijaram alguém na boca



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 –361 ; Controle: 2011 - 385/ 2012 – 387/ 2013 – 398
Q70. Você já beijou alguém na boca?

Gráfico 33: Proporção de respondentes que têm atualmente namorado(a) ou parceiro(a)



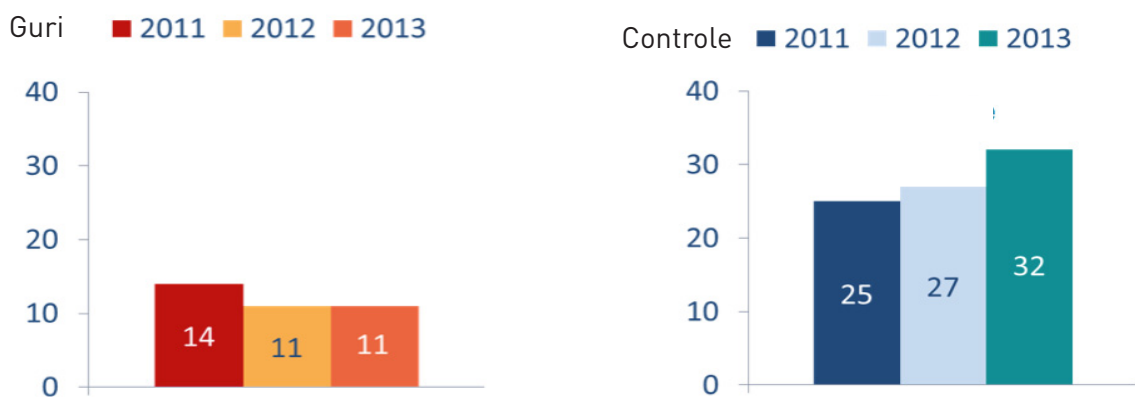
Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361. Controle: 2011 - 385/ 2012 - 387 / 2013 – 398
Q73.Você atualmente tem um namorado (a) ou parceiro com quem você se relaciona afetivamente?

A temática dos relacionamentos é, em geral, muito presente na vida de todos os jovens. Quando analisamos os gráficos que revelam um pouco sobre essa esfera, percebemos que há diferenças entre os beneficiários, mas, em alguns casos, não são exorbitantes.

É o caso, por exemplo, do total de jovens que afirmaram já terem beijado alguém na boca ou que atualmente possuem um namorado (a). Embora, no primeiro caso, o percentual do Grupo de controle esteja dez pontos percentuais acima, ele é igualmente alto entre os beneficiários do Guri – 82%. A diferença também não é expressiva no segundo caso, mas um pouco mais significativa, pois a proporção de jovens do controle que namoravam em 2013 era 30% maior que a do Guri (26% contra 20% respectivamente).

Manter um namoro com outra pessoa pode sugerir capacidade de construir relacionamentos estáveis e laços afetivos mais sólidos que podem se estender à família e amigos. Nesse sentido, verifica-se que houve um aumento dos jovens envolvidos em um relacionamento nos dois grupos ao longo dos anos.

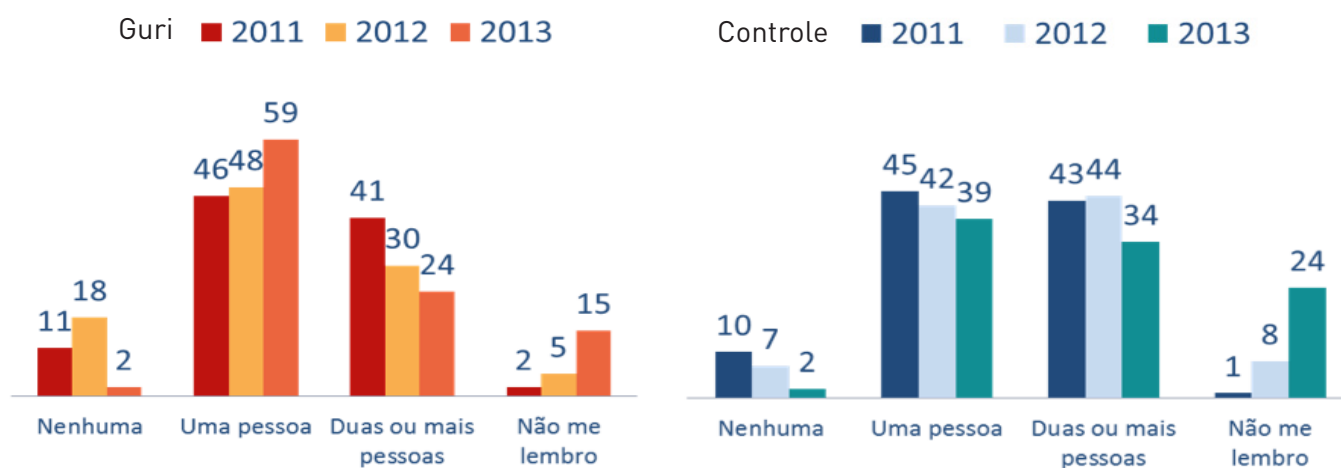
Gráfico 34: Proporção de respondentes que já teve relações sexuais



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361 ; Controle: 2011 - 385/ 2012 – 387/ 2013 – 398 Q71. Você já teve alguma relação íntima ou sexual com alguém?

Já quando é abordado o tema sobre relações íntimas, os números ficam mais contrastantes. Quando perguntados, em 2013, se já se relacionaram sexualmente com alguém, 32% dos jovens do Grupo de controle deram uma resposta afirmativa, contra 11% dos beneficiários do Guri. A proporção foi sempre consideravelmente maior entre Grupo de controle em toda a série histórica, mas as distâncias cresceram progressivamente com o passar dos anos.

Gráfico 35: Quantidade de parceiros sexuais



Base:Guri: 2011 – 46/ 2012 – 40/ 2013 – 41; Controle: 2011 – 97/ 2012 – 106/ 2013 – 128(Já teve alguma relação)
Q79. Com quantas pessoas você já fez sexo na sua vida?

Quanto a ter relações sexuais com dois parceiros ou mais, novamente trata-se de uma base respondente reduzida, o que requer cautela na análise dos dados. Nota-se porcentagens maiores entre o Grupo de controle, 34% – uma diferença de dez pontos percentuais em relação ao grupo dos Guris, em 2013.

Uma possível explicação para as diferenças de comportamento, em termos de vida íntima e sexual, pode ser de ordem religiosa. Jovens que frequentam algum tipo de igreja podem apresentar um comportamento mais reservado no que diz respeito a relações amorosas e sexuais. Quando analisamos a frequência com que os jovens participam de alguma atividade em

instituições religiosas, os Guri apresentam um percentual maior: 64% participam de atividades religiosas, contra 44% do Grupo de controle.

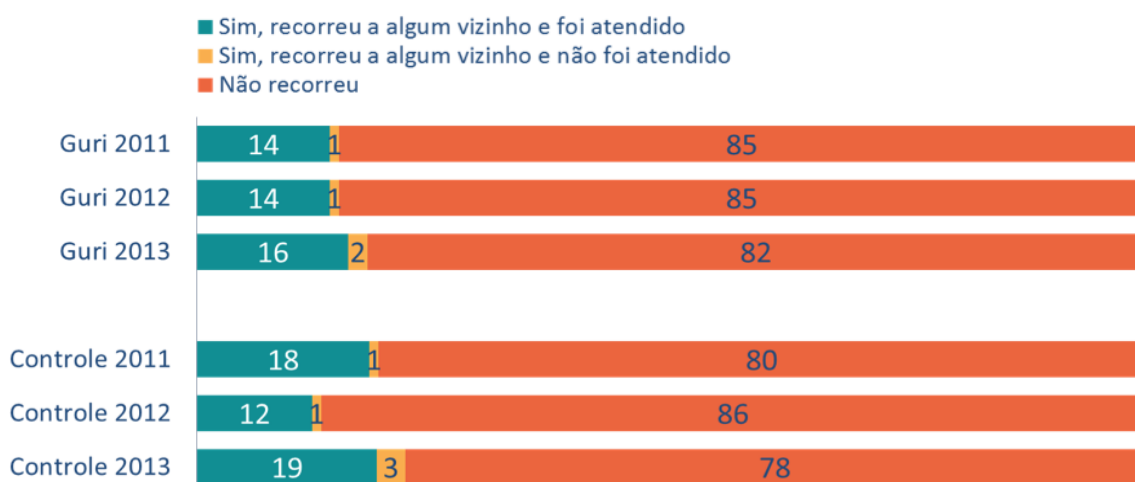
Analisando o grau de associação da variável “teve relações íntimas” (ver tabelas de associação do anexo), percebe-se que se um jovem já teve relações íntimas, ele possui 3,6 vezes mais chances de ser do grupo de controle do que do Projeto Guri.

Comparando os que frequentam algum culto religioso pelo menos uma vez por semana com aqueles que frequentam com menor frequência ou que não possuem religião/não creem em deus, a proporção de jovens que já se relacionaram sexualmente com alguém é maior no segundo caso, contribuindo com a hipótese de que a prática religiosa pode influenciar na vida sexual dos jovens. Este padrão, no entanto, é verificado nos dois grupos, mas a alta frequência em cultos religiosos parece ser uma barreira menos significativa entre o Grupo de controle. Entre estes, 26% dos frequentadores assíduos já tiveram relações íntimas, já no Guri, são 9% deles os que já tiveram relações sexuais.

9. CAPITAL SOCIAL

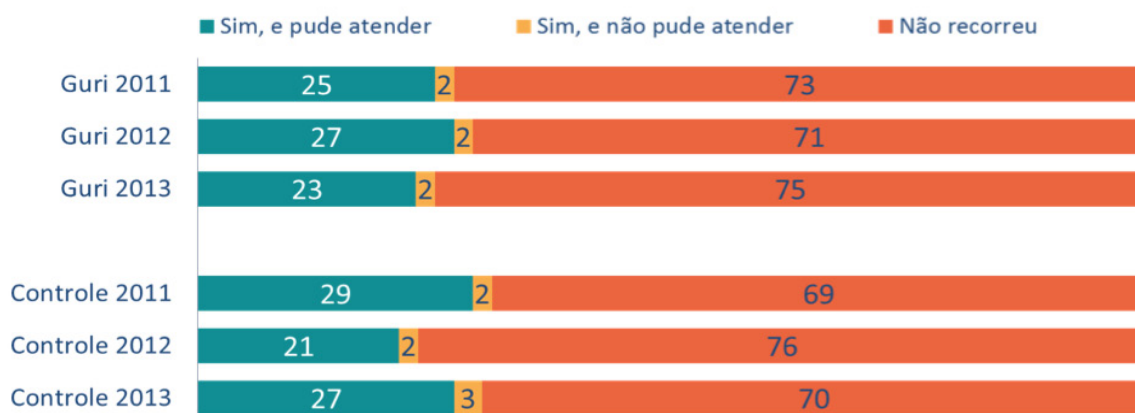
9.1 Mobilização de Vínculos Primários - Vizinhança

Gráfico 36: Proporção de respondentes que pediu ajuda ao vizinho para resolver alguma dificuldade ou problema nos últimos seis meses



Base Guri: 2011 - 340/ 2012 - 361/ 2013 - 361 ; Controle: 2011 - 385/ 2012 - 387/ 2013 - 398
 Q37. Nos últimos seis meses, você recorreu a algum (a) vizinho (a) para resolver alguma dificuldade ou problema?

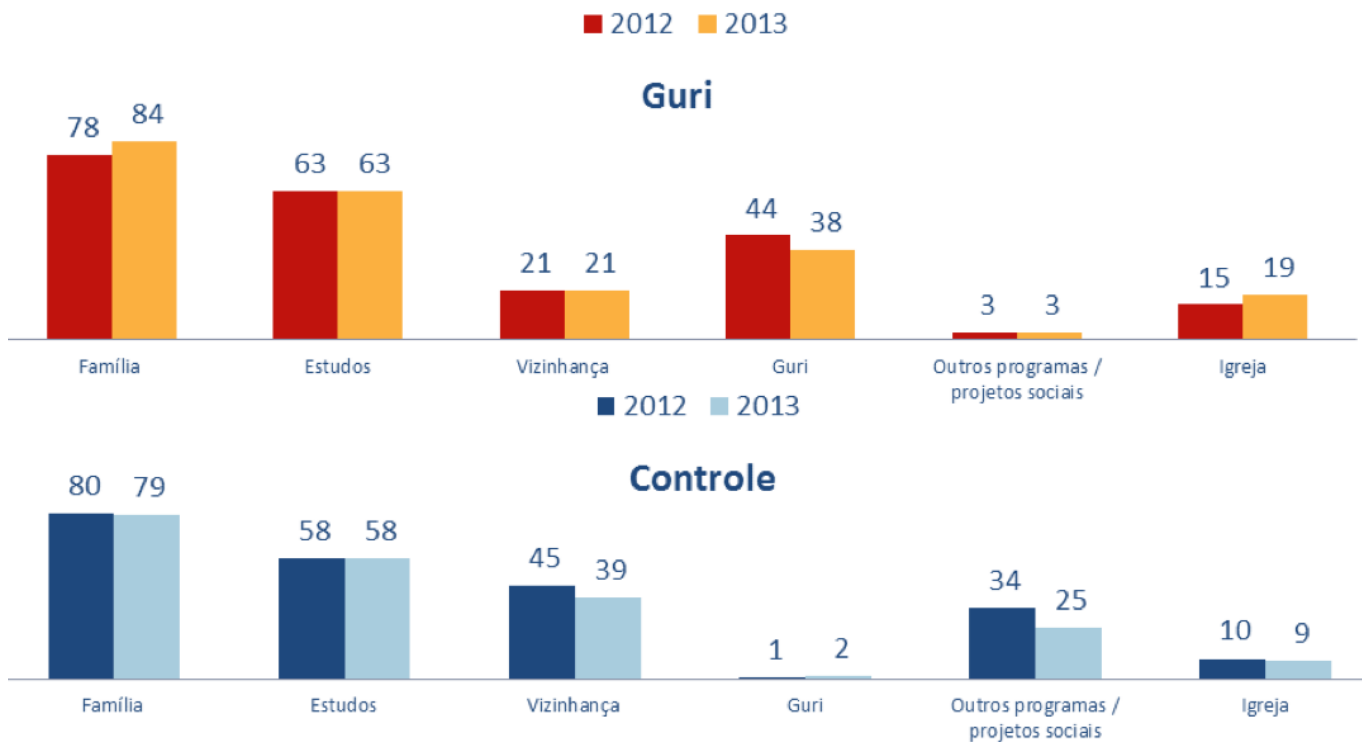
Gráfico 37: O vizinho pediu ajuda para resolver alguma dificuldade ou problema nos últimos seis meses



Base Guri: 2011 - 340/ 2012 - 361/ 2013 - 361; Controle: 2011 - 385/ 2012 - 387 / 2013 - 398
 Q38. Nos últimos seis meses, algum (a) vizinho (a) recorreu a você pedindo ajuda para resolver alguma dificuldade ou problema?

O padrão de utilização das redes primárias é semelhante nos anos e grupos analisados. A relação entre vizinhos, que se mostra bastante fortuita, torna-se uma preocupação em relação à capacidade de construção de redes e capital social. Na maioria dos casos, os beneficiários dos dois grupos não procuraram ajuda dos vizinhos (84% no caso dos Guri e 81% no Grupo de controle). O inverso também é verdadeiro: embora com um percentual um pouco menor, a maioria dos vizinhos não procurou ajuda dos beneficiários, 73% e 71% respectivamente.

Gráfico 38: De onde você conhece essa pessoa?



Base Guri: 2012 – 361/ 2013 – 361; Controle: 2012 – 387/ 2013 –398
B61. De onde você conhece essa pessoa

Por outro lado, é importante destacar que os beneficiários do Guri possuem redes de relação mais diversificadas, heterogêneas, e de caráter institucional com mais intensidade do que os jovens do Grupo de controle. A proporção de vínculos oriundos de ambientes institucionais como escola, projetos sociais

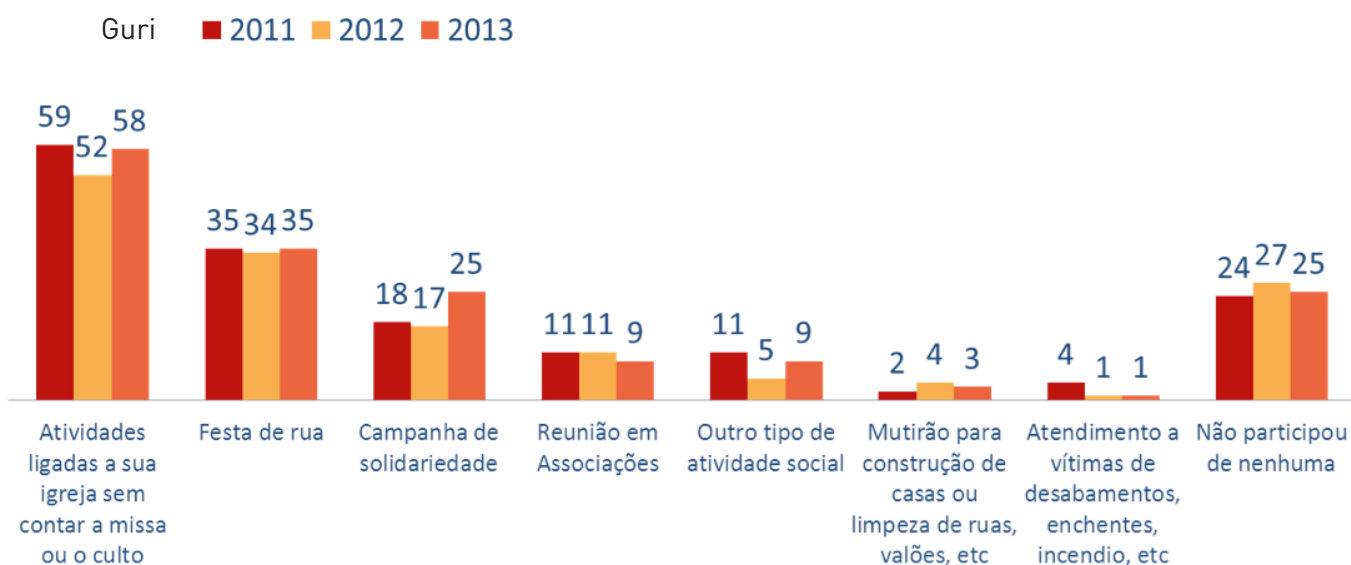
(somados Guri e outros programas) e Igreja é sempre maior entre os beneficiários do Guri que dos grupos de controle. Esse é um ponto interessante, uma vez que em situações de alta vulnerabilidade, por exemplo, são justamente os vínculos institucionais que possibilitam maior grau de inserção em diferentes contextos do que os vínculos primários (como família e vizinhança), uma vez que permitem aos indivíduos uma diversificação maior de seus universos.

9.2 Capital Social via: Ação Coletiva – Práticas Comunitárias

No grupo de controle há maior envolvimento com clubes sociais ou esportivos, enquanto no Guri a participação em atividades de instituições religiosas é maior. No Grupo de controle, existe uma presença maior em festas de rua, 54%, contra 35% do grupo Guri, em 2013. Participar de festas de rua está associado a controle nos dois últimos anos (este comportamento implica em 2,4 vezes mais chances de ser controle), enquanto a participação de atividades de instituições religiosas é associado ao Guri em toda a série histórica (de 1,7 a 2 vezes mais chances de ser Guri).

As atividades ligadas a instituições religiosas somam um alto percentual de participação nos dois grupos, mas, mais uma vez, o percentual de participação dos Guris neste tipo de atividade é consideravelmente maior: uma média de 56% nas três medições, contra 46% do Grupo de controle no mesmo período. Outros tipos de reuniões comunitárias possuem índices menores de frequentadores. Esta diferença é bem evidente no número de participações em associações e mutirões, por exemplo.

Gráfico 39: Participou das atividades abaixo



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361
 Q44. Nos últimos 12 meses você participou de alguma destas atividades?

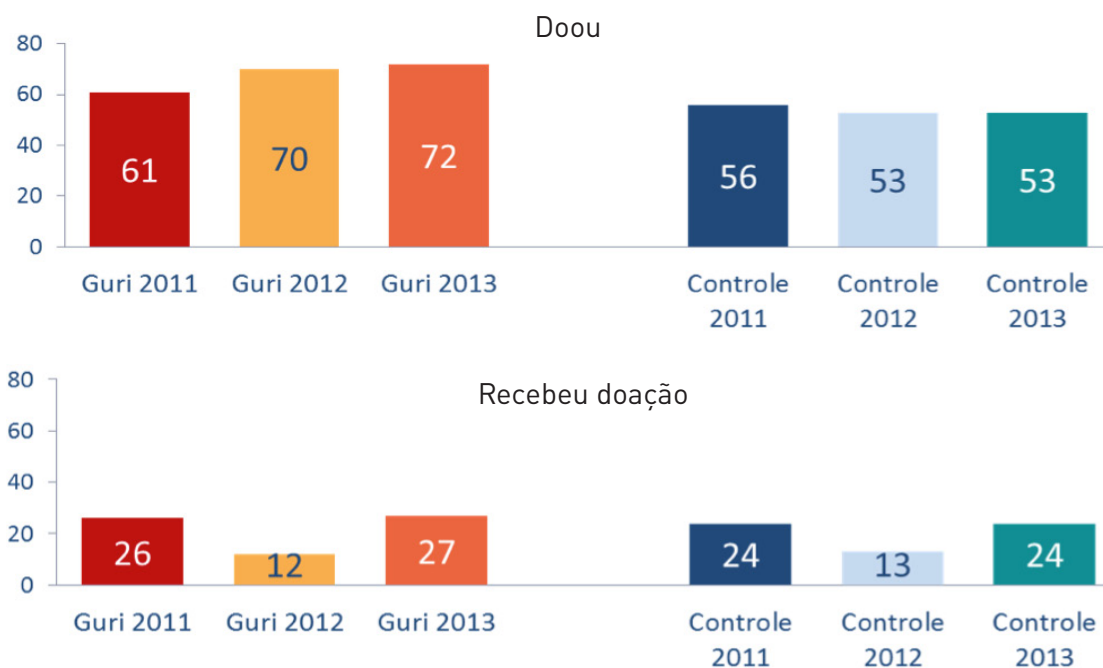
Gráfico 40: Proporção de respondentes que é filiado ou participa regularmente das atividades das seguintes organizações – Guri



Base Controle: 2011 – 385/ 2012 – 387 / 2013 – 398
 Q44. Nos últimos 12 meses você participou de alguma destas atividades?

O percentual de beneficiários, nos dois grupos, que dizem não participar de nenhum evento comunitário é relevante. Os dados corroboram a tese de enfraquecimento gradativo de laços comunitários: cerca de ¼, ou 25%, dos jovens não participou de nenhum evento comunitário em cada um dos anos.

Gráficos 41: Doação (livros, roupas, brinquedos, etc) nos últimos 12 meses



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361; Controle: 2011 – 385/ 2012 – 387/ 2013 – 368
 Q35. Nos últimos 12 meses você doou livros, roupas ou brinquedos usados?
 Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361; Controle: 2011 – 385/ 2012 – 387/ 2013 – 368
 Q36A. Nos últimos 12 meses você recebeu doações de livros, roupas, brinquedos, etc.?

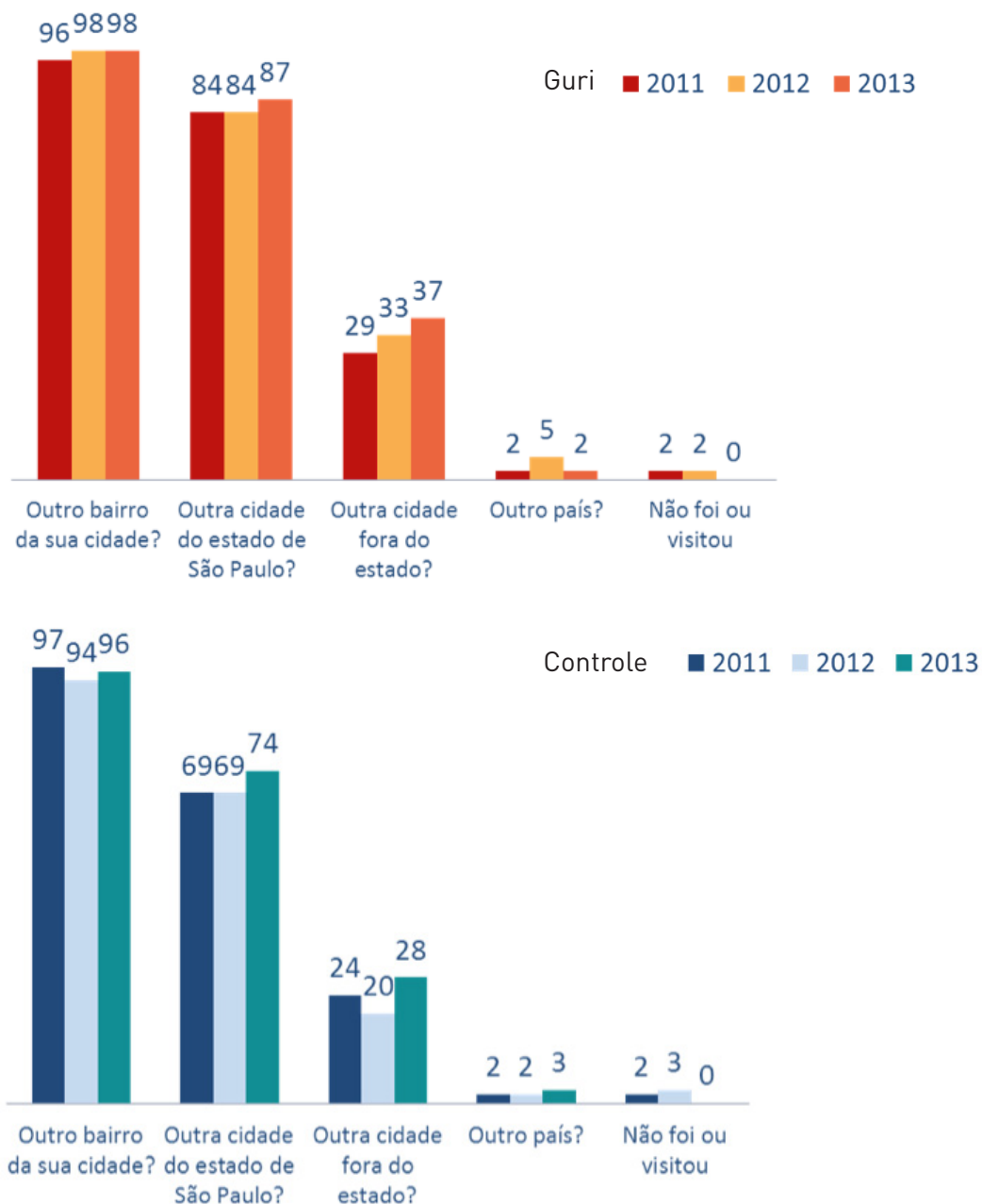
Os beneficiários do Guri doaram mais roupas, livros e brinquedos nos últimos três anos do que o grupo de controle. Os números mostram ainda uma tendência de aumento desse comportamento, enquanto no Grupo de controle, os números seguiram estáveis ao longo das três medições. Em média, 68% dos Guris fizeram doações entre 2011 e 2013, contra 54% do Grupo de controle.

Já em termos de recebimento de doações, os números são bem semelhantes nos dois grupos.

Pode-se supor que, uma vez que os dois grupos recebem doações nas mesmas proporções e ambos recebem menos doações do que as fazem, eles estejam em situações sociais semelhantes. Por outro lado, a maior proporção de Guris que fazem doações e o crescimento percebido neste público ao longo das me-

dições mostra jovens mais mobilizados a estas causas de solidariedade, podendo o Projeto Guri ter ampliado oportunidades para doação, por, eventualmente, propiciar maior proximidade com campanhas de doação, ou mesmo sensibilizando, ainda que indiretamente, os beneficiários em relação a esta questão.

Gráfico 42: Proporção de respondentes que foi ou visitou, nos últimos 12 meses, os seguintes locais



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 –361 - Controle: 2011 - 385/ 2012 – 387 /2013 –398 Q113. Nos últimos doze meses, você foi ou visitou

Ao mesmo tempo em que as relações comunitárias e de vizinhança e práticas associativas compõem uma dimensão importante e de fortalecimentos do capital social, sair do bairro e da cidade em que se mora, ou seja, a mobilidade, também é uma dimensão capaz de trazer ganhos sociais e culturais.

Os projetos sociais podem propiciar aos jovens outras oportunidades e experiências que vão além daquelas previstas em suas propostas de atuação originais. Conhecer outros bairros da cidade e viajar para outros lugares são atividades que enriquecem o capital cultural e social dos alunos. Neste sentido, os projetos incrementam as oportunidades de ampliação de redes e de expansão de convivências.

No Projeto Guri, além da inclusão sociocultural por meio do ensino da música, são oferecidos aos jovens outros estímulos importantes que favorecem a troca de experiências por meio do intercâmbio de conhecimentos e de contato com outros alunos e práticas de ensino.

Os dois grupos possuem percentuais altos de visitas a outros lugares, porém, em quase todas as categorias os números do Projeto Guri são mais elevados para o ano de 2013. Dentre o Guri, 98% foram para outros bairros de sua cidade, muito próximo ao que se verifica no Grupo de controle (96%). Viajaram para outra cidade (dentro do estado de São Paulo) 87% dos Guris contra 74% dos outros beneficiários; e as viagens para outros estados feitas pelos Guris somam 37% e 28% do Grupo de controle, e representam a categoria que mais cresceu desde 2011 no caso do Guri. Viagens para outro país tiveram percentuais parecidos para os dois grupos.

É relevante notar, entretanto, que nos casos de viajar para outras cidades, dentro ou fora do estado, os beneficiários do Guri, já em 2011, apresentavam proporções maiores de mobilidade.

Gráfico 43: Em que situações costuma sair de sua cidade

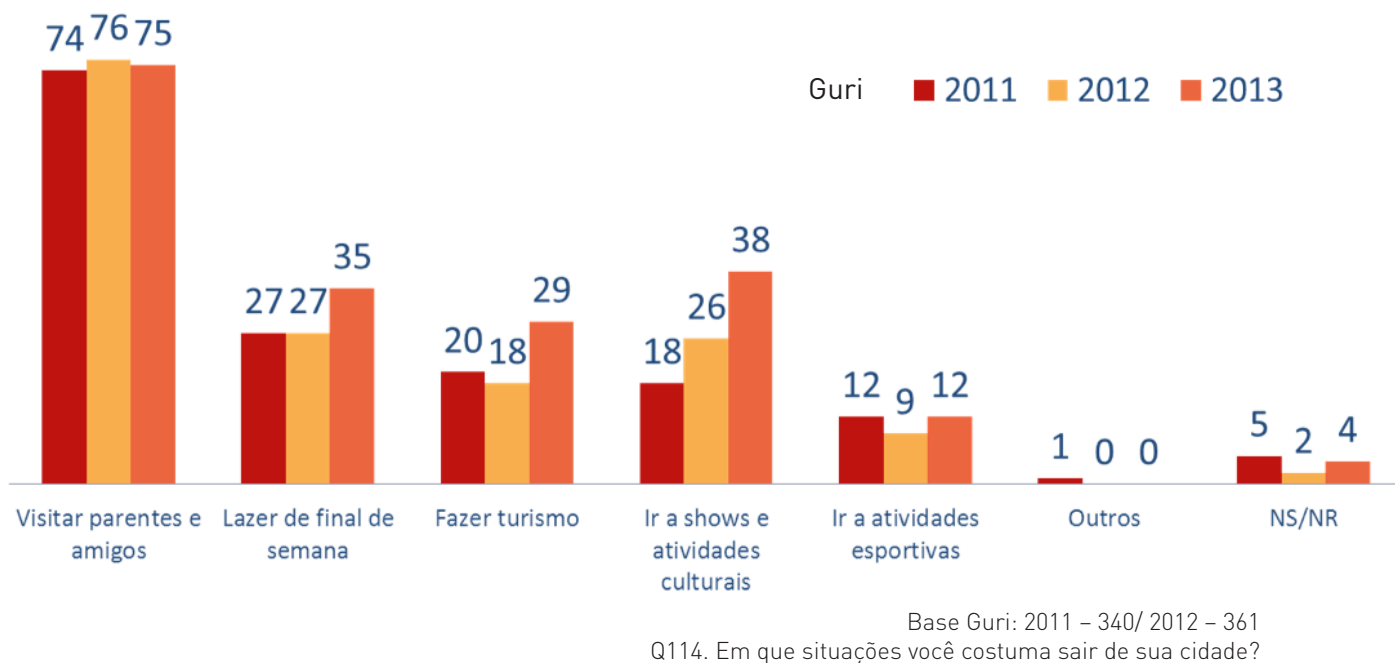
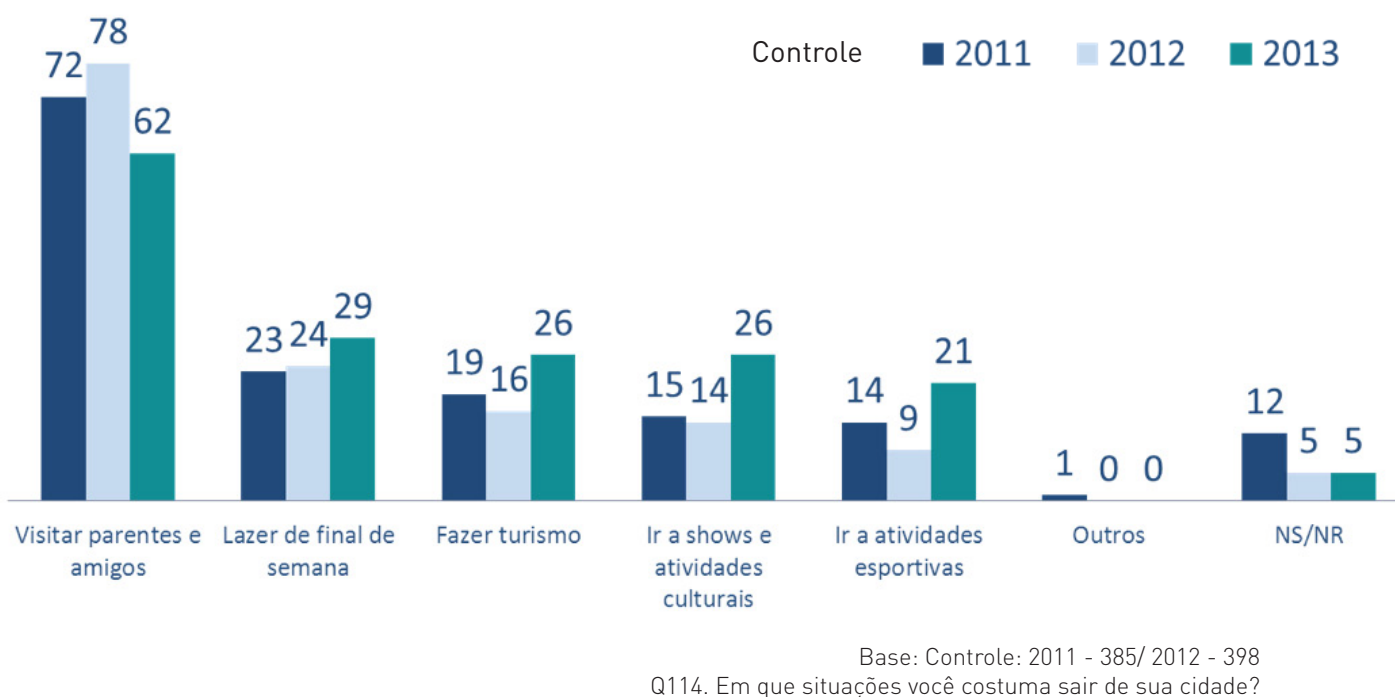


Gráfico 44: Em que situações costuma sair de sua cidade



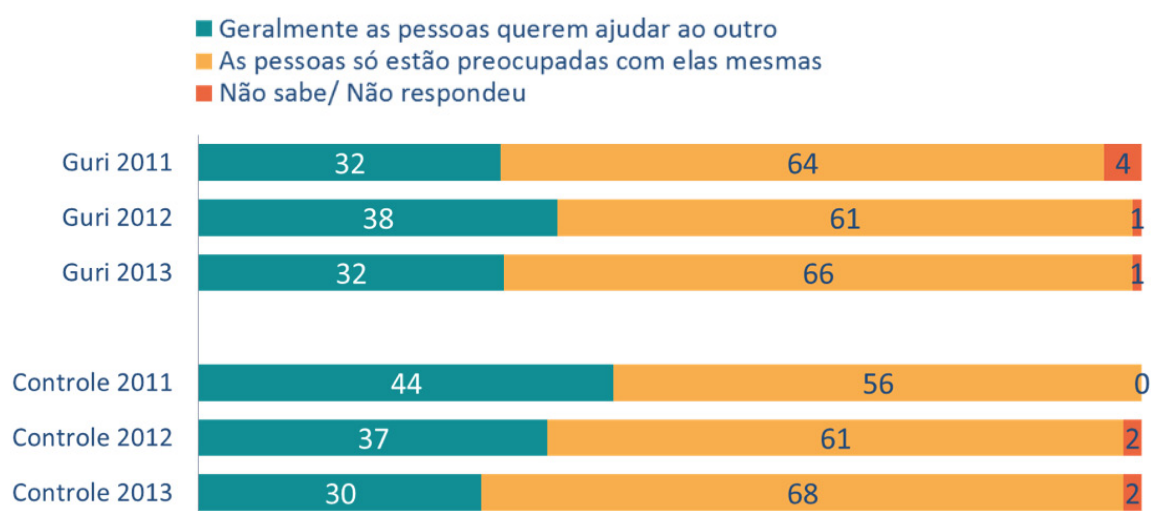
Neste exemplo podemos diferenciar as categorias que são mais influenciadas pelo ambiente familiar do que pelos projetos sociais. As categorias “*Visitar parentes e amigos*” e “*Lazer de final de semana*”, por exemplo, podem estar mais vinculadas às esferas familiares dos beneficiários. No caso dos Guris, para essas duas categorias os números são expressivamente maiores. Na última medição, em 2013, 75% dos Guris viajaram para visitar parentes e amigos contra 62% do controle, e 35% dos Guris viajaram a lazer no final de semana, contra 29% do Grupo de controle.

As demais atividades podem sofrer influência tanto da esfera familiar, quanto do projeto social em si. Pode-se supor que “Ir a shows e atividades culturais” e “Ir a atividades esportivas” podem ser atividades estimuladas em boa parte pelos próprios projetos sociais. Nota-se um aumento no percentual de jovens que viajaram para atividades culturais no Guri e no controle, porém, os números do Projeto Guri, mais uma vez se sobressaem. Por outro lado, no Grupo de controle houve crescimento nas viagens para assistir a atividades esportivas, enquanto as proporções se praticamente mantiveram nesta categoria.

10. CONFIANÇA

10.1 Confiança: Pessoas / Valores da Sociedade

Gráfico 45: Impressão sobre as pessoas: pensam em ajudar o outro ou só pensam em si próprias



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361; Controle: 2011 – 385/ 2012 – 387 / 2013 – 398
Q39. Você diria que, geralmente, as pessoas querem ajudar ao outro ou que as pessoas só estão preocupadas com elas mesmas? [RU]

Existe certa incredulidade na solidariedade alheia, observando-se os dados acima. A confiança na solidariedade alheia pode ser considerada relativamente baixa e ainda segue uma tendência de queda quando se analisam as três medições, principalmente no Grupo de controle. No caso destes, os números são mais expressivos e mostram mais incredulidade. De 2011 a 2013 houve uma queda de 14 pontos percentuais nos jovens do Grupo de controle que acreditam que as pessoas estão dispostas a ajudar o outro.

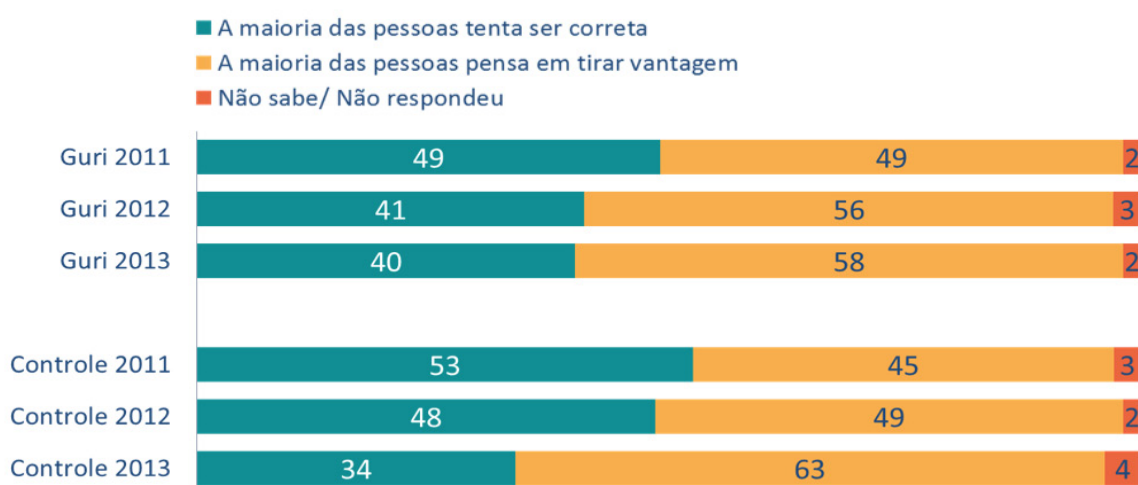
Gráfico 46: Confiança nas pessoas



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 -361; Controle: 2011 - 385/ 2012 – 387/ 2013 - 398 Q40. De uma maneira geral, você diria que se pode confiar nas pessoas ou que se deve ficar de pé atrás com elas?

Em relação ao sentimento de cautela com as pessoas, os números são ainda maiores para ambos os grupos. Em 2013, apenas 16% dos Guris e 17% dos beneficiários de outros projetos acreditam que se pode confiar nas pessoas. As quedas percentuais em relação ao ano de 2012 são de 11 e 14 pontos percentuais respectivamente.

Gráfico 47: Impressão sobre as pessoas: tentam ser corretas ou pensam em tirar vantagem?



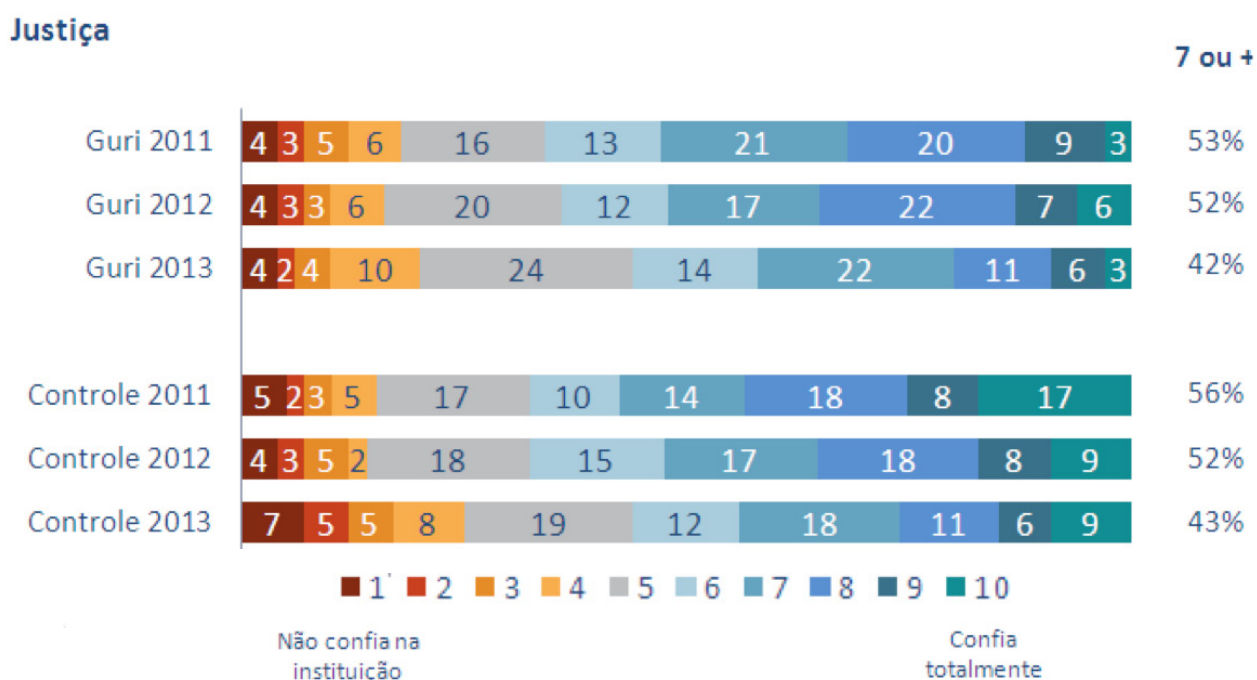
Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 - 361; Controle: 2011 - 385/ 2012 - 387 / 2013 - 398 Q41. Você diria que a maioria das pessoas pensa em tirar vantagem de você se tiver uma chance, ou a maioria das pessoas tenta ser correta? (RU)

O terceiro gráfico evidencia uma redução de confiança na idoneidade das pessoas. Em 2013, 58% dos Guri creem que a maioria das pessoas pensa em tirar vantagem dos outros. Esse percentual é ainda mais elevado para o Grupo de controle e chega a 63%. Se considerarmos a série histórica, houve uma redução de 9 pontos percentuais para os Guri e 19 pontos percentuais para o Grupo de controle.

A falta de confiança nas pessoas pode estar relacionada a diversos fatores. Com o passar dos anos, as experiências e o processo de amadurecimento podem trazer certa descredibilidade nas relações pessoais.

10.2 Confiança: Instituições

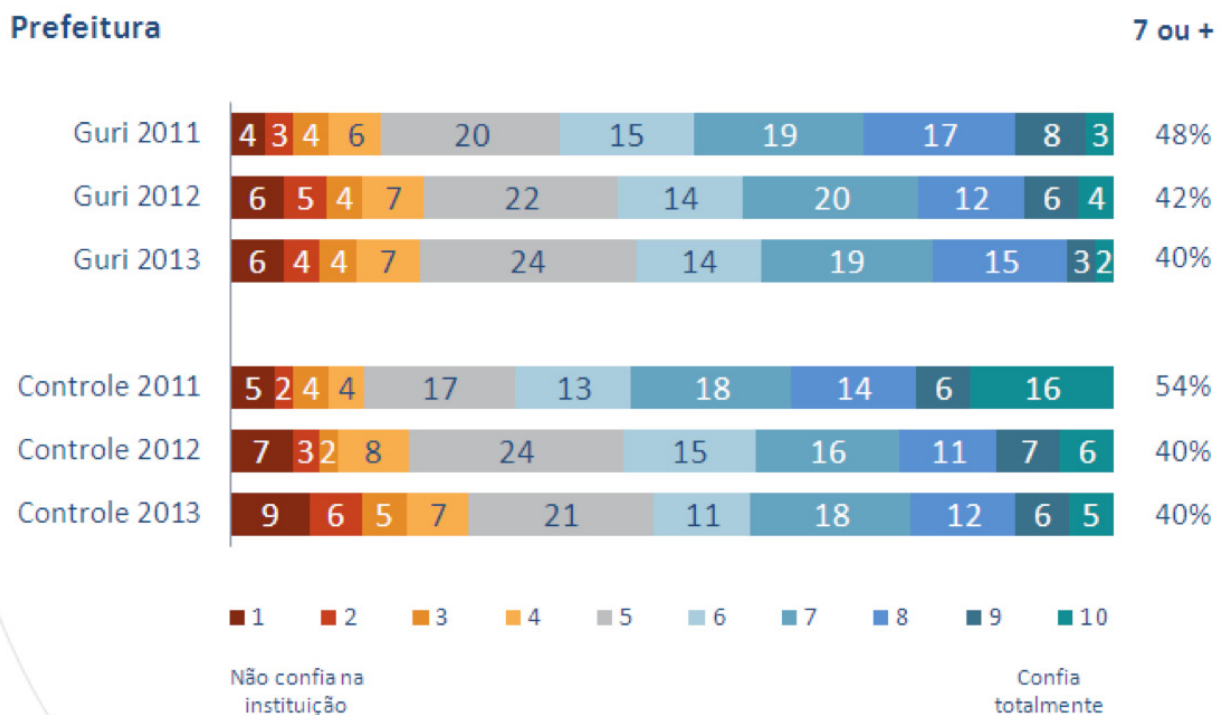
Gráfico 48: Grau de confiança nas seguintes instituições



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 - 361; Controle: 2011 - 385/ 2012 - 387 / 2013 - 398 Q43A. Agora, gostaria que você desse uma nota de 1 a 10 para indicar o quanto confia nas instituições que eu direi: A Nota 10 significa que você confia totalmente e nota 1 que você não confia na Instituição. Que nota você daria para (LER INSTITUIÇÕES. RODIZIAR - ESP).

Quando se observa a confiança da Justiça, em ambos os casos observa-se redução da confiança ao longo do tempo em porcentagens muito semelhantes. De 2011 a 2013, o percentual de soma das maiores notas em relação à confiança (notas 7, 8, 9 e 10) reduziu em 11 pontos percentuais no Guri. Para o grupo do controle foram 13 pontos percentuais, no mesmo período. Por outro lado, para o controle, em 2013, as notas 1, 2, 3 e 4 somam 25%, refletindo um considerável aumento em relação às ondas anteriores (em torno de 15%), e em relação ao Guri, onde a soma destas notas para 2013 foi de 20%.

Gráfico 49: Grau de confiança nas seguintes instituições

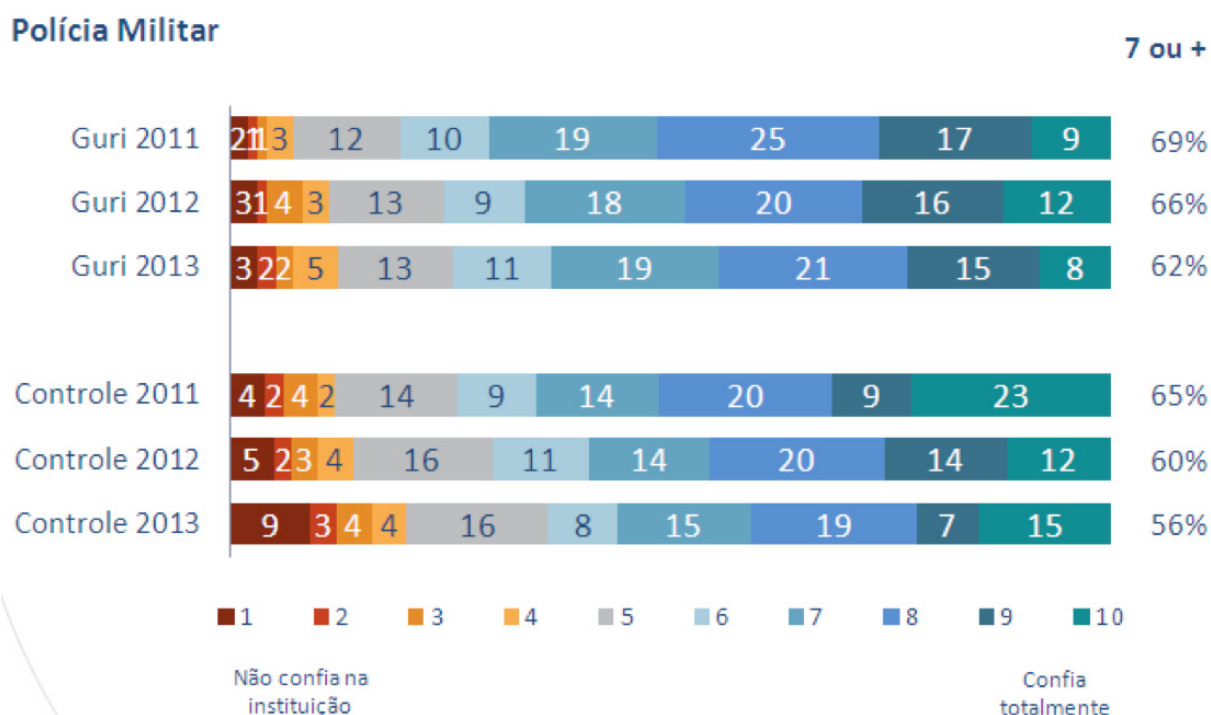


Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 - 361; Controle: 2011 - 385/ 2012 - 387 / 2013 -398 Q43A. Agora, gostaria que você desse uma nota de 1 a 10 para indicar o quanto confia nas instituições que eu direi: A Nota 10 significa que você confia totalmente e nota 1 que você não confia na Instituição. Que nota você daria para (LER INSTITUIÇÕES. RODIZIAR - ESP).

O nível de confiança na Prefeitura também caiu desde a primeira medição. Para aqueles que atribuem uma nota igual ou maior a sete, o que representa uma escala de confiança elevada, a redução foi de 8 pontos percentuais no grupo do Guri e 14 pontos percentuais no Grupo de controle.

É interessante notar que, para o Grupo de controle, além da redução expressiva dos que atribuem uma maior nota de confiança, também houve aumento no percentual de pessoas que avalia a instituição negativamente. O número de jovens que atribuíram as notas 1 e 2, as menores em termos de confiança, aumentou em 8 pontos percentuais desde 2011.

Gráfico 50: Grau de confiança nas seguintes instituições

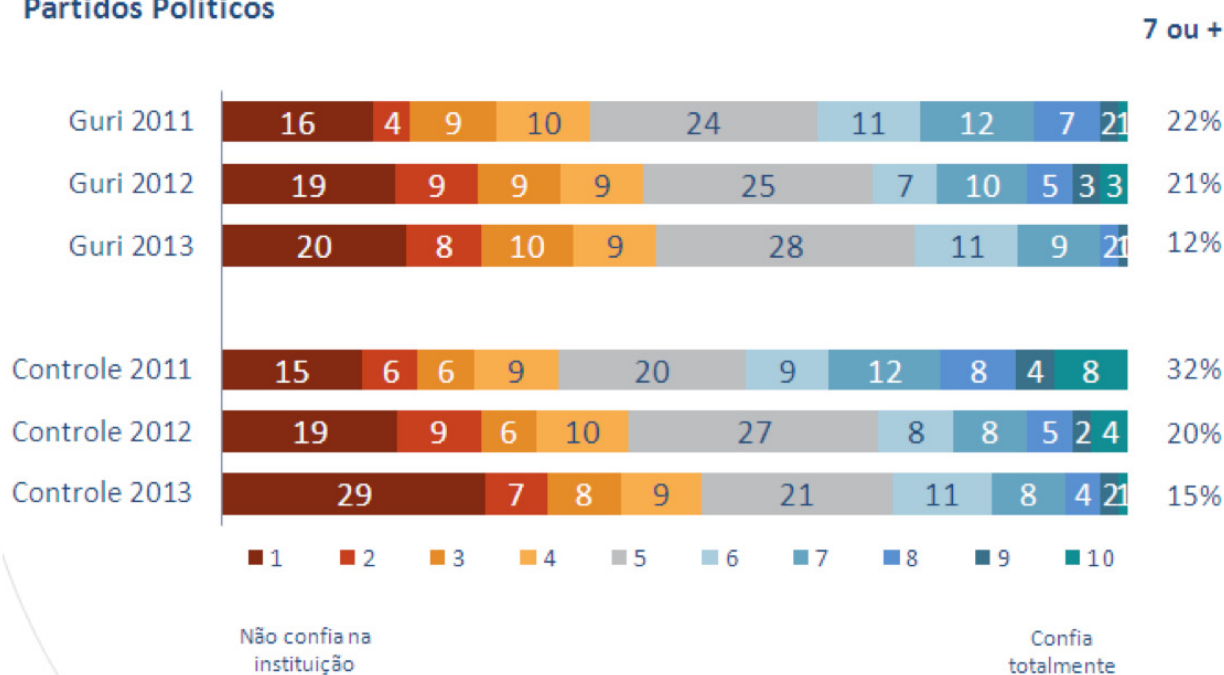


Base Guri: 2011 - 340/ 2012 - 361/ 2013 - 361; Controle: 2011 - 385/ 2012 - 387 / 2013 - 398 Q43A. Agora, gostaria que você desse uma nota de 1 a 10 para indicar o quanto confia nas instituições que eu direi: A Nota 10 significa que você confia totalmente e nota 1 que você não confia na Instituição. Que nota você daria para (LER INSTITUIÇÕES. RODIZIAR - ESP).

A Polícia Militar é uma instituição que possui um alto grau de confiança dos entrevistados, embora os percentuais também tenham caído conforme mostram as medições. De 2011 a 2013, no Guri, houve uma redução de 7 pontos percentuais entre aqueles que atribuíram uma nota igual ou superior a sete. Seguindo a mesma tendência em relação às outras instituições avaliadas, no Grupo de controle essa redução foi um pouco maior, 9 pontos percentuais.

Gráfico 51: Grau de confiança nas seguintes instituições

Partidos Políticos

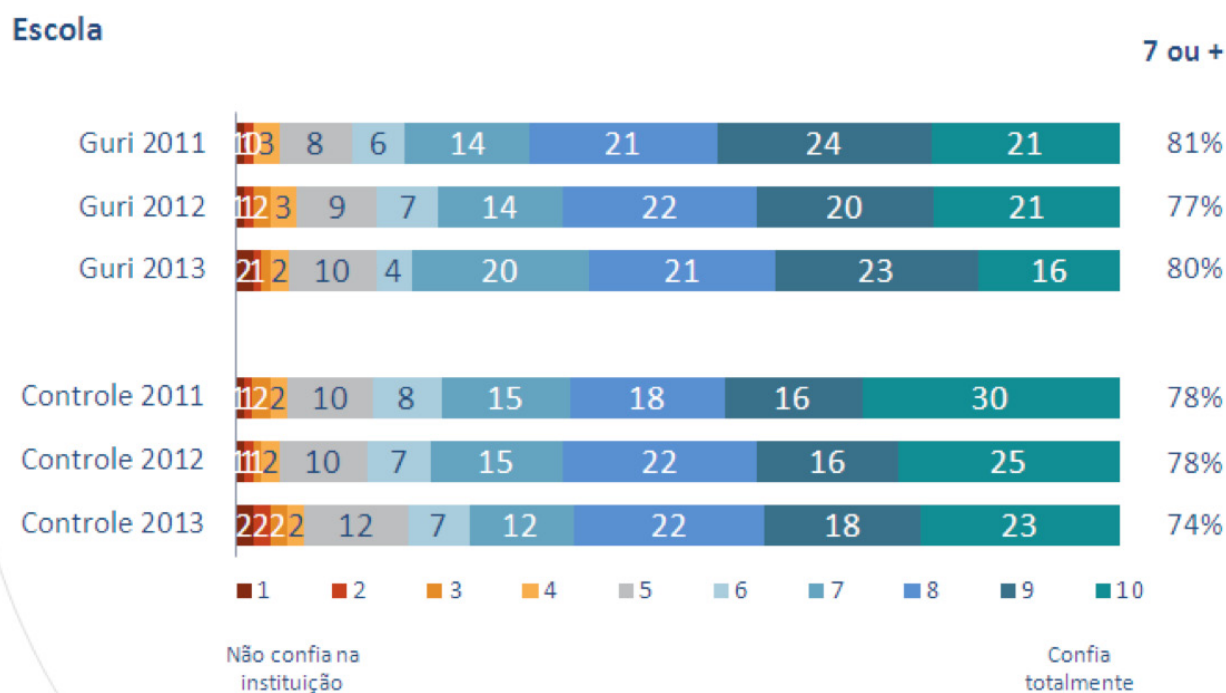


Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 -361; Controle: 2011 - 385/ 2012 - 387 / 2013 -398 Q43A. Agora, gostaria que você desse uma nota de 1 a 10 para indicar o quanto confia nas instituições que eu direi: A Nota 10 significa que você confia totalmente e nota 1 que você não confia na Instituição. Que nota você daria para (LER INSTITUIÇÕES. RODIZIAR - ESP).

Partidos são as instituições com menor credibilidade entre os jovens dos diferentes grupos e, ao longo do tempo, ampliou a desconfiança tanto entre Guri quanto Controle, sendo a somas das notas de 7 a 10 de apenas 12% e 15%, respectivamente.

A falta de confiança nos partidos políticos mostra-se significativa no gráfico, bem como a atribuição da nota 5 que pode ser entendida como ausência de opinião ou possivelmente não tê-la formado ainda.

Gráfico 52: Grau de confiança nas seguintes instituições



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 - 361; Controle: 2011 - 385/ 2012 - 387 / 2013 - 398 Q43A. Agora, gostaria que você desse uma nota de 1 a 10 para indicar o quanto confia nas instituições que eu direi: A Nota 10 significa que você confia totalmente e nota 1 que você não confia na Instituição. Que nota você daria para (LER INSTITUIÇÕES. RODIZIAR - ESP).

A Escola é a instituição que detém a maior proporção de confiança entre os jovens. O percentual de beneficiários que não confiam na instituição é bastante reduzido em ambos os grupos e não ultrapassa os 2%. A nota máxima de confiança, 10, sofreu uma leve queda nos dois casos. De 2011 a 2013, houve redução de 5 pontos percentuais entre os Guris e 7 pontos no controle. Esta instituição configura-se, portanto, como um importante referencial para os jovens dos dois grupos.

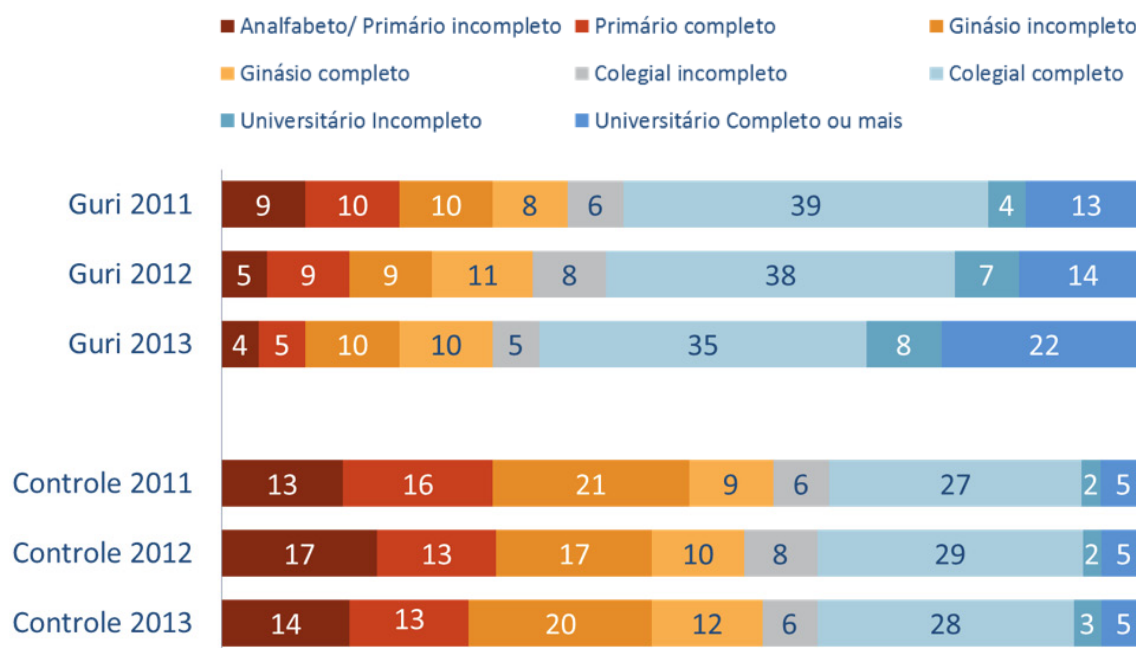
Analisando a confiança declarada nestas instituições, é possível notar que a confiança nas instituições cai de forma geral com o passar dos anos. Esta avaliação pode acompanhar um processo de amadurecimento e visão mais crítica das instituições, tanto quanto das pessoas, conforme visto anteriormente.

Percebe-se também que o grau de confiança declarado pelo Grupo de controle tende a ser menor em comparação ao Guri. Isso sugere uma visão mais cética das instituições da sociedade, bem como um processo de amadurecimento antecipado, no caso do controle.

Uma vez que são jovens em uma faixa etária na qual a definição de ideologias e personalidade ainda estão em construção, também não se pode deixar de considerar que, nos dois grupos, as percepções, visões e parâmetros de outras pessoas, como pais, responsáveis e formadores de opinião sejam influências relevantes em sua avaliação.

11. PAIS E RESPONSÁVEIS

Gráfico 53: Grau de instrução

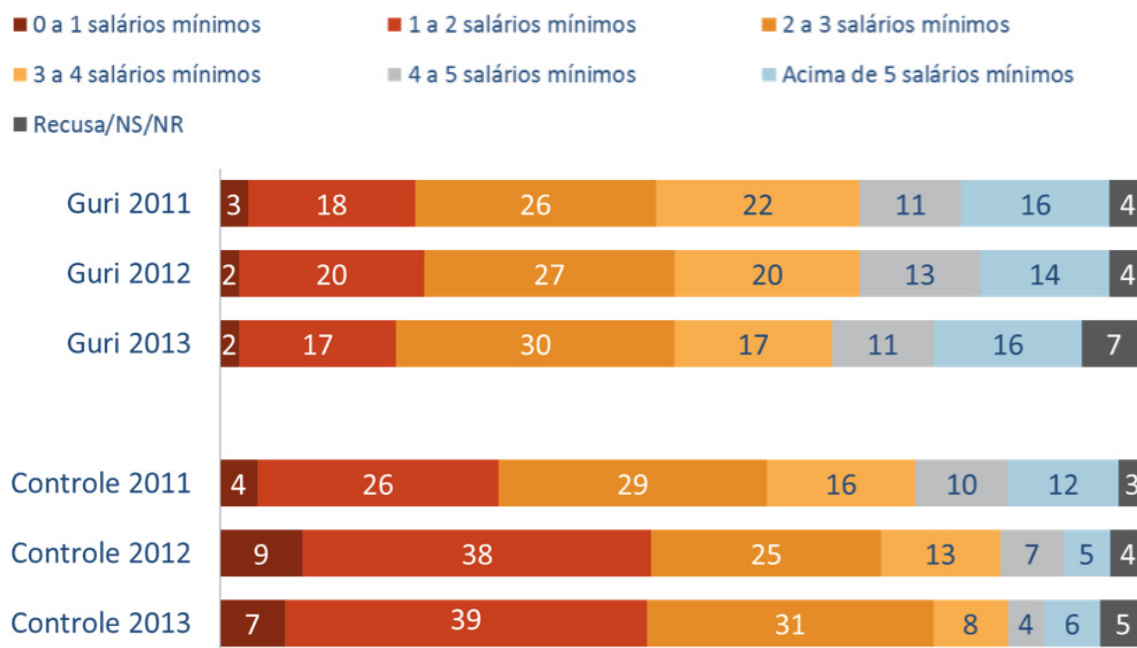


Base: Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361 / 2013 –361 ; Controle: 2011 - 385/ 2012 – 387 / 2013 – 398

A diferença em termos de escolaridade dos pais é nítida. Os pais dos alunos do projeto Guri possuem um nível mais elevado de educação em comparação aos pais do Grupo de controle: 35% deles possuem colegial completo, 8% nível superior incompleto e 22% possuem curso universitário completo ou alguma graduação superior. Os percentuais de pais que se concentram na faixa que vai de analfabetos até colegial incompleto é muito inferior ao do Grupo de controle e soma 34% do total.

Em contrapartida, os pais do Grupo de controle estão concentrados em uma faixa de escolaridade que vai de analfabeto/primário incompleto a ginásio incompleto. Estas faixas, juntas, somam 47% do total.

Gráfico 54: Renda mensal familiar



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 –398

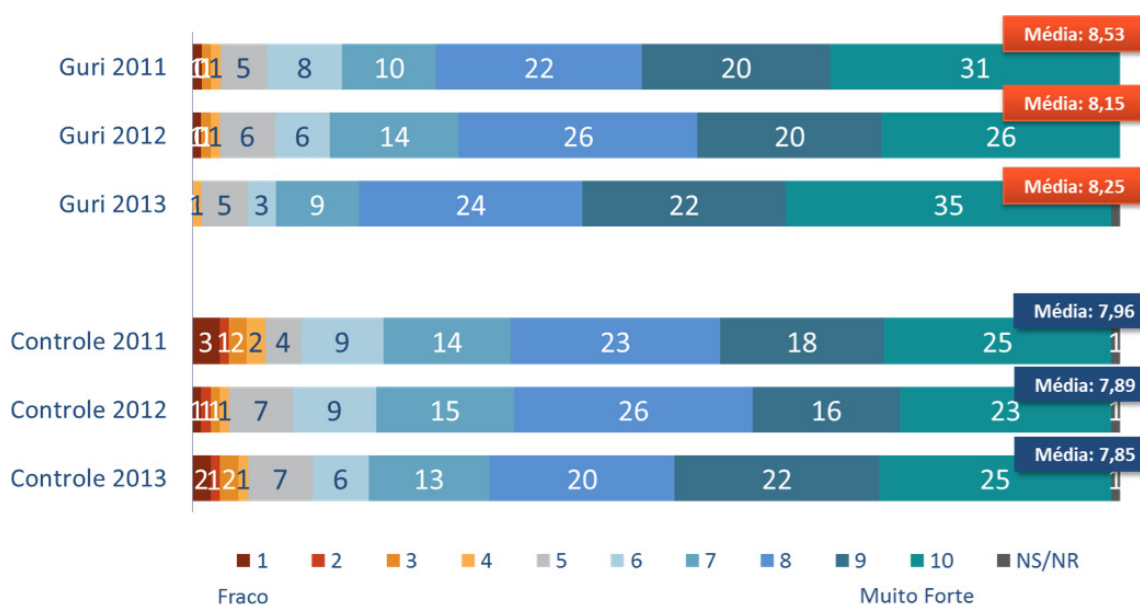
Q3A.0(a) Sr(a) poderia me dizer qual é aproximadamente a renda mensal do seu domicílio, isto é, a soma da renda mensal de todos os membros do seu domicílio? (ENTREVISTADOR: ANOTE O VALOR E ENCAIXE NOS CÓDIGOS ABAIXO. CASO O ENTREVISTADOR SE RECUSE, PERGUNTE EM SALÁRIOS MÍNIMOS)

O mesmo retrato é verificado em relação à renda mensal familiar: 46% das famílias do Grupo de controle, quase a metade, possui uma renda que vai de 0 a 2 salários mínimos. No Guri, esta faixa equivale a 19% do total.

Em relação à composição domiciliar, o número médio de moradores ao longo dos três anos sempre foi praticamente estável nos três anos, tanto em Guri, quanto em controle e, na média das medições, era de 4 pessoas no caso do Guri e de 5 pessoas no caso do controle, sendo que, destes domicílios, praticamente metade era chefiada por mulheres e a outra metade por homens. No caso do Guri, em 2013, o chefe da família era do sexo feminino em 49% dos casos e masculino em 51%. No Grupo de controle, eram 50% chefiados por mulheres e 50% por homens.

Já em termos do estado civil do pai/mãe ou responsável pelos beneficiários, nota-se que as proporções daqueles que eram casados no caso do Guri, oscilavam em torno de 80% (em 2013 era 80%, 2012 era 82% e em 2011, 81%) e no caso do Grupo de controle as proporções ficavam sempre próximas a 70% (em 2013 era 65%, 2012 era 67% e em 2011, 71%).

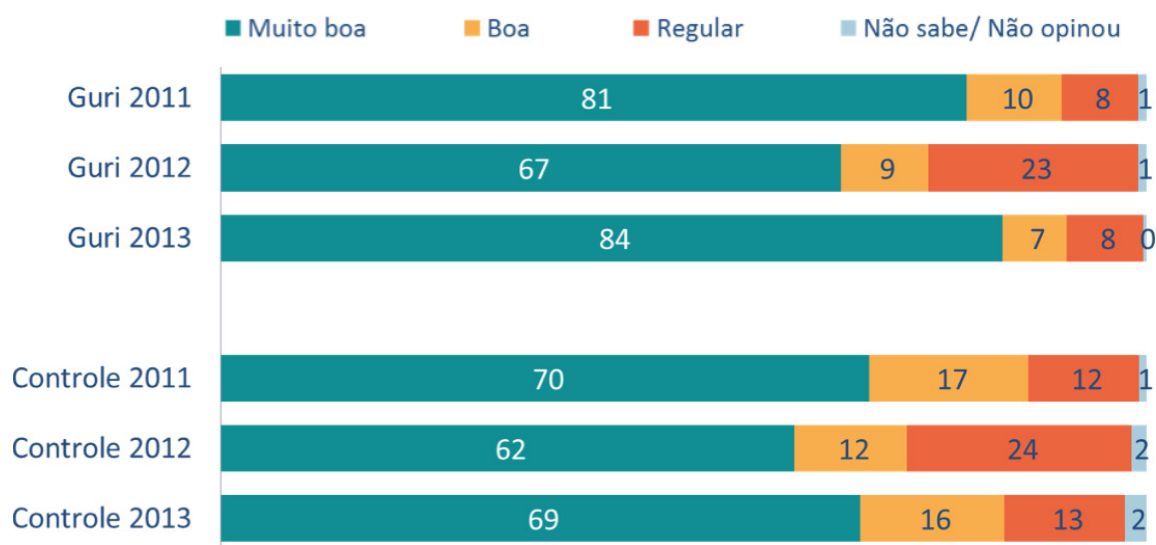
Gráfico 55: Como classifica desempenho escolar do filho no último ano – Escala de 1 (fraco) a 10 (Muito forte)



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361 ; Controle: 2011 – 385/ 2012 – 387/ 2013 – 398 Q198. Com base na mesma escala de 1 a 10, onde 1 quer dizer fraco e 10 muito bom, como o Sr(a) classificaria o desempenho escolar do (NOME DO FILHO) no último ano?

No caso da avaliação de seus filhos quanto ao desempenho escolar, não há diferença significativa nas médias encontradas ao longo dos anos, nem na comparação entre controle e Guri. Os alunos do Projeto Guri obtiveram uma média de avaliação um pouco mais elevada, sendo que em todos os anos da medição ultrapassou os 8 pontos. No caso do Grupo de controle, a nota média foi ligeiramente inferior em todos os anos.

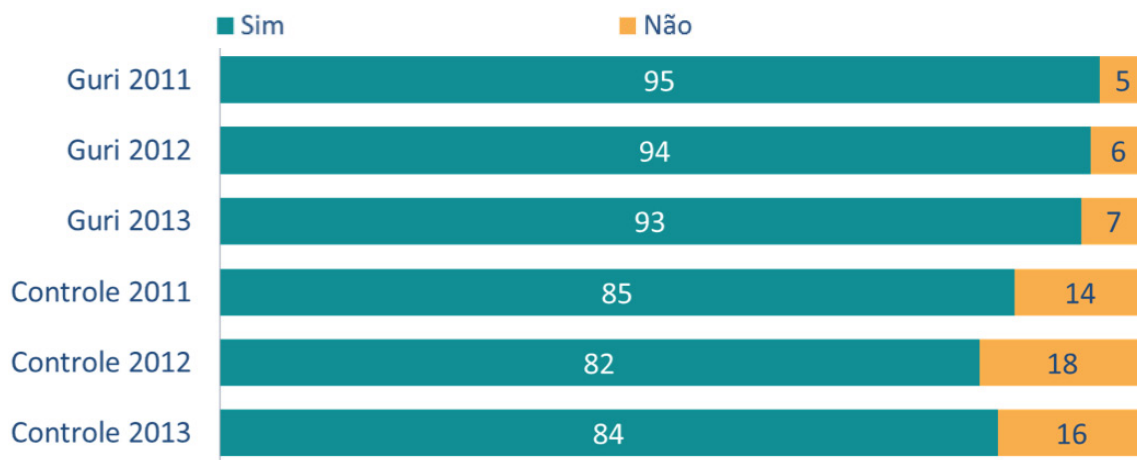
Gráfico 56: Como avalia a capacidade do filho de fazer amigos e se relacionar com os colegas da escola



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 –361 ; Controle: 2011 - 385/ 2012 – 387/ 2013 –398
 Q200d. Como o Sr(a) avalia a capacidade do (NOME DO FILHO) de fazer amigos e de se relacionar com os colegas da escola?

Em 2013, nota-se uma alteração relevante na avaliação dos pais dos alunos do grupo Guri, que subiu de 67% para 84% os que avaliam como muito boa a capacidade dos filhos em relacionar-se na escola. O percentual aproxima-se novamente do resultado obtido em 2011, de 81%. Os resultados, se comparados aos do Grupo de controle, permanecem em todas as ondas, superiores. Na última, 69% dos pais avaliaram a capacidade de relacionamento dos filhos como muito boa, não aparentando mudanças significativas em relação aos anos anteriores e neste último, distanciando-se em até 15 pontos percentuais do grupo do Guri.

Gráfico 57: Conversou com o filho no último mês sobre as atividades que ele realiza no projeto (Guri ou outros programas do Controle)

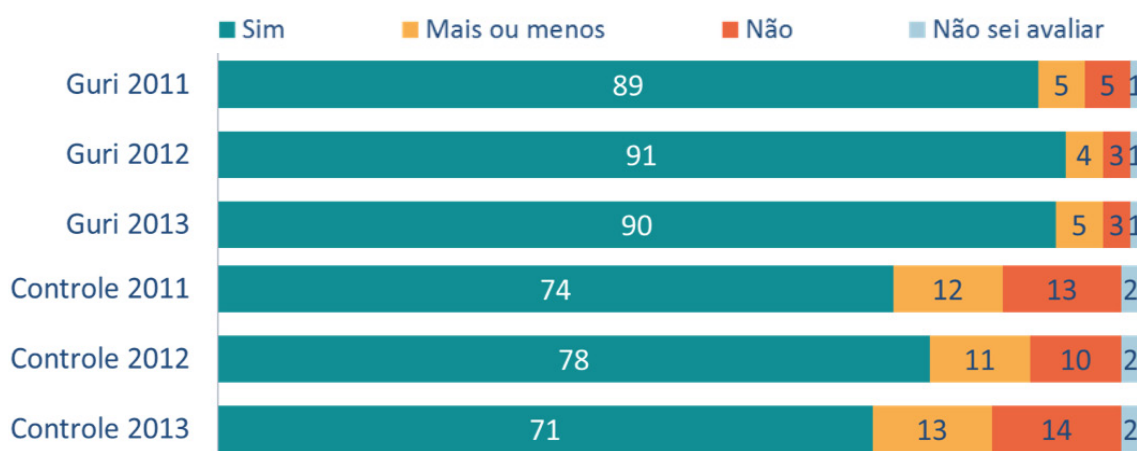


Base: Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361 ; Controle: 2011 – 385/ 2012 – 387/ 2013 – 398 Q301. O(A) Sr(a) alguma vez no último mês conversou com o seu filho sobre as atividades que ele (ela) realiza no (FALAR NOME DO PROJETO, CONFORME COTA INICIAL)?

A porcentagem de pais que conversam com os filhos sobre as atividades realizadas nos projetos é alta nos dois grupos e não se altera significativamente durante os anos, mas o grupo Guri destaca-se por ser maior nas três ondas chegando a 93% no ano de 2013, e no controle, a 84%.

Este percentual indica uma boa relação parental, de participação e conhecimento sobre as atividades dos beneficiários.

Gráfico 58: Mudanças nas atitudes depois da entrada no programa (Guri ou outros programas do Controle): Interesse por artes



Base Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361 ; Controle: 2011 - 385/ 2012 – 387/ 2013 – 398 Q303. O Sr(a) diria que desde que (NOME DO FILHO) começou a participar do programa houve mudanças na atitude dele(dela) com relação aos seguintes aspectos: (LER OS ASPECTOS).

Ao serem questionados se notaram maior interesse de seus filhos pelas artes, após iniciarem as atividades nos projetos, 90% dos pais dos beneficiários do Guri em 2013 responderam que sim, enquanto 71% o fizeram no Grupo de controle. Em todas as ondas, as porcentagens dos dois grupos não se alteraram de maneira relevante. Todavia, é possível visualizar que uma maior proporção de pais no grupo Guri se expressa positivamente sobre a mudança de comportamento dos filhos em relação aos interesses que manifestaram pela arte.

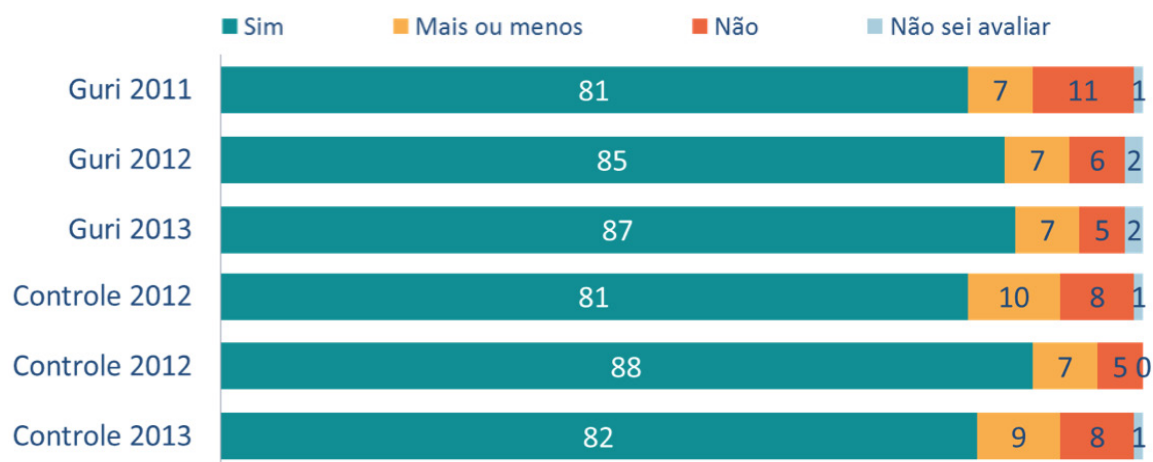
O mesmo equivale para os percentuais que avaliam a melhora dos beneficiários no relacionamento com amigos. Nos dois grupos e em todos os anos, mais de 80% dos pais acham que os projetos ajudaram seus filhos nas questões relativas às amizades.

Gráfico 59: Mudanças nas atitudes depois da entrada no programa (Guri ou outros programas do Controle): Melhora na relação com os amigos



Base: Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361 ; Controle: 2011 – 385/ 2012 – 387/ 2013 – 398 Q303. O Sr(a) diria que desde que (NOME DO FILHO) começou a participar do programa houve mudanças na atitude dele(dela) com relação aos seguintes aspectos: [LER OS ASPECTOS].

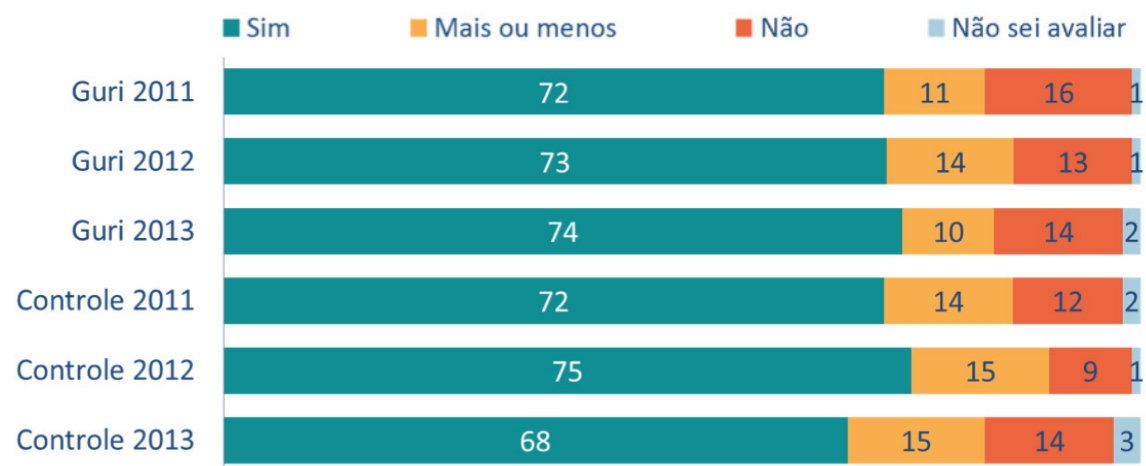
Gráfico 60: Mudanças nas atitudes depois da entrada no programa (Guri ou outros programas do Controle): Melhora na relação com a família



Base: Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361 ; Controle: 2011 - 385/ 2012 – 387/ 2013 – 398 Q303. O Sr(a) diria que desde que (NOME DO FILHO) começou a participar do programa houve mudanças na atitude dele(dela) com relação aos seguintes aspectos: (LER OS ASPECTOS).

Similar ao gráfico anterior, este que mostra a avaliação dos pais em relação ao relacionamento em família apresenta resultados parecidos, e sem grandes alterações durante os anos. Inclusive, o percentual de pais que possuem uma opinião negativa em relação às atitudes dos filhos caiu 6 pontos percentuais de 2011 a 2013. No Grupo de controle, esta opinião se manteve estável ao longo da série histórica.

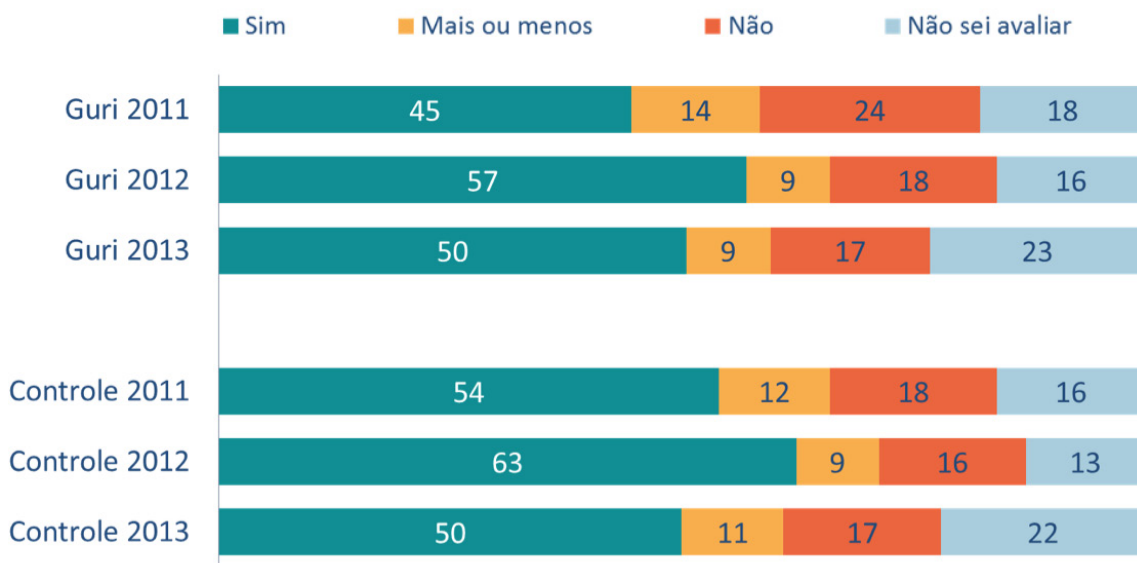
Gráfico 61: Mudanças nas atitudes depois da entrada no programa (Guri ou outros programas do Controle): Aumento no interesse pela escola



Base: Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361 ; Controle: 2011 - 385/ 2012 – 387/ 2013 – 398 Q303. O Sr(a) diria que desde que (NOME DO FILHO) começou a participar do programa houve mudanças na atitude dele(dela) com relação aos seguintes aspectos: (LER OS ASPECTOS)

Em 2013, 74% dos pais acreditam que o Projeto Guri incentivou o interesse dos filhos pela escola. Este percentual subiu em 2% desde a primeira medição. Os percentuais do controle são parecidos, mas ele sofreu uma queda de 4 pontos percentuais em relação a 2013.

Gráfico 62: Mudanças nas atitudes depois da entrada no programa: Diminuição da agressividade



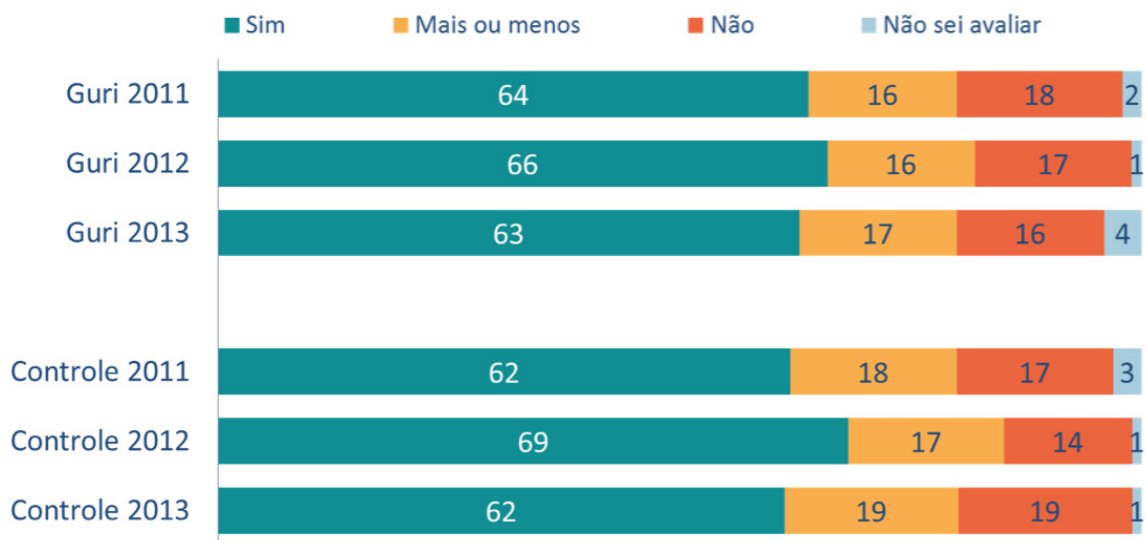
Base: Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361 ; Controle: 2011 – 385/ 2012 – 387/ 2013 – 398 Q303. O Sr(a) diria que desde que (NOME DO FILHO) começou a participar do programa houve mudanças na atitude dele(dela) com relação aos seguintes aspectos: (LER OS ASPECTOS).

Sobre a diminuição da agressividade depois da entrada no programa, 50% dos pais dos alunos do Guri acreditam que o Projeto tenha ajudado na mudança desse comportamento. Embora aparente ser uma porcentagem bem reduzida em relação aos outros comportamentos, neste caso específico, um número considerável de pais, 23% em 2013, não soube avaliar sobre essa questão em particular.

Os percentuais são muito parecidos para os dois grupos, embora, no Grupo de controle tenha havido uma queda importante de 13 pontos percentuais desde a última medição, e no Guri 7 pontos percentuais.

Talvez seja possível explicar esse fenômeno pela mudança na rotina dos filhos. Quanto mais velhos, mais ausentes de casa eles se tornam, o que deixa os pais em uma situação difícil na hora de analisar todos os comportamentos.

Gráfico 63: Mudanças nas atitudes depois da entrada no programa (Guri ou outros programas do Controle): Aumento da disciplina e organização

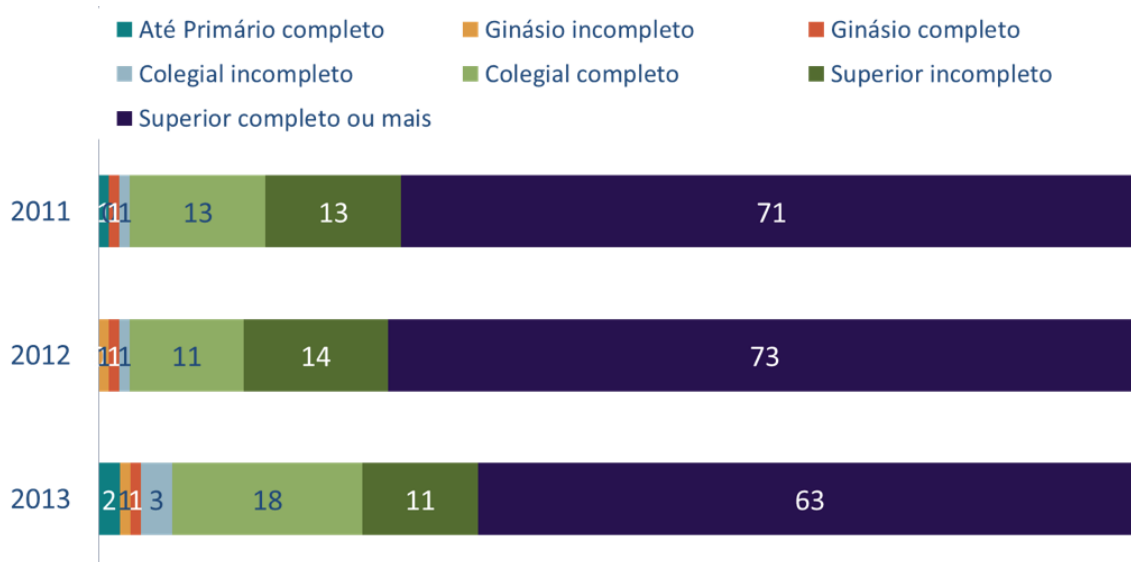


Base: Guri: 2011 – 340/ 2012 – 361/ 2013 – 361 ; Controle: 2011 - 385/ 2012 – 387/ 2013 – 398 Q303. O Sr(a) diria que desde que (NOME DO FILHO) começou a participar do programa houve mudanças na atitude dele(dela) com relação aos seguintes aspectos: (LER OS ASPECTOS).

Com resultados parecidos, os pais dos alunos dos dois grupos - 62% dos pais dos Guris e 63% dos pais do controle – afirmam que os alunos melhoram em termos de disciplina e organização, em 2013. Também não se verificou alteração na avaliação de 2011 a 2013.

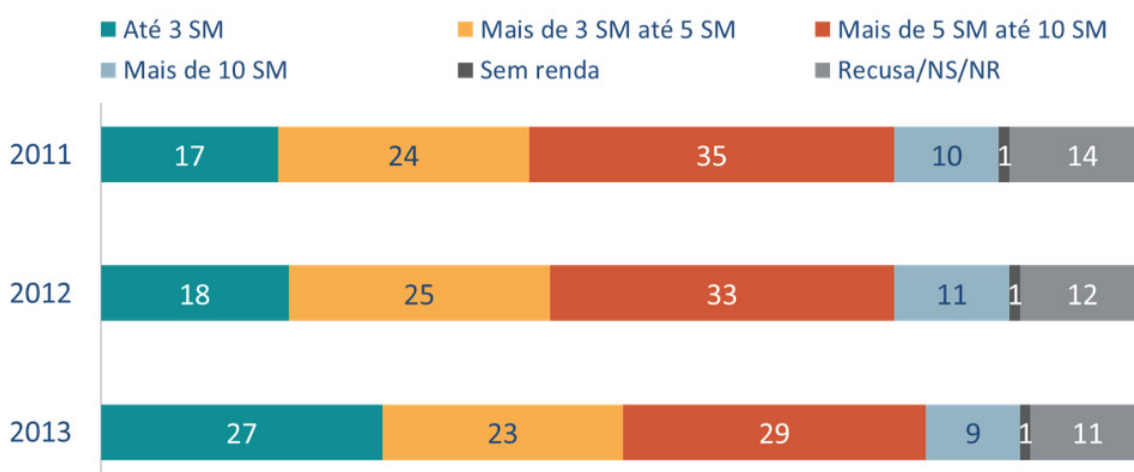
12. LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS

Gráfico 64: Perfil da amostra - instrução



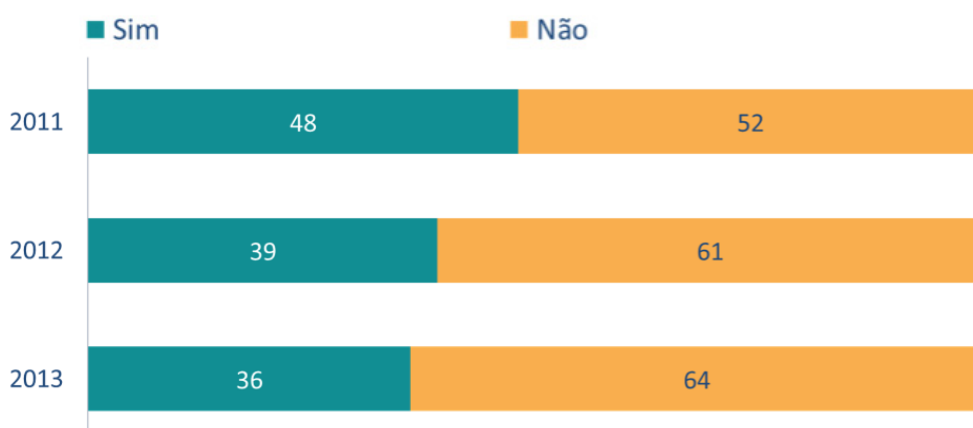
O perfil dos líderes está consideravelmente concentrado em pessoas que possuem um nível de formação alto. Em todos os anos nos quais a pesquisa foi realizada, o percentual de líderes com ensino superior ultrapassou os 60%

Gráfico 65: Renda mensal familiar



A renda mensal familiar dos líderes esteve concentrada nas faixas entre 3 e 10 salários mínimos.

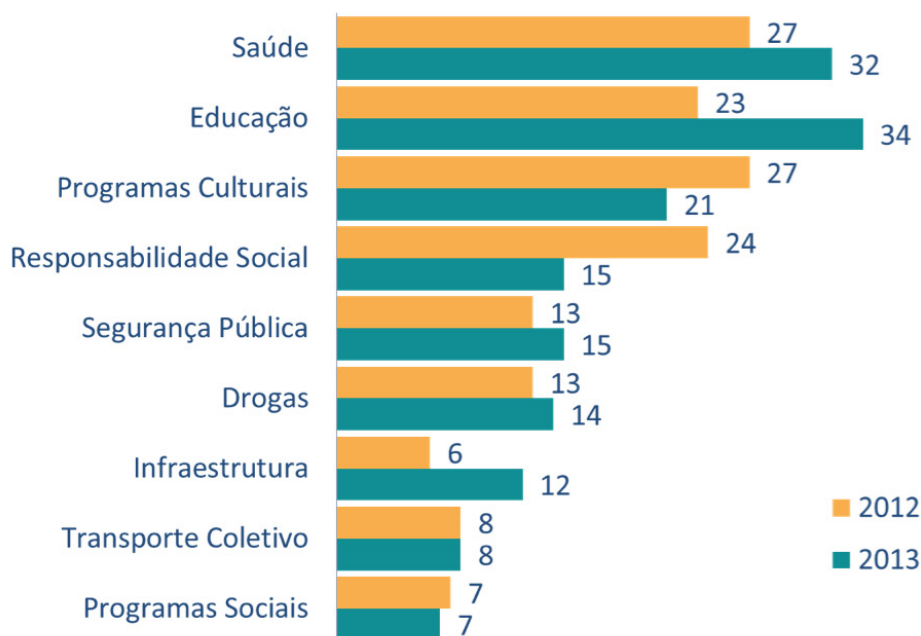
Gráfico 66: Ocupa cargo público



Base: 2011 – 143 / 2012 – 140 / 2013 – 141 (Exerce trabalho remunerado)
Q3: O Sr(a) ocupa atualmente algum cargo público?

Praticamente metade dos entrevistados em 2011 ocupavam cargos públicos. Esta proporção diminuiu nas ondas seguintes, correspondendo a 36% em 2013.

Gráfico 67: Principais problemas do município



Menções até 7% em 2012 e 2013

A porcentagem de líderes que consideram a educação um dos principais problemas do município aumentou 11 pontos percentuais de 2012 a 2013.

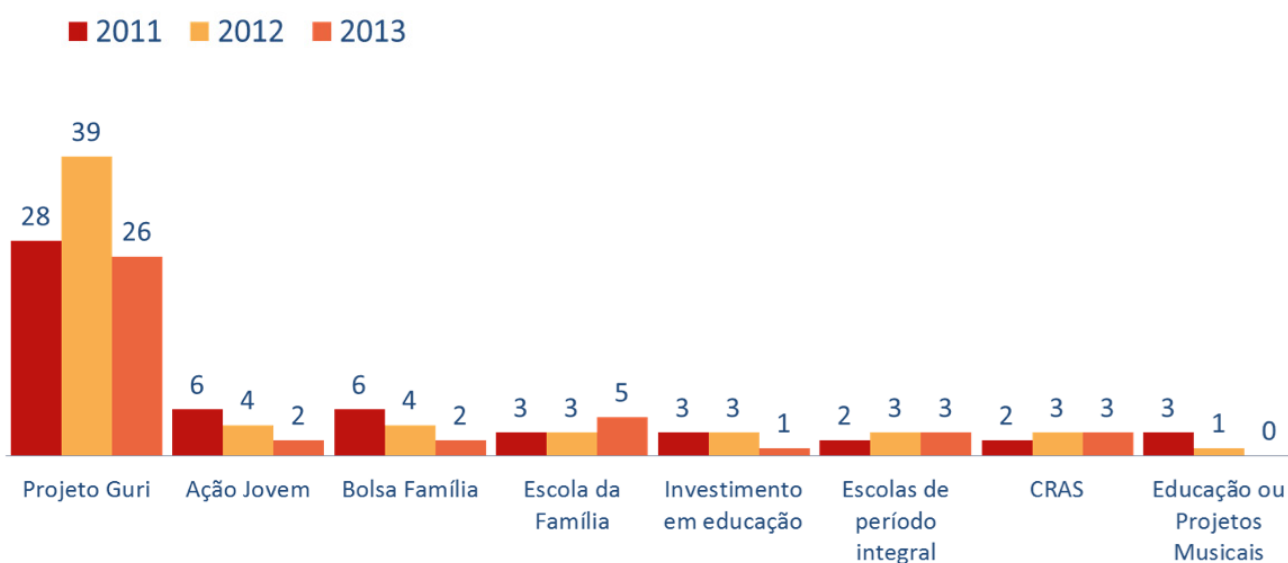
A saúde também está na agenda e foi apontada com importância bem próxima à educação – teve um aumento de 5 pontos percentuais entre aqueles que a consideram como um dos principais problemas do município. As lideranças também se preocuparam mais com outras áreas em 2013: A área de infraestrutura sofreu um aumento de 6 pontos percentuais em relação ao ano anterior e dobrou.

Nota-se a importância também da questão cultural, sendo apontada por 21% desses formadores de opinião. Juntamente com a Educação, torna a atividade desenvolvida pelo Projeto Guri relevante neste contexto.

Faz-se necessário apontar, no entanto, que é preciso avaliar com cuidado a importância da dimensão cultural, uma vez que, cerca de 50% das lideranças entrevistadas são da área musical.

Gráfico 68: Programa social ou educacional mais importante desenvolvida pelo Governo do estado de São Paulo – 1ª Menção

Menções até 3% em 2011



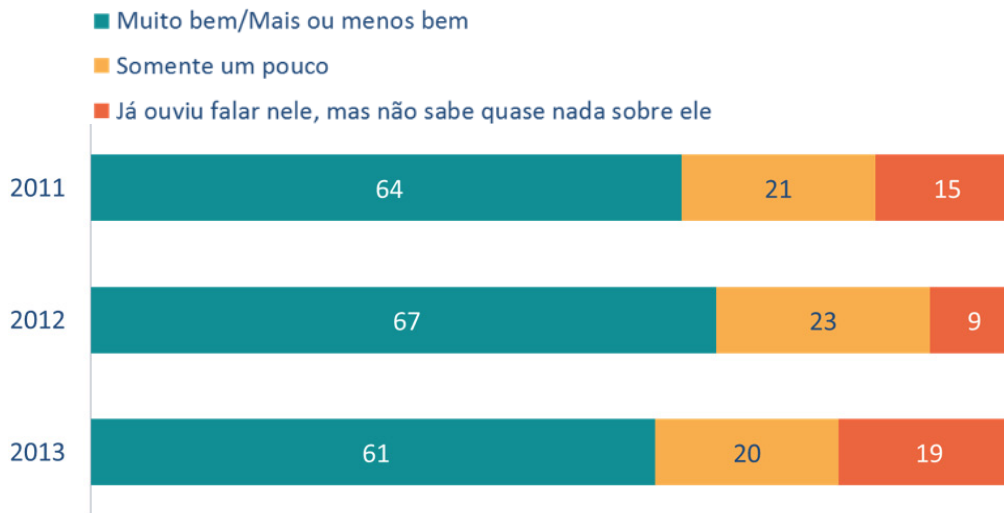
Base: 2011 – 150/ 2012 – 150/ 2013 – 150

Q11. Na sua avaliação, qual é o programa social ou educacional mais importante desenvolvido pelo Governo do estado de São Paulo atualmente? 1ª MENÇÃO

Boa parte dos líderes considera o Projeto Guri como sendo o programa social ou educacional mais importante. Em 2013, esse percentual soma 26%. Outros programas também são citados, porém em menor número.

Também é prudente olhar este dado com cautela, pois se sabe que 100% dos entrevistados já tinham pelo menos ouvido falar do Projeto Guri previamente à pesquisa, uma vez que esta definição fazia parte do desenho da pesquisa.

Gráfico 69: Grau de conhecimento do Projeto Guri



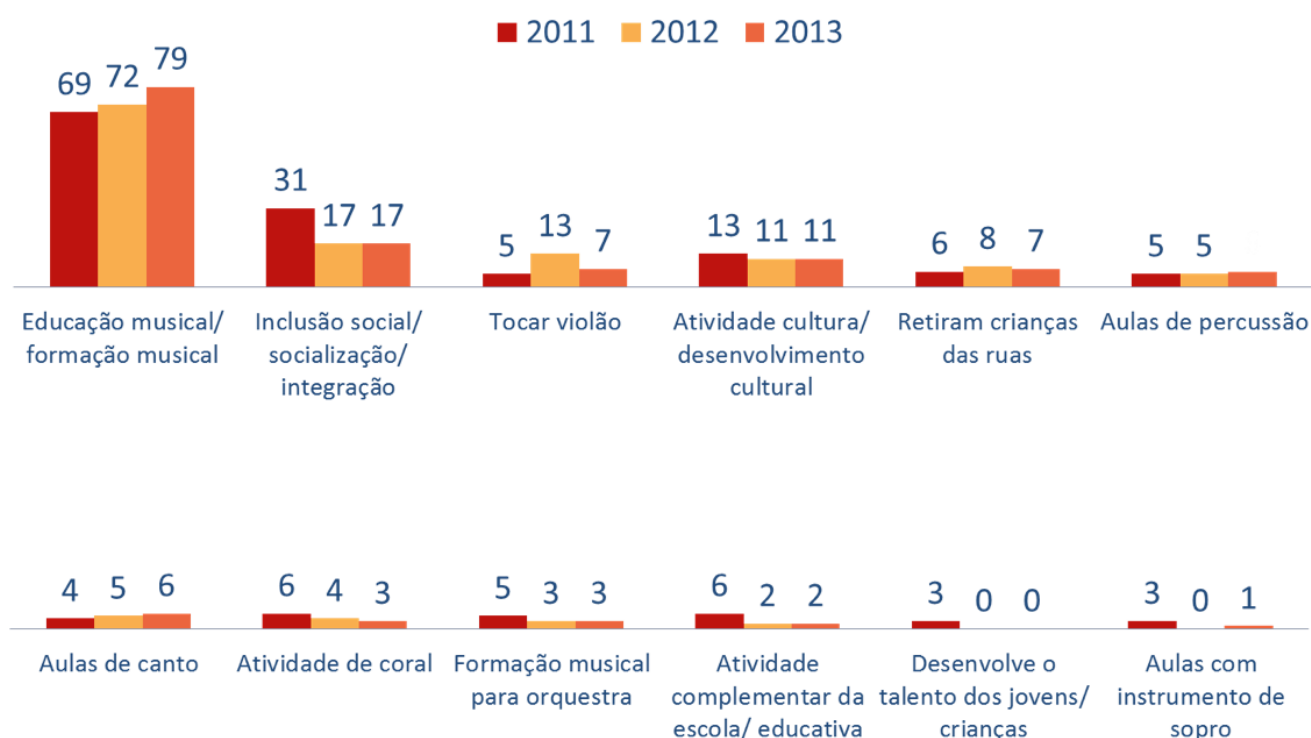
Base: 2011 – 150/ 2012 – 150/ 2013 – 150
F2: O(a) Sr(a) diria que conhece o Projeto Guri muito bem, mais ou menos bem, somente um pouco, já ouviu falar, mas não sabe quase nada sobre ele, ou nunca ouviu falar nele?

Em todos os anos nos quais a pesquisa foi realizada, mais de 80% dos líderes conheciam pelo menos um pouco o Projeto Guri, sendo que mais de 60% disseram conhecer o Projeto muito bem ou mais ou menos bem.

Isso indica que a maioria dessas lideranças têm conhecimento significativo em relação ao funcionamento, ações e os objetivos do Projeto.

Gráfico 70: Principal atividade desenvolvida pelo Projeto Guri

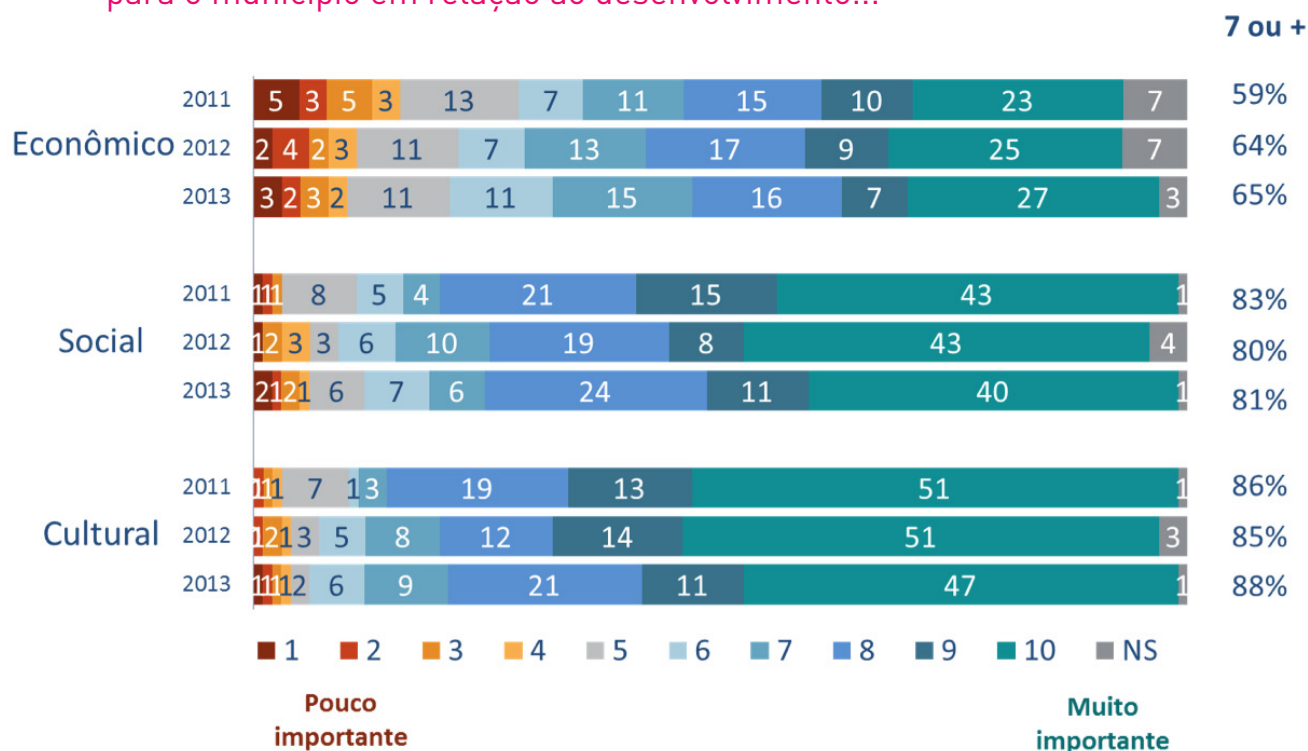
Menções até 3% em 2011



Base: 2011 – 150/ 2012 – 150/ 2013 – 150
 F3: Em sua opinião, qual a principal atividade desenvolvida pelo Projeto Guri?

O grau de conhecimento acerca do Guri é aprofundado ao se perguntar sobre quais atividades são desenvolvidas pelo Projeto. No último ano da avaliação, e seguindo uma tendência crescente de conhecimento, 79% dos respondentes afirmaram ser a educação e a formação musical as principais atividades do Projeto Guri. As demais respostas – todas espontâneas – também sinalizam o conhecimento sobre os transbordamentos das ações do Projeto, que são: inclusão social, desenvolvimento cultural, formação musical, entre outras respostas.

Gráfico 71: Importância das atividades do Projeto Guri para o município em relação ao desenvolvimento...



Base: 2011 – 150/ 2012 – 150/ 2013 – 150

Q14. Agora gostaríamos de falar especificamente do Projeto Guri. Com base na mesma escala de 1 a 10, onde 1 quer dizer pouco importante e 10 muito importante, como você classificaria a importância das atividades do Projeto Guri para o desenvolvimento econômico do seu município?

Q15. Ainda falando especificamente do projeto Guri. Com base na mesma escala de 1 a 10, onde 1 quer dizer pouco importante e 10 muito importante, como você classificaria a contribuição do Projeto Guri para o desenvolvimento social do seu município?

Q16. Com base na mesma escala de 1 a 10, onde 1 quer dizer pouco importante e 10 muito importante, como você classificaria a contribuição do Projeto Guri para o desenvolvimento cultural do seu município?

Ao avaliarem a importância do Projeto Guri para o desenvolvimento econômico, social e cultural do município, em todos os anos, mais da metade das lideranças o avaliaram com notas entre 7 e 10, ou seja, notas que avaliam sua atuação como importante ou muito importante.

Os aspectos sociais e culturais disparam na frente, ambos com mais de 80% de avaliação positiva em toda série histórica, possivelmente devido ao caráter direto de intervenção e efeito sobre a vida dos alunos. O índice mais baixo de avaliação positiva do aspecto econômico pode ser explicado pelo fato de o progra-

ma pressupor impactos econômicos principalmente no longo prazo aos seus beneficiários e não se configura como o objetivo primário do projeto. Por ser uma esfera na qual sua efetividade é verificada *a posteriori*, a percepção de sua importância atual no nível do município pode ser minimizada, sendo enfocadas as dimensões de impacto direto e mais imediato do Projeto.

Esse argumento pode ser verificado nos dois gráficos abaixo. Nesses gráficos as avaliações foram separadas entre aqueles que mencionaram o Projeto Guri como o principal programa educacional ou social do Governo do Estado de São Paulo e entre aqueles que mencionaram outros programas em primeiro lugar. O primeiro grupo avaliou os desdobramentos do Projeto Guri e os demais os desdobramentos de outros projetos (aqueles mencionados como os principais projetos do Estado).

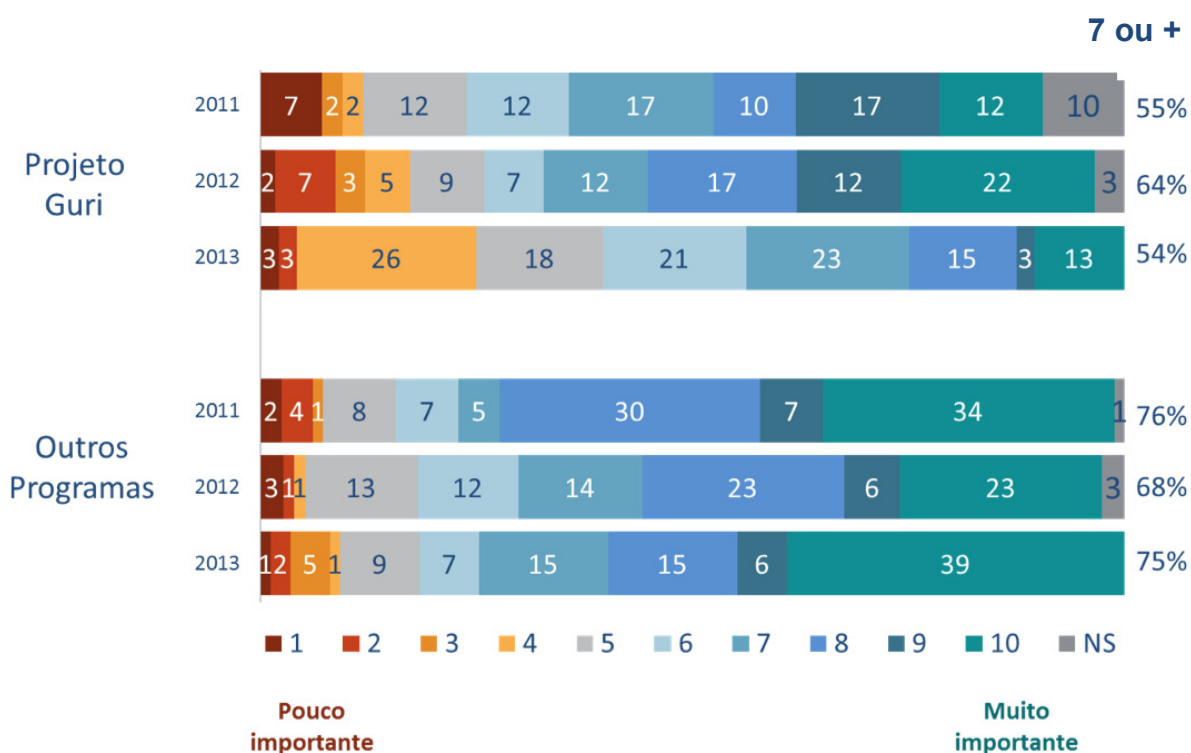
Ao falarmos de desenvolvimento econômico, as lideranças que mencionaram o Projeto Guri como o principal programa educacional ou social do Governo do Estado de São Paulo consideram alto o impacto do Projeto Guri na vida dos alunos. Mais da metade o colocaram na escala da importância que vai de 7 a 10.

Ainda no aspecto do impacto econômico, os outros projetos avaliados (aqueles mencionados espontaneamente como principais programas educacionais ou sociais do Governo do Estado de São Paulo) tiveram uma avaliação mais positiva em relação ao desenvolvimento econômico dos alunos. A hipótese é a de que estes projetos possam ser mais associados a programas de transferência de renda – como o Bolsa Família, por exemplo.

Em relação ao desenvolvimento social, os índices de avaliação positiva, em termos de percepção de impacto, são consideravelmente mais elevados. No ano de 2013, praticamente todas as lideranças avalia-

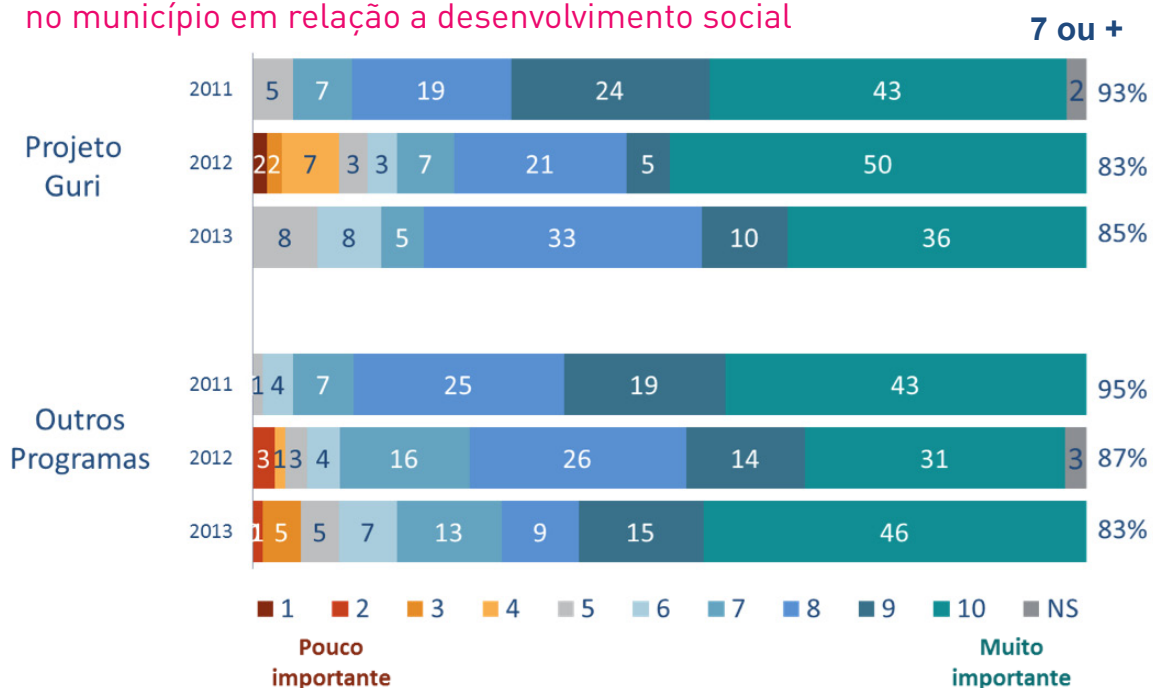
ram positivamente o impacto social do projeto. Como se pode ver, há uma grande concentração de respostas dentro do intervalo de notas de 6 a 10. Quando isolamos as notas que vão de 7 a 10, essa porcentagem é de 85% das lideranças em 2013. O mesmo acontece com os outros projetos sociais nesse ano. Ao isolarmos somente a nota 10, temos um percentual de avaliação positiva de 46% nos outros programas, contra 36% no Guri.

Gráfico 72: Percepção de importância do Projeto Guri no município em relação ao desenvolvimento econômico



Base Guri: 2011 – 42/ 2012 – 58/ 2013 – 39
 Base Outros Programas: 2011 – 87/ 2012 – 77/ 2013 – 83
 Q12.Com base em uma escala de 1 a 10, onde 1 quer dizer pouco importante e 10 muito importante, como você classificaria a contribuição do [LER A RESPOSTA DA Q11 – 1ª menção] para o desenvolvimento econômico do município ?

Gráfico 73: Percepção de importância do Projeto Guri no município em relação a desenvolvimento social

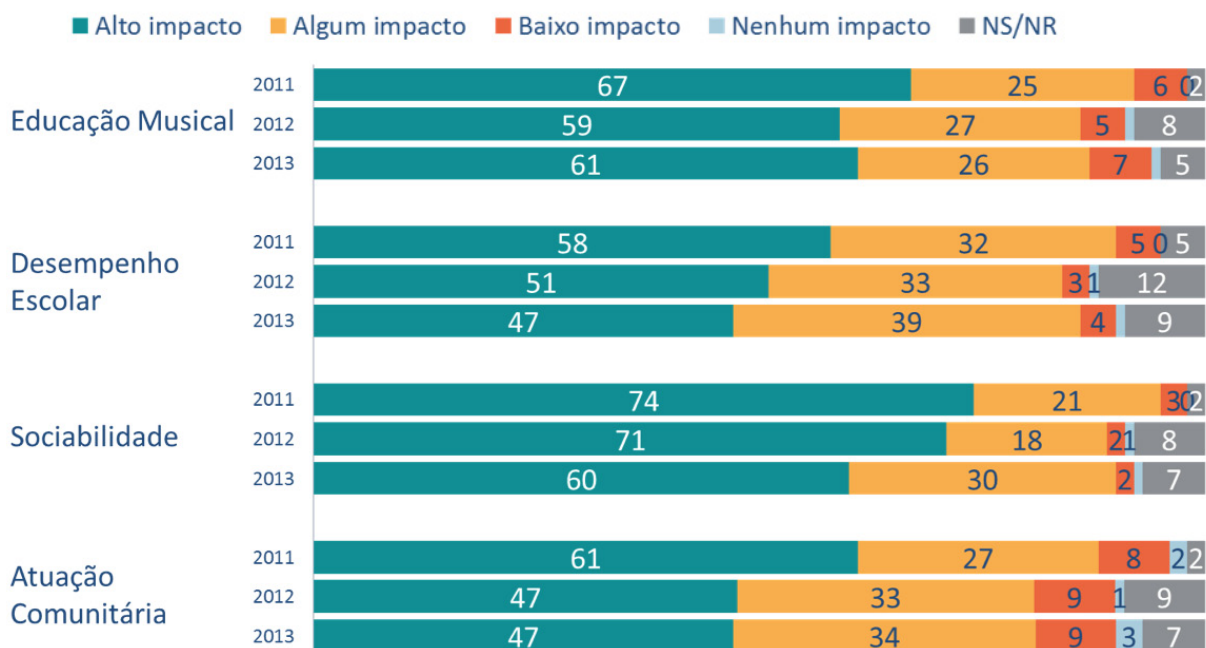


Base Guri: 2011 – 42/ 2012 – 58/ 2013 – 39

Base Outros Programas: 2011 – 87/ 2012 – 77/ 2013 – 83

Q13. Com base na mesma escala de 1 a 10, onde 1 quer dizer pouco importante e 10 muito importante, como você classificaria a contribuição do [LER RESPOSTA DA Q11 – 1ª menção] para o desenvolvimento social do município?

Gráfico 74: Grau de impacto percebido do Projeto Guri em seus alunos em relação à(ao)...

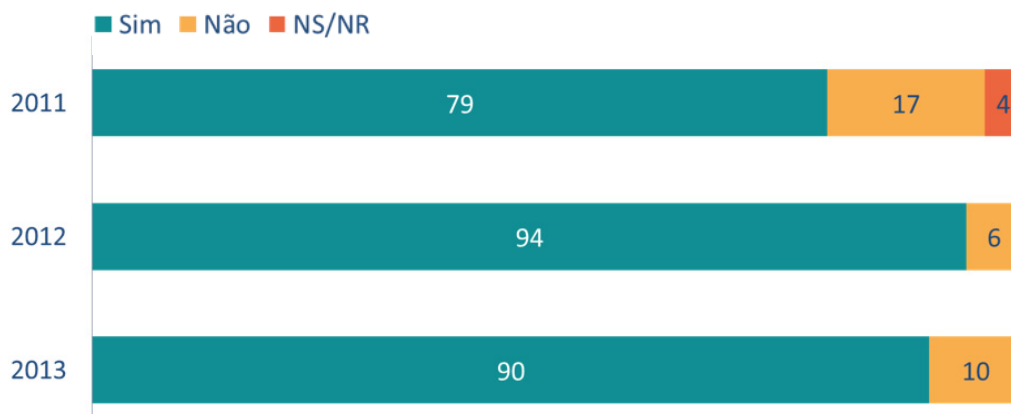


Base: 2011 – 150/ 2012 – 150/ 2013 – 150

Q17: Agora vamos focar mais especificamente nos resultados do Projeto Guri. Dentre os atributos que eu li, gostaria que você apontasse, para cada um deles, qual grau de impacto o projeto Guri causa em seus alunos...

A percepção do grau de impacto do Projeto Guri é significativa em todos os aspectos avaliados pela pesquisa. Educação musical e Sociabilidade são os que tiveram os maiores percentuais de “Alto Impacto”: 60% ou mais nos três anos da pesquisa. Desempenho escolar e atuação comunitária vêm em seguida, com 47% dos respondentes atribuindo um alto impacto a essas categorias, em 2013. Embora o percentual de “Alto Impacto” apresentou uma queda, o percentual de “Baixo impacto” segue estável desde a primeira medição. Em todos os anos, menos de 10% dos respondentes avaliaram o impacto do Guri nessas áreas como baixo.

Gráfico 75: Já teve contato com algum aluno do Projeto Guri



Base: 2011 – 70/ 2012 – 53/ 2013 – 63(Profissionais da área da música)
 Q18: Você já teve contato com algum aluno do Projeto Guri, seja como professor, maestro, regente ou colega de orquestra ou grupo de música?

Parte da amostra de lideranças era composta por pessoas engajadas especificamente com a área musical. Para estas lideranças foram realizadas algumas questões mais técnicas envolvendo esta temática, no intuito de avaliar o Projeto Guri nestes termos.

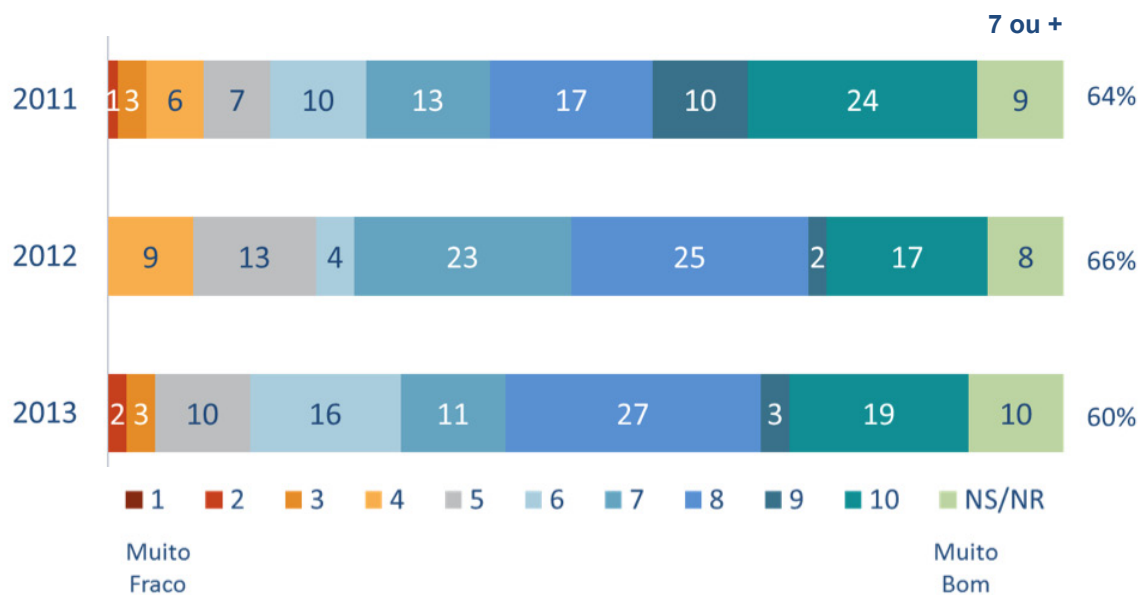
Grande parte das lideranças da área musical já teve contato com algum aluno do Projeto Guri - em 2013, 90% dos líderes tiveram contato com algum aluno do Guri.

A pesquisa revelou que as lideranças da área musical avaliam positivamente o conhecimento dos alunos do Projeto em relação aos aspectos que envolvem a música. Em todos os atributos relacionados ao conhecimento musical, as avaliações positivas superaram largamente as notas baixas.

Para os seguintes atributos: “Domínio do instrumento e correta execução e expressão musical”, “habilidades para prática em grupo”, “conhecimento do repertório”, “habilidades para apresentação em público”, as maiores notas (de 7 a 10) somaram um percentual de 60%, ou superior.

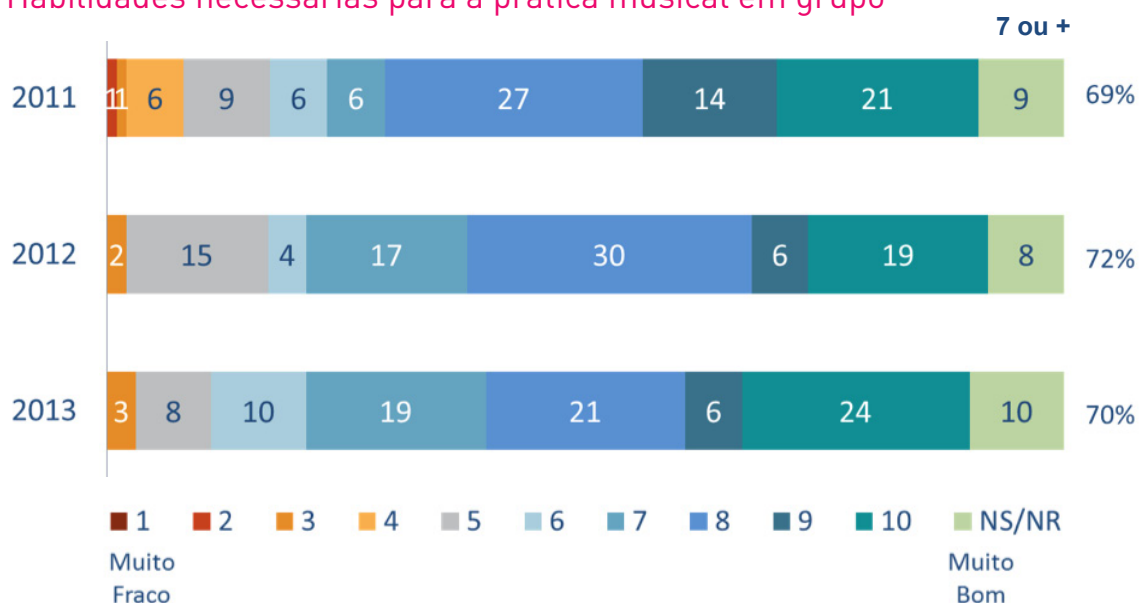
Os atributos “Conhecimento da escrita musical” e “História da música” obtiveram um percentual um pouco menor na escala que vai de 7 a 10. O primeiro obteve 44% e o segundo 43%. Este resultado, contudo, não pode ser considerado ruim, uma vez que bem mais de um terço das lideranças deram notas de 7 para cima.

Gráfico 76: Conhecimento musical dos alunos formados pelo Projeto Guri: Domínio do instrumento para uma correta execução e expressão musical.



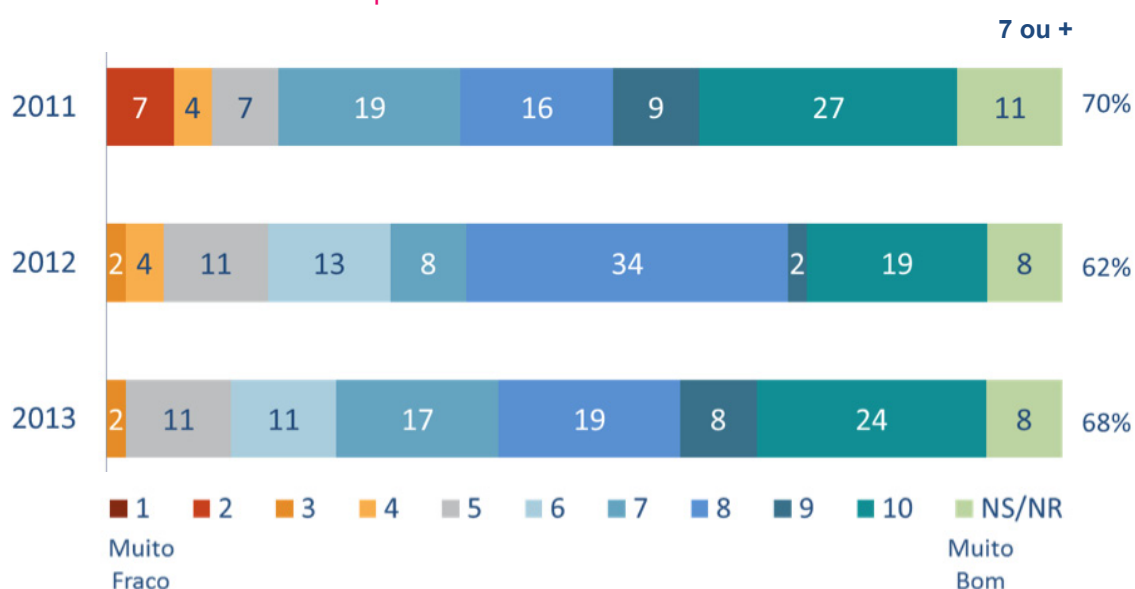
Base: 2011 – 70/ 2012 – 53/ 2013 – 63 (Profissionais da área da música)
 Q19: Para finalizar, vou ler alguns atributos sobre o conhecimento musical dos alunos formados pelo Projeto Guri gostaria que, pensando especificamente na qualidade da formação do Projeto Guri, você pontuasse cada um deles...

Gráfico 77: Conhecimento musical dos alunos formados pelo Projeto Guri: Habilidades necessárias para a prática musical em grupo



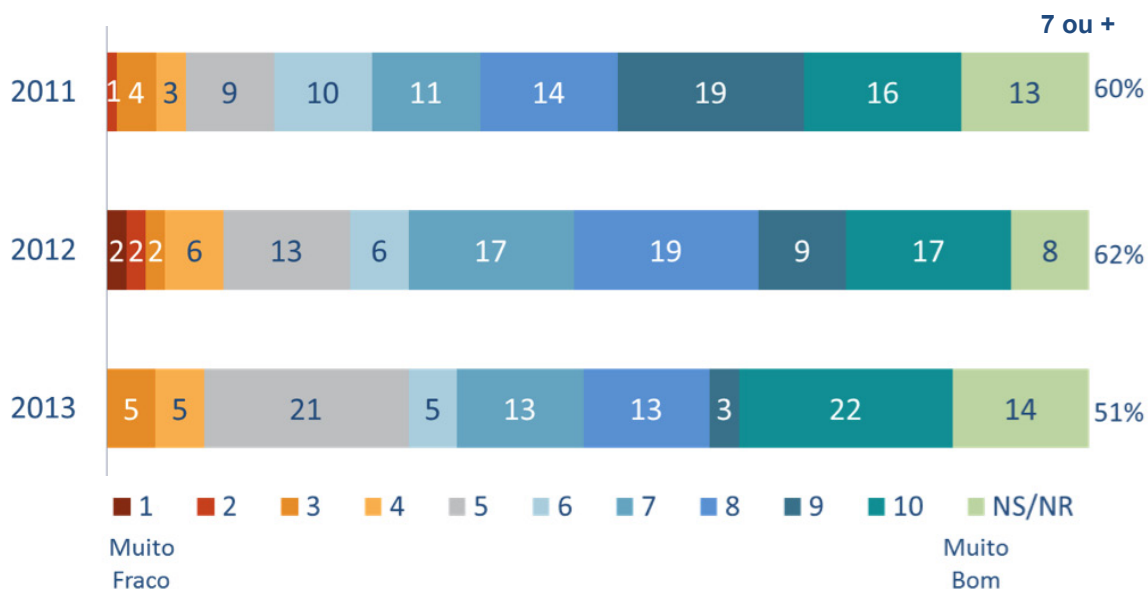
Base: 2011 – 70/ 2012 – 53/ 2013 – 63 (Profissionais da área da música)
 Q19: Para finalizar, vou ler alguns atributos sobre o conhecimento musical dos alunos formados pelo Projeto Guri gostaria que, pensando especificamente na qualidade da formação do Projeto Guri, você pontuasse cada um deles...

Gráfico 78: Conhecimento musical dos alunos formados pelo Projeto Guri: Conhecimento de um repertório musical básico e diversificado



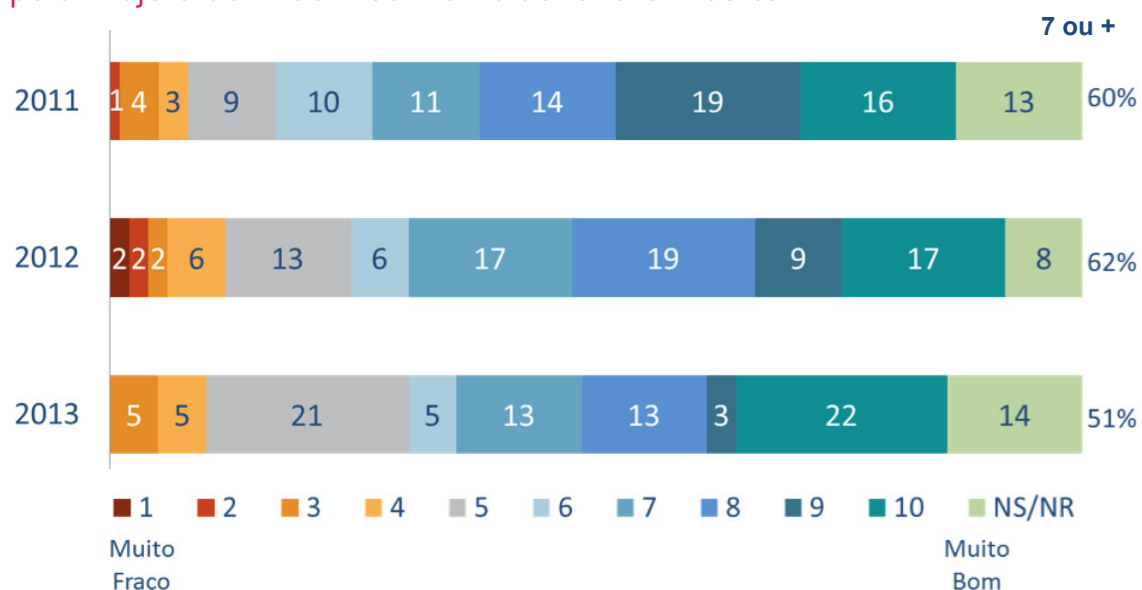
Base: 2011 – 70/ 2012 – 53/ 2013 – 63 (Profissionais da área da música)
 Q19: Para finalizar, vou ler alguns atributos sobre o conhecimento musical dos alunos formados pelo Projeto Guri gostaria que, pensando especificamente na qualidade da formação do Projeto Guri, você pontuasse cada um deles...

Gráfico 79: Conhecimento musical dos alunos formados pelo Projeto Guri: Habilidades necessárias para a interpretação musical em público



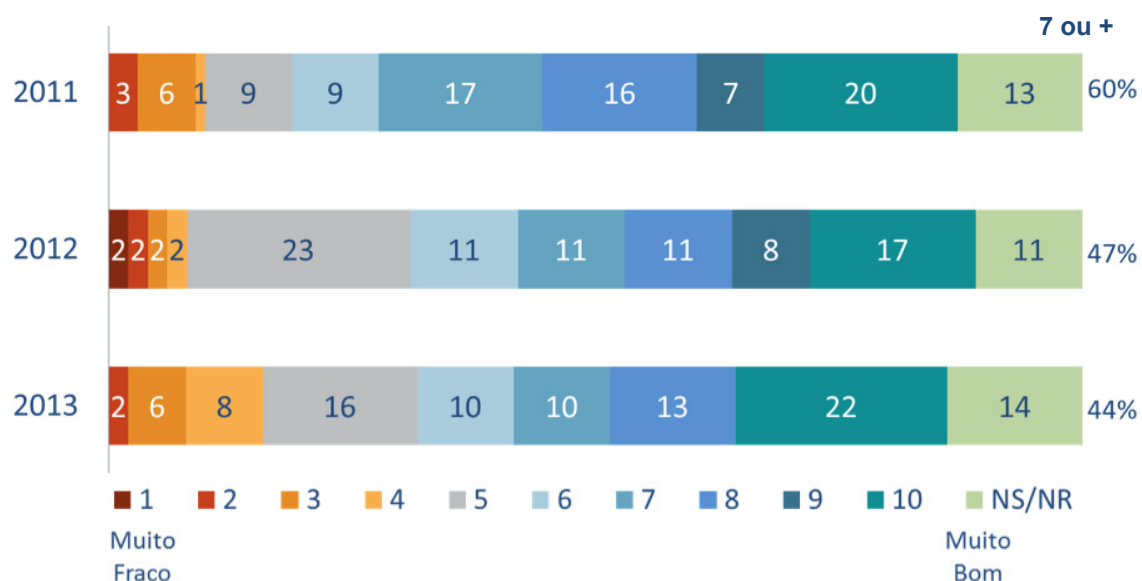
Base: 2011 – 70/ 2012 – 53/ 2013 – 63(Profissionais da área da música)
 Q19: Para finalizar, vou ler alguns atributos sobre o conhecimento musical dos alunos formados pelo Projeto Guri gostaria que, pensando especificamente na qualidade da formação do Projeto Guri, você pontuasse cada um deles...

Gráfico 80: Conhecimento musical dos alunos formados pelo Projeto Guri: Conhecimento de leitura musical



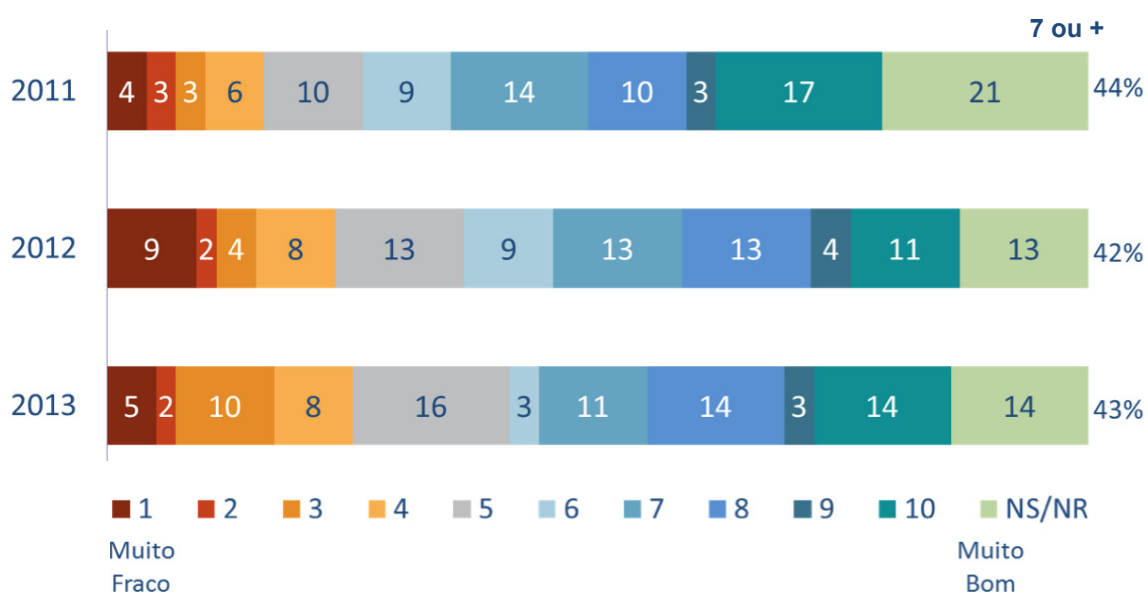
Base: 2011 – 70/ 2012 – 53/ 2013 – 63(Profissionais da área da música)
 Q19: Para finalizar, vou ler alguns atributos sobre o conhecimento musical dos alunos formados pelo Projeto Guri gostaria que, pensando especificamente na qualidade da formação do Projeto Guri, você pontuasse cada um deles...

Gráfico 81: Conhecimento musical dos alunos formados pelo Projeto Guri: Conhecimento de escrita musical



Base: 2011 – 70/ 2012 – 53 / 2013 – 63 (Profissionais da área da música)
 Q19: Para finalizar, vou ler alguns atributos sobre o conhecimento musical dos alunos formados pelo Projeto Guri gostaria que, pensando especificamente na qualidade da formação do Projeto Guri, você pontuasse cada um deles...

Gráfico 82: Conhecimento musical dos alunos formados pelo Projeto Guri: Conhecimentos básicos de história da música



Base: 2011 – 70/ 2012 – 53/ 2013 – 63(Profissionais da área da música)
 Q19: Para finalizar, vou ler alguns atributos sobre o conhecimento musical dos alunos formados pelo Projeto Guri gostaria que, pensando especificamente na qualidade da formação do Projeto Guri, você pontuasse cada um deles...

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao considerar todos os dados aqui apresentados, evidenciou-se que, nas diferentes dimensões avaliadas, muitos deles refletem um avanço positivo no desempenho dos beneficiários do Projeto Guri de 2011 a 2013.

Nota-se que a evolução destes desempenhos muitas vezes foi mais intensa do que aquela observada no Grupo de controle, que chegou a decrescer em alguns indicadores ao longo dos três anos. Por conseguinte, em uma quantidade razoável de aspectos, o desempenho dos jovens do Projeto Guri, em 2013, foi bastante expressivo quando comparado ao controle.

Na avaliação dos pais ou responsáveis, este padrão de diferenças também aparece e é notável em diferentes esferas.

Entre as lideranças comunitárias, o Projeto Guri é conhecido e bem avaliado. Destaca-se a percepção da importância do Projeto nos aspectos culturais e sociais nos municípios em que atua. Já em termos econômicos, a percepção de importância é restrita a uma parcela menor. Supõe-se que esta avaliação é devida ao fato de que impactos econômicos sejam efeitos de longo prazo do Projeto.

Avaliações notadamente positivas também aparecem quando se trata da importância do Guri nos desempenhos das diferentes esferas do nível pessoal, e também nas avaliações das lideranças das áreas musicais (aspectos englobados pela educação musical).

De modo geral, os jovens que participam do Projeto Guri desenvolvem e aprimoram, ao longo dos anos, características nas mais diversas esferas de sua vida.

Cabe mencionar que os Guri partiram (em 2011) de uma condição mais favorável em termos, por exemplo, de renda familiar, classe econômica, escolaridade dos pais, maior propensão a se envolver em atividades culturais, entre outros aspectos. Concomitantemente, os beneficiários do grupo de controle se encontravam em condições um pouco menos favoráveis. Essas diferenças de perfil podem ser possivelmente compreendidas pelo fato de que o Guri é um projeto de caráter universal (atende diferentes segmentos socioeconômicos), já o grupo de controle é composto por jovens de diferentes programas – o que pode favorecer a presença de indivíduos pertencentes a programas focais em populações de maior vulnerabilidade.

Também se observou que os beneficiários do Projeto Guri eram mais engajados, desde o início, com a dimensão religiosa. Isto pode contribuir na explicação de alguns comportamentos, como, a menor frequência de relações íntimas que os jovens do grupo de controle.

Os dados mostram que risco e vulnerabilidade são palavras ou sinônimos de palavras que, regra geral, apareceram mais correlacionadas ao grupo de controle.

Mesmo considerando esta mistura entre condições iniciais - menos vulneráveis, menor associação a risco e maior engajamento religioso -, é possível identificar diferentes efeitos positivos da ação do programa Guri junto a seus beneficiários.

Em outra oportunidade, seria interessante também acompanhar estes jovens antes de ingressarem nos projetos do Guri ou Controle, para entender as motivações que os levam a optar por um ou outro.

Como principal aprendizado, fica a necessidade de compreender as razões das altas taxas de evasão, pois se sabe que o tempo de permanência é relevante para que se observem mudanças positivas.

ANEXO

A fim de testar a significação estatística das associações dos aspectos avaliados em ser Guri e em ser Controle, foram realizadas regressões logísticas em cada uma das dimensões avaliadas no estudo.

A regressão logística é uma técnica estatística que tem como objetivo analisar, a partir de um conjunto de observações, um modelo que permita estimar a probabilidade de eventos dicotômicos, advindos de uma série de variáveis independentes contínuas e/ou binárias.

Trata-se de um modelo de regressão para variáveis dependentes ou de resposta binomialmente distribuídas. É útil para modelar a probabilidade de um evento ocorrer como função de outros fatores.

No caso do estudo abaixo, as análises foram utilizadas para compreender a maior chance de um aspecto ter mais peso para explicar ser do grupo Guri ou ser do Grupo de controle.

As dimensões avaliadas para testar as possíveis correlações com ser Guri ou ser Controle foram: Vida Escola, Comportamento de Risco, Vida Cultural, Violência, Relações Pessoais Íntimas, Capital Social – Vizinhança, Capital Social - Ação Coletiva / Práticas comunitárias e Confiança.

As análises visam compreender o peso das associações de cada componente das dimensões em ser Guri ou em ser Controle. Os exponenciais de Beta – Exp (B) – explicam a maior ou menor força da associação. Um Exp (B) igual a 1 significa que não há associação entre as variáveis testadas (no caso, entre

um aspecto e Guri, ou entre um aspecto e Controle). Quanto mais distante este valor for de 1, podendo ser maior ou menor, maior a força da associação. Quando o número assume valores maiores que 1, podemos dizer que há uma associação positiva entre as duas variáveis, ou seja, o aspecto analisado tem correlação com ser Guri (ou com ser Controle). Quando menor que 1, a associação é negativa e se diz que a presença de determinado aspecto implica em menor chance de ser Guri ou de ser Controle.

Conforme será visto nas tabelas abaixo, alguns aspectos têm significação estatística e outros não. Os aspectos que tiverem seus Exp (B) em fonte verde têm significação estatística a 95% de confiança e a correlação é positiva. Os que estiverem em fonte vermelha têm significação estatística a 95% de confiança e a correlação é negativa.

VIDA ESCOLAR						
	2011		2012		2013	
	Exp (B)		Exp (B)		Exp (B)	
	Guri	Controle	Guri	Controle	Guri	Controle
Não frequentou a escola	0,64	1,56	0,50	2,01	0,65	1,54
Ficou de recuperação	1,00	1,00	1,81	0,55	1,12	0,89
Perdeu ano escolar	0,63	1,58	0,49	2,05	0,58	1,73
Foi suspenso pelo menos um dia	0,83	1,20	0,70	1,42	0,46	2,18
Se envolveu em briga na escola	0,72	1,38	0,66	1,51	0,42	2,38

COMPORTAMENTO DE RISCO						
	2011		2012		2013	
	Exp (B)		Exp (B)		Exp (B)	
	Guri	Controle	Guri	Controle	Guri	Controle
Costuma beber bebida alcoólica	1,67	0,60	0,77	1,30	0,80	1,26
Bebeu em binge alguma vez	0,50	2,00	0,81	1,23	0,45	2,24
Já fumou cigarros	0,44	2,28	0,73	1,37	0,63	1,60

VIDA CULTURAL						
	2011		2012		2013	
	Exp (B)		Exp (B)		Exp (B)	
	Guri	Controle	Guri	Controle	Guri	Controle
Saiu para ir ao cinema?	0,96	1,05	1,54	0,65	1,29	0,77
Foi ao shopping?	1,54	0,65	1,28	0,78	1,65	0,61
Jogou algum jogo de mesa como cartas, dama, dominó ou outro?	0,90	1,12	0,81	1,24	1,34	0,74
Praticou alguma atividade esportiva como futebol, basquete, tênis, boliche etc.?	1,09	0,92	1,60	0,63	0,88	1,14
Praticou alguma atividade física como aula de dança, ginástica ou outra?	0,76	1,32	0,67	1,49	0,52	1,93
Visitou um museu ou uma exposição de arte?	1,53	0,66	1,97	0,51	1,43	0,70
Assistiu algum espetáculo de teatro, dança ou circo?	0,92	1,09	1,47	0,68	1,49	0,67
Saiu para pescar, acampar ou fez caminhada?	1,00	1,00	1,03	0,97	1,20	0,84
Assistiu a algum evento esportivo amador ou profissional ao vivo?	1,19	0,84	0,57	1,74	0,45	2,20
Foi ao bingo?	0,79	1,27	0,41	2,44	0,57	1,75
Foi a algum show de música?	1,23	0,81	1,74	0,58	1,92	0,52
Foi a praia ou parque?	0,96	1,05	0,76	1,31	0,78	1,28
Foi a algum bar ou casa noturna?	0,67	1,48	0,48	2,08	0,46	2,18
Foi a um baile funk (Pancadão, Proibidão etc.)	0,26	3,87	0,31	3,22	0,27	3,77
Fez um som com seus amigos?	2,24	0,45	2,62	0,38	2,01	0,50
Leu um livro?	2,06	0,49	1,68	0,59	2,35	0,43

VIOLÊNCIA						
	2011		2012		2013	
	Exp (B)		Exp (B)		Exp (B)	
	Guri	Controle	Guri	Controle	Guri	Controle
Gritou com raiva com os pais no último mês	1,29	0,77	0,88	1,12	0,67	1,51
Os pais gritaram com raiva no último mês	0,93	1,08	1,42	0,69	1,33	0,74
Insultou alguém que não seja membro da família nos últimos 12 meses	0,99	1,01	0,69	1,43	1,01	0,99
Ameaçou agredir alguém que não fosse membro da família por alguma desavença nos últimos 12 meses	0,62	1,62	0,74	1,45	0,76	1,33
Agrediu alguém que não fosse membro da família por alguma desavença nos últimos 12 meses	1,16	0,86	1,51	0,64	0,75	1,33
Bateu no parceiro ou namorado	0,72	1,40	0,00		0,17	5,87
Apanhou do parceiro ou namorado	1,19	0,84		0,68	0,38	2,49
Já se envolveram em alguma briga na escola	0,65	1,54	0,59	1,77	0,38	2,64
Ofenderam algum colega no último ano	1,00	1,00	0,79	1,30	0,77	1,30
Já foram ofendidos por um grupo de colegas na escola	1,56	0,64	1,56	0,66	1,60	0,63
Situações perante a polícia: Apresentasse documentos	0,67	1,50	1,64	0,63	1,19	0,85
Situações perante a polícia: Fosse revistado(a)	0,67	1,48	0,51	1,86	0,36	2,80
Situações perante a polícia: Fosse ameaçado(a)	0,87	1,15	0,71	1,98	0,35	2,79
Situações perante a polícia: Fosse desrespeitado	1,35	0,74	1,13	1,27	0,30	3,59
Situações perante a polícia: Fosse preso ou detido	0,75	1,34	-	0,54	0,00	-
Situações perante a polícia: Sofresse alguma forma de agressão física ou maltrato	0,80	1,25	0,00	-	2,07	0,52

RELAÇÕES PESSOAIS ÍNTIMAS						
	2011		2012		2013	
	Exp (B)		Exp (B)		Exp (B)	
	Guri	Controle	Guri	Controle	Guri	Controle
Já beijou na boca	1,02	0,98	0,55	1,82	0,47	2,13
Já teve relações íntimas ou sexuais	0,45	2,22	0,34	2,92	0,28	3,63
Tem namorado / parceiro	1,08	0,92	1,10	0,91	1,29	0,77

CAPITAL SOCIAL – VIZINHANÇA						
	2011		2012		2013	
	Exp (B)		Exp (B)		Exp (B)	
	Guri	Controle	Guri	Controle	Guri	Controle
Pediu ajuda ao vizinho por alguma dificuldade	0,72	1,38	0,96	1,04	0,71	1,40
Vizinho pediu ajuda por alguma dificuldade	0,87	1,15	1,16	0,86	0,65	1,53
Fez doação (livros, roupas, brinquedos, etc)	1,20	0,83	1,70	0,59	2,24	0,45
Recebeu doação (livros, roupas, brinquedos, etc)	1,07	0,93	0,71	1,40	1,10	0,91
Saiu do bairro: Outro bairro da sua cidade	0,56	1,77	2,05	0,49	1,12	0,90
Saiu do bairro: Outra cidade do estado de São Paulo	2,44	0,41	1,69	0,59	1,71	0,58
Saiu do bairro: Outra cidade fora do estado	1,07	0,94	1,60	0,63	1,19	0,84
Saiu do bairro: Outro país	1,17	0,85	1,31	0,77	0,46	2,19
Situações nas quais sai da cidade: visitar parentes e amigos	0,89	1,13	0,88	1,14	1,73	0,58
Situações nas quais sai da cidade: fazer turismo	0,92	1,08	0,89	1,12	1,08	0,92
Situações nas quais sai da cidade: lazer de final de semana	1,10	0,91	0,96	1,04	1,17	0,86
Situações nas quais sai da cidade: ir a shows e atividades culturais	1,15	0,87	1,85	0,54	1,75	0,57
Situações nas quais sai da cidade: ir a atividades esportivas	0,73	1,37	0,82	1,21	0,37	2,71

CAPITAL SOCIAL – AÇÃO COLETIVA / PRÁTICAS COMUNITÁRIAS						
	2011		2012		2013	
	Exp (B)		Exp (B)		Exp (B)	
	Guri	Controle	Guri	Controle	Guri	Controle
Práticas comunitárias: Festas de rua	0,89	1,12	0,56	1,77	0,41	2,44
Práticas comunitárias: Atividades ligadas a sua Igreja sem contar a missa ou o culto	1,10	0,91	1,12	0,89	1,46	0,68
Práticas comunitárias: Reuniões em Associações (moradores, juventude, ONGs)	0,54	1,86	0,90	1,11	0,81	1,24
Práticas comunitárias: Campanhas de solidariedade (doação de sangue, agasalho...)	1,11	0,90	1,18	0,84	1,47	0,68
Práticas comunitárias: Mutirão para construção de casas ou limpeza de ruas, valões, etc	0,48	2,10	2,71	0,37	1,25	0,80
Práticas comunitárias: Atendimento a vítimas de desabamentos, enchentes, incêndio, etc	2,08	0,48	1,31	0,76	2,34	0,43
Práticas comunitárias: Algum outro tipo de atividade social	0,93	1,08	0,75	1,34	1,50	0,67
Filiação às organizações coletivas: Associação comunitária	0,46	2,17	0,90	1,10	0,66	1,52
Filiação às organizações coletivas: Instituição de caridade	1,01	0,99	1,74	0,58	1,08	0,93
Filiação às organizações coletivas: Clube social ou esportivo	0,34	2,93	0,71	1,41	0,54	1,84
Filiação às organizações coletivas: Escola de samba	0,84	1,20	0,32	3,14	0,87	1,16
Filiação às organizações coletivas: ONG – Organização não governamental	2,43	0,41	0,71	1,41	0,48	2,08
Filiação às organizações coletivas: Igreja	1,78	0,56	2,04	0,49	2,12	0,47
Filiação às organizações coletivas: Outro	1,08	0,93	0,63	1,59	0,50	1,99

CONFIANÇA						
	2011		2012		2013	
	Exp (B)		Exp (B)		Exp (B)	
	Guri	Controle	Guri	Controle	Guri	Controle
Acredita na solidariedade alheia	0,60	1,67	1,29	0,77	1,11	0,90
Confia nas pessoas	0,74	1,35	0,70	1,43	0,98	1,02
Acredita na idoneidade alheia	1,02	0,98	1,57	0,64	0,91	1,10
Confia nas instituições: Justiça (Notas 7 ou mais)	0,82	1,21	0,73	1,37	0,70	1,43
Confia nas instituições: Prefeitura (Notas 7 ou mais)	0,98	1,02	1,06	0,94	0,97	1,04
Confia nas instituições: Polícia Militar (Notas 7 ou mais)	1,39	0,72	1,34	0,75	1,22	0,82
Confia nas instituições: Partidos Políticos (Notas 7 ou mais)	0,53	1,87	1,07	0,93	0,74	1,35
Confia nas instituições: Escola (Notas 7 ou mais)	1,12	0,89	0,69	1,46	1,02	0,98
Confia nas instituições: Projeto Guri (Notas 7 ou mais)	43,74	0,02	22,21	0,05	15,91	0,06
Confia nas instituições: Hospitais e/ou posto de saúde (Notas 7 ou mais)	0,92	1,09	1,40	0,71	1,40	0,71

FICHA TÉCNICA



GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin

SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

Marcelo Mattos Araújo

COORDENADORA DE UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Renata Bittencourt

Diretoria Amigos do Guri

Diretora Executiva Alessandra Costa

Diretor Administrativo - Financeiro Dalmo Defensor

Diretor Educacional José Henrique de Campos

Diretor de Desenvolvimento Social Francisco Cesar Rodrigues

Conselho de administração

Elca Rubinstein – presidente, Adriana Mendes, Célia Cristina Whitaker, Darrin C. Milling, Eleni Lagroteria, Leandro Barreto, Marcos Queiroga Barreto e Marisa Fortunato

Conselho Fiscal

André Leonardi, Carlos Henrique Freitas de Oliveira e Paula Storto

Conselho Consultivo

Ana Maria Wilhelm – presidente, Benjamin Taubkin, Berenice Maria Giannella, Celia Eisenbaum, Danielle Fabian Fiabane, Fabíola Formicola, Gabriel Whitaker, Lia Rosenberg e Melanie Farkas

Núcleo Observatório

Gestão e monitoramento da pesquisa Talia Oquillas

Núcleo Comunicação

Gestão de comunicação e marketing Juliana Salú

Revisão de textos Isabela Fernandes

Projeto gráfico, diagramação e capa Kelly Sato



Ipsos Public Affairs

Coordenação e análise Graziela Castello

Tratamento dos dados e análise Olga Magnello

Tratamento dos dados Priscilla Branco, Rebecca Pires

Coordenação técnica das análises estatísticas Valéria Tassari

Análises estatísticas Sandra Cruz Mazzo, Cibele Jesus

PROJETO GURI: REFERÊNCIA NA MÚSICA E NA VIDA.



[FACEBOOK.COM/PROJETOGURI](https://www.facebook.com/projetoguri)



[TWITTER.COM/PROJETOGURIAAPG](https://twitter.com/projetoguriaapg)



[YOUTUBE.COM/AAPGPROJETOGURI](https://www.youtube.com/channel/UC...)



[INSTAGRAM.COM/PROJETOGURIAAPG](https://www.instagram.com/projetoguriaapg)

[WWW.PROJETOGURI.ORG.BR](http://www.projetoguri.org.br)